EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Todos os automóveis oficiais, no Estado do Rio, à disposição da Justiça Eleitoral

A providência adotada pelo Interventor Abel Magalhães — (Texto na terceira página)

APÊLO DO DELEGADO BRASILEIRO

Para que se observem rigorosamente os postulados da Carta do Atlântico - A primeira reunião da Comissão Preparatória das Nações Unidas

LONDRES, 27 (R.) — Um apêlo para que se observem rigorosamente os postulados da Carta do Atlântico foi feito hoje pelo delegado brasileiro, Sr. Cyro de Freitas Valle, quando a Comissão Preparatória das Nações Unidas realizou sua primeira sessão de trabalhos, em Westminster.

Disse o Sr. Freitas Valle que não era sua intenção negar o direito de crítica à Carta do Atlântico, reconhecendo mesmo que muitos delegados aceitavam com relutância algumas das propostas nela contidas: "Mas — acrescentou — acho que devemos contribuir no máximo para o êxito das Nações Unidas e para a feliz aplicação de todos os princípios enunciados na Carta. E' a última oportunidade que se nos depara".

Noel Baker, da Inglaterra, presidiu a sessão inaugural, até que o embaixador da Colômbia, Sr. Eduardo Zuleta Angel, foi unânimemente aclamado para a presidência da comissão. O Sr. Angel foi vivamente ovacionado ao tomar lugar na cadeira destinada ao presidente. O Sr. Pelt, da Holanda, ao indicar o nome do embaixador colombiano

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de novembro de 1945 — N. 12.120

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O marechal Henri-Philippe Petain cumpre pena de prisão perpétua por colaboração com os alemães. Nesta foto Pétain aparece na sua antiga prisão da Fortaleza de Portalet, nos Baixos Pirineus. Agora acaba de ser transferido, para a cidadela de Pierre Lever, na ilha de Yeu, situada na costa norte da França onde, além de maior conforto, dispõe de um clima mais adequado para a sua saúde. Em Portalet Pétain ocupava a mesma cela que serviu a Georges Mendel, ex-ministro do Interior da França, no gabinete de Paul Reynaud e condenado pelo próprio Pétain por ter organizado uma resistência contra os alemães. Mendel, como se sabe, acabou sendo assassinado. — (I. N. S.)

Outra foto de Petain na prisão — (I. N. S.)

CONFERÊNCIA DOS 5 GRANDES PARA TRATAR DO PROBLEMA DA PALESTINA

O Departamento de Estado declara não ter conhecimento da proposta que teria sido feita pela Rússia — Milhares de policiais, inclusive paraquedistas, em gigantesca "batida" no bairro judeu de Tel-Aviv — Dez mortos e cerca de 80 feridos, em consequência da resistência dos israelitas

WASHINGTON, 27 (R.) — As autoridades do Departamento de Estado dos Estados Unidos declararam hoje não ter nenhum conhecimento da noticiada proposta pela União Soviética aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China, no sentido de ser o problema da Palestina submetido a uma "Conferência dos 5 Grandes".

A notícia fôra dada num despacho de Paris, publicado pelo (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Para que sejam retiradas as tropas americanas da China

A proposta apresentada na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (R.) — Uma resolução determinando que o presidente Truman chame imediatamente aos Estados Unidos as tropas que se encontram na China foi apresentada ontem na Câmara dos Representantes, pelo democrata Hugm Delacey.

Molotov seria chamado a depôr

Também seria pedida a presença, em Nuremberg, de um "certo general russo" para a defesa de Ribbentrop — Hitler considerava a Inglaterra o principal inimigo — Reiniciado o julgamento, na manhã de hoje

NUREMBERG, 27 (U. P.) — O advogado de Ribbentrop no Tribunal desta cidade declarou hoje que estava sendo estudado o impedido a ser dirigido ao tribunal, afim de que fossem chamados Moltov e "certo general russo" para deporem em defesa do ex-ministro das Relações Exteriores da Alemanha.

Consta que há o desejo de que Moltov faça declarações sobre as relações russo-alemãs no período entre a assinatura do pacto de não agressão, em agosto de 1939, e o ataque alemão à Rússia, em 22 de julho de 1941.

No entanto, os produtores britânico e francês opinam que não se pode pretender que o tribunal solicite a presença de testemunhas que estejam fora da Alemanha.

Tal parecer encontr aoposição por parte dos promotores norte-americanos e soviético.

A INGLATERRA, O PRINCIPAL INIMIGO

NUREMBERG, 27 (U. P.) — Provas apresentadas ao Tribunal local evidenciam claramente que Hitler considerava a Grã-Bretanha como o mais perigoso e principal inimigo da Alemanha.

Po rmeio dos citados documentos soube-se que durante uma conferência secreta, levada a efeito na Canchelaria do Reich, no (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Vista geral do recinto em que funciona o Tribunal de Nuremberg, reunido para julgar os principais criminosos nazistas de guerra, alguns dos quais usam audifones do sistema de tradução alí empregado. — (Foto INS).

30.000 CADAVERES NUMA VALA COMUM

De soldados franceses, italianos e russos, aprisionados pelos nazistas

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Agência Polonesa de Informações anuncia de Varsóvia que foram encontrados em uma fossa comum, nos arredores de Siedlce, a leste da capital da Polônia [illegible]dáveres de 30.000 soldad[illegible]ceses, italianos e soviéticos [illegible] haviam sido prisioneiros dos nazistas.

Mais de mil corpos eram de oficiais italianos.

Adiada a retirada das tropas russas da Mandchúria

CHUNGKING, 27 (A. P.) — Sabe-se que a União Soviética se manterá fiel ao tratado de aliança sino-soviético, mas retardará a retirada de suas tropas da Mandchúria até janeiro. A data primitiva para essa retirada era 3 de dezembro.

183 CANDIDATOS ÀS 17 VAGAS DA REPRESENTAÇÃO CARIOCA NA CAMARA

ONZE PARTIDOS POLITICOS DISPUTANDO OS MANDATOS

Onze partidos politicos apresentaram cento e oitenta e três candidatos às dezessete vagas de deputados pelo Distrito Federal, nas eleições de 2 de dezembro. Esses candidatos são os seguintes:

Pelo Partido Agrário Nacional — Francisco Pinto Guedes, Francisco Baeta Neves, José Peixoto Filho, Jurandir Pereira, Dilson Tomé, Quirino de Oliveira, Cleofas Costa, Luiz José Costa Filho, Luiz Autuori, Francisco Alves, Ladislau Weinberger e Adhemar Rabelo.

Pelo Partido Comunista do Brasil — Luiz Carlos Prestes, Francisco Gomes, Mauricio Grabois, João Amazonas, Joaquim Batista Neto, Agildo Barata, Antonio Soares de Oliveira, Pedro Braga, Abel Chermont, Alvina Rego, Manoel Campos da Paz, Alvaro Ventura, Manoel Alves da Rocha, Sampaio de Lacerda, Eugenia Alvaro Moreira, Hilton Vasconcelos e Iguatemy Ramos.

Pelo Partido Democrata Cristão — Estelita Lins, Cumplido Santana, Alfredo Baltazar da Silveira, Augusto Paulino, Clovis Monteiro, Francisco Karan, Geraldo Moreira, Hélio Silva, Isaac Tapajós, Saboia de Medeiros, Augusto Linhares, Luiz Mancini, Mário de Andrade Ramos Mário Sombra, Max Monteiro, Osorio Lopes e Tertuliano Nitchell.

Pelo Partido Popular Sindicalista — Ruy Santiago, Cesar Ladeira, Carlos Rezende, Aureo Lins, Bento Figueira, Jeronymo Rabelo, Gilberto Torres, Nearch Azevedo, Francisco Guimarães, Roberto Malaguti, Orestes Barbosa, Romulo de Avelar Assis Memoria, Ismael

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

REVERENCIANDO A MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM PELA PÁTRIA

A solenidade de hoje, no Cemitério de S. João Batista, presentes o presidente da República e outras altas autoridades civis e militares

Transcorrendo, hoje, mais um aniversário da revolta de 1935, o governo brasileiro prestou sentida homenagem à memória dos bravos militares que tombaram no sagrado cumprimento do dever para com a pátria.

A solenidade teve lugar, às 9 horas, junto ao monumento erguido no Cemitério de São João Batista e contou com a presença do chefe do governo, ministro José Linhares, além de altas autoridades civis e militares.

O programa

O programa foi iniciado com a chegada do presidente da República, recebido com as honras regulamentares.

A seguir, pelo côro de alunas do Instituto de Educação, procedeu-se à chamada nominal dos mortos.

Dada as salvas de artilharia pelo pelotão de carros, usaram da palavra representantes da Marinha, Aeronáutica, do Exército, do Clero e da classe civil, respectivamente, a saber: almirante José Maria Neiva, brigadeiro Ivo Borges, general Olimpio Falconiere, cônego José Tavora e Prof. Hahnemann Guimarães, procurador geral da República.

Finalizando a solenidade, que prosseguia quando escreviamos, será executado o Hino Nacional,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A ITALIA Á BEIRA DA BANCARROTA

ROMA, 27 (INS) — Declara-se, em circulos autorizados, que a verdadeira causa da crise ministerial é que a Itália está à beira da bancarrota.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O ráio cósmico - rival da energia atômica

MOSCOU, 27 (R.) — Abalisados cientistas soviéticos alegam que o desenvolvimento do raio cosmico potencializado constituirá um rival da energia atômica, na importancia dos recursos soviéticos, anunciando ao mesmo tempo que estão as portas de importantes descobertas, nas pesquisas em torno do raio cosmico.

Uma obra particularmente importante está sendo executada no Pamir, o "Teto do Mundo", altíssima conjunção montanhosa que une as seguintes cordilheiras gigantes: O Kuen-Lun, o Caracorum, o Himalaia, o Suleimão, o Hindú-Cuche, o Paropamisua e o Thien Shan. Êsse importantissimo platô fica situado na República Socialista Soviética de Taju-Tadjuik, imediatamente ao norte da India.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MORTO A PEDRADAS!

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Num subúrbio desta capital, o estivador João Paulo quando jogava cartas numa casa de jogo clandestina, foi acusado de ter furtado 180 cruzeiros de um companheiro de banca.

Preso por um policial, o estivador, quando seguia escoltado para a Policia foi agredido por um grupo de parceiros que o apedrejou de tal forma, que João Paulo caiu morto, com o crânio fraturado pelos projéteis. A policia abriu inquérito.

15 escolares morreram afogados

CHELAN, Washington, 26 — (A. P.) — Quinze escolares, juntamente com o chauffeur do ônibus que os conduzia, pereceram afogados quando o veiculo em que viajavam bateu numa pedra e precipitou-se no lago Chelan, durante uma forte nevasca.

A FRANÇA NO CAMINHO DO SOCIALISMO

A nacionalização de certas indústrias, estabelecimentos de crédito e serviços de energia

PARIS, 27 (U. P.) — Sabe-se agora que uma das primeiras medidas a ser adotada pelo govêrno da França será levar avante seu programa revolucionário de nacionalização de certas indústrias, créditos e os serviços de energia elétrica.

Caso sejam aprovados os projetos, a França terá entrado no caminho do socialismo.

A NACIONALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

PARIS, 27 (R.) — René Pleven, ministro das Finanças, conferenciará esta tarde com De Gaulle, afim de obter sua aprovação para o projeto de lei nacionalizando os estabelecimentos de crédito.

Segundo se acredita, o projeto de lei a ser apresentado por Pleven determina a nacionalização do Banco de França e seis grandes estabelecimentos de crédito e estabelece o controle governamental sôbre dois grandes bancos comerciais.

Eliminação do contrôle sôbre o preço do café

Declarações do Sr. Eurico Penteado

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os peritos em assuntos de café, tanto dos paises produtores como dos Estados Unidos, acreditam que a única forma de resolver a situação concernente no preço do café é a eliminação dos contrôles, segundo declarações feitas pelo Sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro e presidente do Escritório Pan-Americano do Café.

Falando em nome da entidade que preside, o Sr. Penteado declarou que a mesma nada tem a ver com as declarações surgidas na imprensa norte-americana e latino-americana a respeito da referida questão.

"Compreendo perfeitamente quão demasiado delicada é esta questão, uma vez que abrange interesses vitais dos paises produtores, assim como da política econômica dos Estados Unidos", disse o Sr. Penteado, acrescentando: "Entretanto, parece adequado agora, e mesmo necessário, expressar o critério da Junta Pan-Americana do Café sobre tal questão. Os produtores de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

FALA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Palavras do ministro Waldemar Falcão sôbre o próximo pleito

Iniciando uma série de palestras realizadas pelas altas autoridades da Justiça Eleitoral, falou ontem, ao microfone da Rádio Mauá, o ministro Waldemar Falcão, presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Transcrevemos abaixo suas palavras:

"O panorama político do Brasil oferece, em vésperas da pugna eleitoral de 2 de dezembro próximo, um aspecto sobremodo confortador, que deve ser destacado por todos os que almejam a consagração de um regime verdadeiramente democrático. É que, em meio aos extremos naturais de uma campanha porfiada, que se trava entre as várias correntes partidárias do país, sobrepaira uma atmosfera de respeito e de acatamento com que todos os cidadãos envolvem os Tribunais e Juizes eleitorais. Todos depositam na magistratura eleitoral uma tranquila confiança, na convicção de que ela saberá ser digna de sua altissima e nobre missão. Essa atitude edificante de respeito a seus juizes, em que ora se coloca a Nação brasileira, empresta aos magistrados eleitorais uma grande força moral. Mas, implicitamente, onera-o s com uma res-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O QUE SERÁ A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

PALAVRAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

SERÁ INAUGURADO BREVE O POSTO DE MUCURIPE

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, o ministro da Viação, Sr. Mauricio Joppert acompanhado de sua comitiva, com o fim de visitar as obras do porto de Mucuripe. O ministro percorreu demoradamente os serviços, recomendando a pronta conclusão das obras, afim de dotar o Ceará de um porto digno do seu desenvolvimento econômico, facilitando suas exportações e importações.

O porto, segundo declarou o Sr. Mauricio Joppert, deverá ser inaugurado breve. Hoje, o ministro deverá visitar o Açude General Sampaio e as obras da Inspetoria de Obras Contra as Secas.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

TRES AMBULATÓRIOS MEDICOS PARA OS SEGURADOS DO I.A.P.C.

A SOLENIDADE DE HOJE

Hoje, às 15 horas, será inaugurado oficialmente, o primeiro grande ambulatório central do Instituto dos Comerciários à rua Alcino Guanabara n.º 20, destinado a prestar assistência médica aos segurados dessa instituição de previdência.

Foram convidados para o ato inaugural altas autoridades do govêrno, ministros de Estado, sindicatos de classe, órgãos administrativos da Previdência Social, autarquias, devendo falar na solenidade o major Waldemar Monteiro, presidente do I. A. P. C.

Além do Ambulatório Central, serão inaugurados, ainda, amanhã, e depois de amanhã, respectivamente, às 15 horas, os ambulatórios do Meier, à rua Ana Barbosa, 21, onde falará o Dr. Onildo Leal, diretor do Serviço de Assistência Médica, e o ambulatório de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria 136, em que usará da palavra o Dr. Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti, do gabinete do presidente do I. A. P. C.

NO CATETE — O presidente José Linhares recebeu, no Palácio do Catete, em visita de cortesia, lord Rendat, sir Hugh Neill e o Sr. Eric Davies, diretores na Inglaterra da Companhia Minas de Morro Velho, que acabam de fazer uma visita de inspeção àquela importante emprêsa em Minas Gerais e que se acham de regresso àquele país. O "cliché" é um aspecto tomado durante a visita

A FROTA CARVOEIRA da Companhia Siderurgica Nacional

Entregue o primeiro navio, o "Sprucebay", que recebeu o nome de "Siderúrgica-1"

Afim de dar início ao transporte de carvão, dos portos de Santa Catarina para o desta capital, e daqui para Volta Redonda, pela Central do Brasil, a Companhia Siderúrgica Nacional acaba de adquirir, no Canadá, uma série de cinco navios, o primeiro dos quais o "Sprucebay" foi entregue, ontem, àquela emprêsa.

A solenidade da entrega teve lugar ao largo da baía de Guanabara, onde está ancorado o novo barco brasileiro, e consistiu na substituição do pavilhão canadense pelo brasileiro. Assistiram ao ato o coronel Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, comandante Eduardo Ribeiro, altos funcionários da Siderúrgica, o comandante e a tripulação canadense, que vieram até esta capital trazendo o "Sprucebay", o novo comandante, cap. Olimpio Torres e a nova tripulação, constituída de 36 homens.

O "Sprucebay", que mede cêrca de 80 metros de comprimento e desloca 1.400 toneladas, depois de arvorada no seu mastro a bandeira nacional, passou a chamar-se "Siderúrgica-1". Procedente de Montreal, no Canadá, a sua construção data de 1924, sendo excelentes as suas máquinas e estando o novo cargueiro brasileiro nas melhores condições de navegabilidade.

Além deste, espera a Cia. Siderúrgica Nacional receber, brevemente, mais quatro navios, um dos quais igual ao "Siderúrgica-1". Os três restantes, deslocando 4.800 toneladas, são, como se vê de muito maior capacidade do que os dois primeiros e estarão, brevemente, a serviço da grande indústria siderúrgica, no transporte de carvão, dos portos catarinenses para o porto do Rio de Janeiro.

LIVROS

"Eça de Queiroz no Brasil"

Há muito que se vinha notando um claro na bibliografia brasileira, onde, certamente, faltavam

Sr. Antonio Simões dos Reis

elementos com que, em determinado momento, atender a consultas sôbre o que se tem dito, no nosso país, sôbre a personalidade artística de Eça de Queiroz, escritor português que, como bem diz êle mesmo, num bilhete de Paris aos estudantes do Rio de Janeiro — escapou por um triz de nascer brasileiro.

Hoje, quando se comemora o primeiro centenário de nascimento do criador sutil do Conselheiro Acácio e de Fradique Mendes, êsse claro está preenchido, graças ao trabalho cuidadoso e esmerado de Antonio Simões dos Reis, que a Editora Zélio Valverde acaba de entregar ao público. Do simples manuseio da obra, aquilata-se, logo, do seu valor. Trata-se, na verdade, de uma coletânea de tudo quanto se tem escrito no Brasil sôbre o romancista d'"Os Maias", não só em livros de crítica ou biografia, como também, e principalmente, em revistas literárias e suplementos de jornais. Um detalhe curioso e que vale por mais uma definição do apuro e do cuidado com que o trabalho foi confeccionado: o livro tem um apêndice em que já se encontram relacionados os artigos e crônicas inseridos em jornais da capital em comemoração do centenário de Eça de Queiroz. O volume — que é o primeiro de uma série de que fazem parte Silvio Romero, Dostoiewsky, Zola, Machado de Assis e outros que aparecerão a seu tempo — será, certamente, bem recebido pelos ecistas do Brasil e de Portugal.

A borracha do Brasil

LONDRES, 26 (A. P.) — Donald Kennedy, chefe da divisão de recursos internacionais do Departamento de Estado, declarou hoje numa entrevista coletiva à imprensa, que o caso das futuras fábricas de borracha sintética a serem construidas nos Estados Unidos, "está sendo agora discutido em Washington". Todavia, Kennedy declinou de comentar o assunto, limitando-se a revelar que o custo dessas fábricas sobe a 700 milhões de dodars e que as mesmas contribuiram consideravelmente para a causa da guerra.

Kennedy acrescentou ainda que os Estados Unidos não elaboraram nenhum plano para estimular a produção da borracha sul-americana, mas que, no momento, são obrigados a adquirir todos os excessos exportaveis sul-americanos — da quais a maior parte é oriunda do Brasil. Durante a guerra, afirmou Kennedy, a produção sul-americana de borracha representou "uma valiosa contribuição" para as necessidades aliadas.

Procurem as suas encomendas

Um aviso do Serviço Postal da FEB aos expedicionários que regressaram do front

O chefe do tráfego do Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira, Coletor Sul, solicita, por nosso intermédio o comparecimento dos expedicionários constantes da relação abaixo, à sede daquele serviço, à rua Primeiro Março n. 2, afim de receberem as encomendas vindas do front italiano:

Tenentes—José M. Murilo Otávio de Barros, Armando L. Fontenele Bezerril, Dantas Moura; subtenente Siegfried Hack; sargentos: Brando Corrêa, Carlos Carriel, Arthur Euker, Francisco Guedes, Célio Batista da Silva, Antônio Aleluia de Freitas, Alvaro Borges Barbosa, José Darcy Heidgger, José Silvestre de Campos, Sebastião Ribeirão Guimarães, Alfeu Pariani, Orfelino Machado Pereira, Antão Moreira Alberto, Rubens Santos Alves, Arnaldo Domingos da Silva, Germano Furtado de Mendonça, Solon de Souza Guimarães, Geraldo de Lucas Barbosa, Arlindo Damazio; cabos: Francisco Machado Pires, Americo José Glesteira, Antônio Souza Prianti, Ary Ferreira, Armé Andrade Jesus, José Vilela, Haroldo Silva, Mario Polipeano, Zacarias Nunes; soldados: José Gonçalves dos Santos, Antônio de Almeida, Arlaldo Nogueira, Alcio Leonel Dias, Antônio Soares da Silva, Francisco Nascimento, Roberto Bonachi, Novarino Leite dos Santos, Carlos Carnim, Olimpio Ferraz da Rosa, Breno Odilio Ferreira, Brasiliano Ramos, José Bochnia, Martinho Nascimento, João Contzer, Carlos Mourão de Andrade, Isaias Efigênio da Rosa, Mantusmina Nazaralia, Alfredo Venske, Adelio Pinto Rosa, André Konslasnski, Jurandir Coimbra, Ciriato Osvaldo Pérsico, Mario Valério, João Batista de Souza, Vicenti Marculi, Dalton F. Alves, Benedito Electério dos Santos, José Elias Ferreira, Manoel do Prado, Manoel Carreiro Fiel, Antônio Regmundi, João Maloso, João Pontzer, Vitor Germano da Silva, Osvaldo Cardoso, Jacob Gualamo Alberto, Moacyr Ubirajara Viana, Plinio de Oliveira Carvalho, Vair Duarte, Afonso Tortola Filho, João Sobrinho Simões, Ovidio Junqueira, José Guedes Carvalho, Laurindo C. dos Reis, Milton Viecnlseck, José Messias da Conceição, Ubirajara Viana, José Gonçalves Março, Cid de França Lopes, Reinaldo dos Santos, José Marques Neto, Fernando de Andrade, João Carlos Vinkler, Anthero Lopes Ribeiro, Washington Martins Torres, Raimundo Mendes de Souza, José Amorim, José Inácio Ferreira, Domicio Farias, Odilon da Aparecida Neimer, Luiz S. Dias, Eloy Schmidt, Vicente Simões Corrêa, Arlindo França Souza e Manoel Francisco Rodrigues.

Atenção, eleitor!

Esclarecimentos úteis sôbre as eleições de 2 de dezembro

ONDE VOTAR

A distribuição dos eleitores por seções é publicada em suplementos do "Diário da Justiça", encontrados na Imprensa Nacional, por zonas. O eleitor também poderá saber onde votar indo ao cartório da zona em que foi inscrito. Se o seu nome estiver omitido, ou figurar errado na lista, cabe-lhe reclamar ao juiz ou ao Tribunal Regional, por si ou por delegado de partido, verbalmente, por escrito ou por telegrama.

O eleitor cuja seção não haja funcionado poderá votar na sessão mais próxima.

COMO VOTAR

O recebimento dos votos começará às oito horas. Ao entrar na sala da zona receptora, o eleitor receberá uma senha numerada, sendo admitido a votar segundo a ordem numérica das senhas. Chamado o seu número, apresentará o título ao presidente da mesa e lançará nas folhas de votação a sua assinatura usual. Em seguida, receberá uma sobrecarta aberta, vazia, passando ao gabinete indevassavel, onde não poderá demorar-se mais de um minuto para colocar as cédulas de sufrágio na mesma sobrecarta e fechá-la.

Ao sair do gabinete, o eleitor exibirá a sobrecarta ao presidente e aos fiscais ou delegados de partidos para que verifiquem, sem tocá-la, ser a mesma que lhe foi entregue. Feito isto, introduzi-la-á na urna, sendo-lhe então devolvido o seu título, datado e rubricado pelo presidente.

Às 17 horas e 45 minutos serão distribuidas senhas aos eleitores-que ainda não as tiverem recebido, os quais entregarão seus títulos ao presidente. A partir dessa hora, somente esses eleitores serão admitidos a votar.

O eleitor poderá votar em branco, colocando na urna a sobrecarta vazia, ou contendo chapas sem quaisquer dizeres.

AS CÉDULAS

As cédulas serão três, encimadas todas pela designação da eleição, a saber: uma dizendo — Para presidente da República; outra — Para o Senado Federal, e outra — Para a Câmara dos Deputados.

A cédula para presidente da República, além da designação da eleição, conterá apenas o nome do candidato. O mesmo acontecerá com a cédula para o Senado Federal, pela qual os nomes sufragados serão dois, que poderão ser de candidatos de um só partido ou de partidos diferentes.

Da cédula para a Câmara dos Deputados constarão a designação da eleição, a legenda do partido e, facultativamente, um dos nomes da respectiva lista de candidatos. Se nenhum nome contiver a chapa, contar-se-á o voto para o partido, ou seja para a revelação da sua fôrça numérica eleitoral, da qual depende o seu maior ou menor número de candidatos eleitos. Com um nome de candidato na cédula, além dessa contagem, manifesta-se preferência por êle, individualmente para a colocação na ordem dos eleitos. Exemplo: se um partido, apresentando 17 candidatos, elegeu apenas oito, os eleitos serão os que, por ordem, tiverem o seu nome em chapa maior número de vezes.

A designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada serão impressos ou dactilografados, não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres.

Curso autorizado

O presidente da República assinou decreto autorizando o funcionamento do curso de arquitetura no Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre.

Tomou posse o novo diretor do material do Ministério da Agricultura

Realizou-se no gabinete do ministro da Agricultura, com a presença de vários diretores e elevado número de funcionários, a cerimônia de posse do agrônomo João Mauricio de Medeiros no cargo de diretor da Divisão do Material daquele Ministério. A solenidade foi presidida pelo ministro Teodureto Camargo, tendo falado na ocasião o empossado, e, em nome dos servidores, o Sr. Benildes Santana. O agrônomo João Mauricio de Medeiros, que vai dirigir pela segunda vez a Divisão do Material, fez inicialmente, em seu discurso, uma referência lisonjeira aos servidores daquela repartição, dedicados e operosos. Aludindo ao honroso convite que recebera do ministro Teodureto Camargo, por intermédio do chefe do seu gabinete, o empossado, que chefiou o gabinete do ex-ministro Apolonio Sales, disse ter sentido desde logo que não podia fugir ao imperativo de aceitá-lo, pois esse chamado teve para ele a grata significação da primeira ordem de serviço que recebia do titular da pasta. Lembrou que, ao apresentar ao novo ministro o corpo de funcionários técnicos e administrativos do Ministério da Agricultura, afirmara, com sinceridade e desprendimento, que todos recebiam o novo titular de braços abertos e prontos para a mais decidida e leal colaboração. O ex-diretor do Material, agrônomo Ulisses Cavalcante de Melo, recebeu na ocasião expressiva homenagem.

Venda de frutas e legumes em caminhões

A venda de frutas e legumes em 48 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura apresentou um total de Cr$.......... 700.016,00, sendo Cr$ 613.851,00 de legumes e Cr$ 86.165,00 de frutas. Entre os legumes, nesse montante, o tomate figura com 40.700 quilos, no valor de Cr$ 122.280,00, ao preço médio de Cr$ 3,00 o quilo, seguindo-se a batata inglesa, com 44.370 quilos, por Cr$ 110.925,00, ao preço de Cr$ 2,50 o quilo. A fruta que apresentou maior valor em renda é o morango, com 1.900 cestos a Cr$ 10,00 cada um, seguido-se as laranjas e a manga.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CURSO DO COMBATENTE — Teve lugar no gabinete da Sra. Anita Carpenter Ferreira, secretária geral da L.B.A., a solenidade de encerramento do Curso do Combatente do corrente ano, no qual tomaram parte cerca de 100 componentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Ao ato compareceram vários chefes de serviços da L.B.A., representantes das Fôrças Armadas, bem como numeroso grupo de alunos e professores. Em nome da turma usou da palavra o fuzileiro naval Benedito José da Silva, falando a seguir o professor Geraldo Fonteli e por último, o Sr. Aldemar Costa Azevedo, superintendente do Serviço de Apoio às Fôrças Armadas. O flagrante acima foi feito quando a Sra. Anita Carpenter Ferreira, representante da presidente da L.B.A., fazia entrega do prêmio conquistado por um dos alunos

Eliminação do contrôle sôbre o preço do café

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

café do Brasil e da América Latina consideram-se, de um modo geral, grandemente prejudicados com a decisão dos importadores desse produto no sentido de pagarem três centavos por libra, como foi anunciado, no dia 19 de novembro, pelo diretor da estabilização, Sr. John D. Collet. É difícil esperar que tal decisão resolva os problemas dos produtores ou os problemas do abastecimento do mercado norte-americano."

Prosseguindo nas suas declarações, disse o Sr. Penteado que a eliminação dos contrôles permitiria às emprêsas livres restaurar o equilíbrio e a estabilidade da indústria, e salientou ainda que os países produtores de café sempre se mostraram dispostos a unir-se aos Estados Unidos para proceder à eliminação ou suspensão dos contrôles e nos esforços mútuos para evitar que a elevação do preço do café chegue a níveis inflacionistas.

Manifestou também o Sr. Penteado que os plantadores do café mostram-se contrariados com o fato de que não se lhes tenha dado oportunidade para tratarem da situação com os funcionários norte-americanos.

Concluiu o Sr. Penteado, dizendo que "o Escritório Pan-Americano do Café procurou assim proceder quando lhe foi possível fazê-lo, porém unicamente seu delegado norte-americano entrevistou-se com as autoridades norte-americanas, não se tendo jamais dado oportunidade aos delegados que representam os países produtores de apresentar seus pontos de vista diretamente a essas mesmas autoridades norte-americanas".

Não podem pixar ou pintar as paredes

Comunicam-nos:

"Tendo em vista o Aviso Oficial do Sr. diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, desembargador Ribeiro da Costa, relativo à condenavel prática de ser feita propaganda eleitoral a tinta ou a pixe, nos muros, paredes de edifícios, árvores e monumentos públicos da cidade, a Secretaria Geral do Diretor de Segurança, em colaboração com aquele órgão federal, determinou ao Departamento de Vigilância que os vigilantes detenham e conduzam ao Distrito Policial mais próximo, qualquer indivíduo que for encontrado na prática da infração acima referida. O Departamento de Vigilância atenderá pelos telefones abaixo indicados às comunicações tendentes a coibir tão condenavel prática:

1º Distrito — Centro—42-1075 e 42-3504; Posto n. 1, do 1º Distrito — Gamboa — 43-6046; Posto n. 2, do 1º Distrito — Lapa — 22-8088;

2º Distrito — Praça da Bandeira — 28.0974; Posto do 2º Distrito — Rio Comprido — 28-0109.

3º Distrito — Catete—26-5197; Posto do 3º Distrito — Santa Teresa — 22-5288.

4º Distrito — Botafogo — 26-5185; Posto do 4º Distrito — Gávea — 26-1230.

5º Distrito — Copacabana — 27-1631.

6º Distrito — São Cristovão — 28-0055.

7º Distrito — Tijuca—48-5885.

8º Distrito — Vila Isabel — 38-1772;

9º Distrito — Méier — ..... 29-3913; Posto n. 1, 9º Distrito — Riachuelo — 28-0873; Posto n. 2, 9º DISTRITO — Engenho de Dentro — 29-1604.

10º Distrito — Madureira — Marechal Hermes 132; Posto do 10º Distrito — Rocha Miranda — Marechal Hermes, 493.

11º Distrito — Olaria — ... 30-3687.

12º Distrito — Jacarépaguá — Marechal Hermes, 713.

13º Distrito — Bangú — Bangú, 255; Posto n. 1, do 13º Distrito — Anchieta — Marechal Hermes, 45; Posto n. 2, do 13º Distrito — Senador Camará — Bangú, 630.

14º Distrito — Campo grande — Campo Grande, 94.

15º Distrito — Santa Cruz — Santa Cruz, 67.

16º Distrito — Ilha do Governador — Ilha do Governador, 229; Posto do 16º Distrito — Ilha de Paquetá — Ilha de Paquetá, 12.

A POSSE DOS NOVOS DESEMBARGADORES

Flagrantes da posse dos desembargadores Antonio Vieira Braga e Saul de Gusmão

Revestiu-se de solenidade a cerimônia de posse, realizada ontem, no Palácio da Justiça, dos novos membros do Tribunal de Apelação, desembargadores Antonio Vieira Braga e Saul de Gusmão.

O ato contou com a presença do representante do ministro da Justiça, major João Pereira da Cunha; desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia; juiz Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri; promotores de Justiça, Francisco de Paulo Baldessarini e Otavio da Silva Bastos, além de outras figuras destacadas da Justiça do Distrito Federal.

Ao declarar aberta a sessão o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Antonio Nogueira, convidou os desembargadores Ademar Tavares, Rocha Lagoa, Raul Camargo e Candido Lobo, para introduzirem no recinto, afim de serem empossados, os desembargadores nomeados. Depois os novos membros foram saudados pelo presidente do Tribunal, seguindo-se com a palavra os desembargadores Nelson Hungria e Saboia Lima que es referiram, em nome de seus pares, à personalidade daqueles magistrados.

Falaram, ainda, sucessivamente, congratulando-se com a acertada escolha do govêrno, o procurador geral do Distrito Federal, Sr. Romão Cortes de Lacerda e, em nome dos juizes de direito, o juiz Oscar Tenorio.

Em nome da Ordem dos Advogados do Brasil falou o advogado Arnoldo Medeiros. Por fim, agradeceram os desembargadores Antonio Vieira Braga e Saul de Gusmão.

Os novos desembargadores, por decisão do Tribunal, passarão a servir na 3ª e 4ª Câmaras.

Sôbre a nomeação de prefeitos

Novo esclarecimento do ministro da Justiça

Em data de hoje, o ministro da Justiça, Sr. Sampaio Dória, dirigiu aos interventores federais nos Estados o seguinte telegrama:

"Tendo recebido várias consultas de reclamação sobre a faculdade concomitante de nomeação de prefeitos, em lugares onde o prefeito era chefe politico, fica por este telegrama explicado: 1.º) que onde os juizes tiverem assumido as funções de responder pelo expediente, já não pode o interventor destituí-los; 2.º) muito menos pode substituir juizes que, por fôrça de lei, assumiram a direção da Prefeitura; 3.º) os interventores podem nomear e exonerar onde houver juizes, onde não tenham estes assumido a direção da Prefeitura ou nomeado alguém que o faça. De qualquer forma, o que não se permite, em face da lei, é a substituição de prefeitos, por serem chefes politicos ostensivos, por outras pessoas com a mesma eiva de parcialidade. É preciso que se compreendam bem os propósitos de imparcialidade do governo. É o que este Ministério, não só espera, mas tem certeza de que V. Excia. o fará sem vacilação, para o devido respeito ao Estado que dirige. Cordiais saudações. — (a.) A. de Sampaio Doria, ministro da Justiça".

Vai para os Estados Unidos o Sr. Conrad Wrzos

Despede-se dos brasileiros o diretor do Serviço Inter-aliado

O Sr. Conrad Wrzos, diretor do Serviço Inter-aliado, antes de deixar esta capital, com destino a Santos, de onde rumará para os Estados Unidos, fez as seguintes declarações à imprensa:

— "Estabeleci com os brasileiros entendimento tão profundo, que a minha partida deste generoso país me deixa presa de sentimentos idênticos ao de uma pessoa que se afasta de sua própria pátria. Identifiquei-me estreitamente com o povo desta grande nação, pela estima que lhe dedico, adquiri muitos dos seus costumes singulares ao seu estilo de vida me é tão caro hoje em dia que me causa tristeza deixar o Brasil. Por intermédio da imprensa, levo a todos os meus caros amigos, em particular, aos inúmeros jornalistas que foram verdadeiros companheiros durante a minha permanência aqui, as minhas mais afetuosas despedidas. Reafirmo, nesta oportunidade, a minha grande admiração pelo povo brasileiro, de quem guardarei, pelo resto da vida, a mais carinhosa recordação. No estrangeiro, onde quer que eu me encontre, sempre servirei ao Brasil, sua causa e à imprensa brasileira".

PRETENDIAM PINTAR AS PAREDES

O comissário interveio e foi agredido

— Ontem, à noite, em Copacabana, foi vítima de brutal agressão, um comissário de polícia, quando no exercício de suas funções. Fôra êle chamado pelos empregados de um estabelecimento comercial, afim de proibir, de acôrdo com a recente circular do chefe de Polcia, que vários rapazes pintassem palavras de propaganda eleitoral nas paredes da referida casa comercial. A autoridade, prontamente, interveio e aconselhou os vários rapazes que se entregavam àquela tarefa a suspenderem a pintura das paredes, pois desde que com tal coisa não se conformasse o proprietário do estabelecimento, estavam eles cometendo uma infração. Alguns dos rapazes, a princípio, concordaram com a observação do comissário; outros entretanto, mais exaltados atacaram-no brutalmente, arrebatando-lhe o revólver que trazia à cinta. Com a intervenção de várias pessoas, que correram em socorro do comissário, cessou o espancamento. A esse tempo, entretanto, a vítima já apresentava múltiplas contusões pelo corpo.

Quem é a vítima

No Hospital Miguel Couto, ouvimos a vítima da agressão. Trata-se do comissário Helcar de Figueiredo Murtinho, autoridade

O comissário Helcar Figueiredo

losa, atualmente em exercício na delegacia do 22º distrito policial. Apresentava êle [illegible] mos, múltiplas contusões e suas vestes, no decorrer da luta, foram muito danificadas. Sôbre êle [illegible] raram ainda latas de tinta que se espalharam pelo seu corpo.

O fato

O comissário Murtinho relatou da seguinte maneira, o lamentável fato:

— Em companhia de dois amigos, Walter Pessoa e Mario, preparava-me para jantar no "Bolero", situado na Avenida Atlântica, quando fui procurado pelos "garçons" do mesmo restaurante que pediram minha intervenção para evitar [illegible] estabelecimento. Antes mesmo de ser servido o jantar, saí para a rua e fiz [illegible] em número de 15 mais ou menos, que não levassem avante o propósito de pintar as paredes do estabelecimento, pois que com tal coisa não concordava o seu proprietário. Entraram êles a discutir comigo. Fiz-lhes sentir que estavam cometendo uma irregularidade, e a Polícia, segundo a recente circular do [illegible] teria que [illegible] tada. Alguns elementos mais exaltados [illegible] go, chegaram [illegible]. Outra parte do grupo parecia estar conformada. Todavia, em dado momento, fui inopinadamente atacado por vários deles, que arrebataram até o revólver que trazia à cinta. Nessa ocasião então recebi violentíssimos socos, pontapés, que [illegible] dos. Os agressores eram numerosos, pois viajavam em três automoveis. A essa tempo correram várias pessoas em meu socorro, inclusive meus amigos, que [illegible] ram das [illegible]. Um deles fugia [illegible] que lhe foi tirado das mãos, pelo meu amigo Walter Pessoa. Mais tarde, com a interferência do Socorro Urgente, os meus agressores fugiram.

Levei o fato imediatamente ao conhecimento do meu colega do 2º distrito policial, que abriu o rigoroso inquérito a respeito.

— O comissário Murtinho reside na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 915, ap. [illegible]

Congresso Panamericano de Oftalmologia

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — Com a presença do presidente Juan Amezaga, dos ministros de Estado e de várias altas personalidades civis e militares, realizou-se hoje, às 10,20 horas, a inauguração do Terceiro Congresso Panamericano de Oftalmologia.

Pronunciou o discurso de inauguração o titular da Instrução Pública e Previsão Social, Daniel Castellans.

Discursaram a seguir, o presidente permanente do Congresso, Harrys Gradle; o Sr. Canrad Berens, em nome dos congressistas de lingua inglesa; o Sr. J. Pereira Gomes, pelos de lingua portuguesa, e o Sr. Cespil Dora Luque, pelos de lingua espanhola.

Logo em seguida o Congresso deu início a sua primeira sessão plenária.

Noticiário da L. B. A.

Posse

Tomou posse, ontem, perante a Sra. Anita Carpenter Ferreira, presidente da L. B. A., do cargo de diretor dos Serviços de Administração, o Sr. Piragibe Ferraz Leite, recentemente nomeado para êsse posto.

Penicilina

A Legião Brasileira de Assistência distribuiu gratuitamente, nos anos de 1944 e 1945, 53.109 ampolas de penicilina nacional, cedida pelo Instituto de Manguinhos, atendendo, assim, a 5.264 casos concretos, cujos diagnósticos foram confirmados pelo referido Instituto.

Dois carros do Ministério da Agricultura para o S. T. E.

Pelo ministro da Agricultura, foram postos à disposição do Supremo Tribunal Eleitoral dois automóveis para auxiliar os trabalhos daquele Tribunal.

Dois carros do Ministério da Agricultura para o S. T. E.

Pelo ministro da Agricultura foram postos à disposição do Supremo Tribunal Eleitoral dois automóveis para auxiliar os trabalhos daquele Tribunal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Para reconstrução de um trecho do cais de Recife

O presidente da República assinou decreto aprovando o orçamento, na importância de Cr$ 403.704,00, para a reconstrução de um trecho de 105,00 m do cais de Santa Rita, no porto de Recife.

Fala o presidente do Tribunal Superior Eleitoral

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ponsabilidade enorme, perante seus concidadãos. Guardas imperterritos dos direitos políticos de todos quantos ora se aprestam a exercer o direito do voto, os juízes brasileiros gravam, neste delicado momento histórico de nossa pátria, a moldura em que se há de insculpir mais tarde a figura memoravel da Justiça do Brasil, quando se quizer descrever, com as tintas indeléveis da verdade, este ciclo decisivo da vida nacional. A consideração dessa responsabilidade deve empolgar-nos de tal modo — a nós os que integramos o aparelhamento judiciário eleitoral — que faz redobrarem de cuidados e de zelo os que, como nós, servem como órgãos dessa justiça, a que se atribuiu função tão delicada e importante, na vida política da Nação. A tarefa que presentemente pesa sobre nossos ombros exige a plena concentração de um máximo de esforços, porque nada falta à perfeita regularidade do processo eleitoral, e porque todos os direitos legítimos do cidadão votante e dos partidos políticos se sintam inteiramente assegurados pela ação dos Tribunais e Juízos eleitorais, em todo o território nacional. É preciso que nenhum juiz eleitoral claudique ou vacile no inflexivel propósito de ser impecavelmente justo e equânime, no desempenho de sua nobre função. Que se erga em torno da magistratura, nesta hora magna da coletividade brasileira, um sólido dique de rochas, que desafie, com sua invencivel firmeza, o marulho de todas as paixões. Sucedâneo de sua grandeza moral, o inalmolgavel sentimento do dever dos magistrados eleitorais, há-de criar assim, para o futuro, uma lição perene de dignidade e de civismo, que encherá de glórias o papel da Justiça do Brasil. Esse apêlo que me cumpre fazer, como presidene do Tribunal Superior Eleitoral."

O raio cósmico — rival da energia atômica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As investigações no Pamir e no monte Slaggos, na Armenia, estão sendo dirigidas pelo Instituto de Física da Academia de Ciências Soviéticas, e estão custando milhares de rublos.

Os dados necessários são coligidos por meio de ascenções regulares de balões sub-estratosfericos.

MOSCOU, 27 (R.) — Cientistas russos, tidos em grande conta declararam que o desenvolvimento do raio cosmico potencializado será um rival da enérgia atômica e acrescentaram que estão às portas de sensacionais descobertas nas pesquisas em torno daquele novo raio.

Reverenciando a memória dos que tombaram pela Pátria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pela Banda de Música da Escola de Aeronáutica.

Relação dos mortos

Tenente-coronel Misael Mendonça, major João Ribeiro Pinheiro; major Armando de Souza e Melo, capitão Danilo Paladini, capitão Geraldo de Oliveira, capitão Benedito Lopes Bragança, 1.º tenente José Sampaio Xavier, 2.º sargento José Bernardo Rosa, 2.º sargento Jaime Pantaleão de Morais, 3.º sargento Coriolano Ferreira Santiago, 1.º cabo Luiz Augusto Pereira, 2.º cabo José Harmito de Sá, 2.º cabo Alberto Bernardino de Aragão, 2.º cabo Pedro Maria Neto, 2.º cabo Clodoaldo Ursulano, 2.º cabo Fidelis Baptista de Aguiar, 2.º cabo Manoel Biré de Agrela, 2.º cabo Francisco Alves da Rocha, e soldados Luiz Gonzaga, Cicero Vitor dos Santos e João de Deus de Araujo.

APÊLO DO DELEGADO BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para a presidência, disse que se tratava de um homem que já fôra ministro da Suprema Côrte da Colômbia e que possuia vasta experiência em assuntos jurídicos e internacionais.

D. F. Manuilski, da União Soviética, e M. Spaek, da Bélgica, foram unânimemente aclamados para a vice-presidência.

Várias das 37 delegações não representadas no Comitê Executivo, inclusive as do Brasil, Uruguai e as de alguns estados do Oriente Médio, manifestaram a opinião de que a sede permanente da nova organização de paz deve ser na Europa e não na América do Norte. A questão será resolvida brevemente, pois figura entre os primeiros itens da agenda da Comissão Preparatória.

A Rússia parece ser ainda favorável à América do Norte, mas agora as cidades de Bruxelas, Luxemburgo, Nice e Copenhague estão sendo mencionadas como possibilidades.

Todos os automóveis oficiais do Estado à disposição da Justiça Eleitoral

Oportuna medida do interventor federal no Estado do Rio — Recomendação às autoridades fluminenses

(Títulos principais na 1.ª pág.).

No intuito de facilitar os trabalhos da Justiça Eleitoral, durante os dias de apuração do pleito de 2 de dezembro próximo, o chefe do govêrno do Estado do Rio acaba de tomar oportuna medida, consubstanciada na circular abaixo, dirigida pelo secretário do govêrno aos titulares de tôdas as secretarias:

"Comunico a V. Excia., que o Sr. interventor resolveu pôr à disposição da Justiça Eleitoral nesta cidade e nos municípios do interior, desde o dia 1.º até o dia 3 de dezembro próximo, todos os automóveis pertencentes ao Estado, tanto de passageiros como de carga, inclusive os do Departamento de Estradas de Rodagem, excetuados os que estão a serviço do Palácio do Govêrno, dos secretários de Estado, dos auxiliares imediatos dêstes e das autoridades policiais. E mandou-me recomendar a V. Excia. que dê as adequadas ordens a todos seus subordinados para que dita resolução seja fielmente cumprida".

Partido de Representação Popular

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA: — General Eurico Gaspar Dutra.

CHAPA FEDERAL PARA O DISTRITO FEDERAL

PARA O SENADO:

1 — Luiz Antonio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Catolica de Direito.
2 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

PARA A CAMARA:

1 — Adauto de Alencar Fernandes — Professor da Faculdade de Direito de Niterói.
2 — Antonio da Silva Rocha — General de Brigada, Diretor do Serviço de Remonta do Exército.
3 — Ernani Esmeraldo Figueiredo Junior — Economista e bancário.
4 — Evaristo Corrêa da Silva — ferreiro-mecânico.
5 — Felipe dos Santos Reis — Catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura.
6 — Fernando Cochrane — Capitão de Mar e Guerra Reformado.
7 — Guilherme de Carvalho Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina.
8 — José Roberto Vieira de Castro — Universitário.
9 — Luiz Antonio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Católica de Direito.
10 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.
11 — Manoel Machado dos Santos — Advogado.
12 — Newton Braga — Brigadeiro do Ar Reformado.
13 — Oswaldo da Silva Rocha — Motorista.
14 — Othon Ferreira de Barros — Advogado.
15 — Placido Modesto de Melo — Advogado e Engenheiro Civil e Presidente da Rádio Vera Cruz.
16 — Padre Ponciano Stenzel dos Santos — Sacerdote.

OBRIGADAS A RECUAR EM DESORDEM

Fôrças britânicas e indianas sofreram espetacular revés em Surabaia — Verdadeiro caos em Semarang — Ocupado pelos inglêses o arsenal indonésio de Bandoeng

BATÁVIA, 27 (U. P.) — Fôrças britânicas e indianas sofreram um revés espetacular em Surabaia, depois de cumprirem rápida progressão em um dos setores daquela cidade.

Britânicos e indianos foram obrigados a recuar, o que fizeram em desordem.

CAOS

BATÁVIA, 27 (U. P.) — Informações chegadas de Semarang dizem que a situação reinante ali é de tal ordem que as autoridade já declararam que não têm noção alguma sôbre a espécie de acontecimentos que poderão desenrolar-se.

OCUPADO PELOS INGLESES O ARSENAL INDONÉSIO DE BANDOENG

BATÁVIA, 27 (U. P.) — O arsenal indonésio de Bandoeng foi ocupado por fôrças britânicas, que estão senhoras da situação — diz uma nota do comando inglês.

CONTINUAM OS ATAQUES DOS "MOSQUITOS"

BATÁVIA, 27 (U. P.) — Bombardeiros do tipo "Mosquito", da Real Fôrça Aérea, estão atacando as posições da fôrças indonésias que assediam Ambarawa com canhões e metralhadoras.

DESVANECERAM-SE AS ESPERANÇAS DE ACÔRDO IMEDIATO

BATÁVIA, 27 (U. P.) — As esperanças em torno de um acordo imediato para a normalização do atual estado de coisas na ilha de Java desvaneceram-se, pois o senhor Denning, assessor político de lord Mountbatten partiu com destino a Singapura, onde aguardará que os indonésios voltem a entrevistar-se com os britânicos e holandeses.

Ainda não foi fixada uma data para a nova conferência, só é que será realizada.

REDUZIDA A TIROTEIOS ISOLADOS A LUTA EM BATÁVIA

BATÁVIA, 27 (U. P.) — Prossegue a luta nesta cidade, agora pràticamente reduzida a tiroteios isolados entre elementos das fôrças armadas britânicas e franco-atiradores indonésios.

VOLTOU A IRRADIAR

BATÁVIA, 27 (U. P.) — A emissora dos nacionalistas de Djocjacarta, destruída por aparelhos "Mosquito" da Real Fôrça Aérea, voltou a transmitir porém ignora-se se a estação está utilizando as mesmas instalações de antes.

À PRAÇA

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

Comunica a esta e demais praças do País que o Sr. Alberto Carneiro Botelho deixou de ser funcionário da Sucursal do Rio de Janeiro, onde ocupava o cargo de Gerente Técnico e de Produção, ficando sem efeito a procuração outorgada ao mesmo senhor nas notas do 18.º tabelião da capital de São Paulo.

Comunica, outrossim, que para substituir o funcionário demissionário foi nomeado o contador da matriz, Sr. Mario A. Sampio Coelho.

São Paulo, 26 de novembro de 1945.

Companhia Excelsior de Seguros.
José V. Lassala Freire, Diretor-presidente.
De acôrdo, Alberto Carneiro Botelho

183 candidatos às 17 vagas da representação carioca na Câmara

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Cavalcanti, Ismael Cordovil, José Dias e Eugenio Torres.

Pelo Partido de Representação Popular — Luiz Antonio da Costa Carvalho, Luiz Caetano de Oliveira, Adauto Fernandes, Placido de Melo, Antonio da Silva Rocha, Felipe dos Santos Reis, Newton Braga, Fernando Cochrane, Paulo Fleming, Manoel Machado dos Santos, Ernani de Figueiredo Junior, Evaristo Corrêa da Silva, Oswaldo Rocha, José Roberto de Castro, padre Ponciano dos Santos, Othon de Barros e Guilherme Serrano.

Pelo Partido Republicano — Maria Eugenia Celso Alfredo Monteiro, Artur Reis, Augusto Frederico Schmidt, Aurelio Silva, Martins de Oliveira, Clementino Braga, Danton Jobim, Ernani Pereira, Sales Filho, Barreto Filho, José Fernando Carneiro, J. G. de Araujo Jorge, Mario Bulhões Pedreira, Paulo Seabra, Rafael Corrêa de Oliveira e Vitor do Espírito Santo.

Pelo Partido Republicano Democrático — José de Souza Marques, Joaquim Rodrigues Neves, Josué d'Afonseca, Emilio Conde, Galdino Moreira, Carlos Mendes Campos, Euclides Deslandes, Antônio Gentil, Marcilio Gaspar, Gilberto Paranhos, Henriqueta d'Abreu, Geraldo Costa, Luiz Augusto da França, Nelson de Souza, Iperogy Verissimo, Miguel Pedro e Arlindo Sanchez.

Pelo Partido Republicano Progressista — Abelardo Marinho, Cupertino de Gusmão, Murilo Fontes, Ary Maurell Lobo, Ademar Portugal, Cincinato Chaves, Oscar Cavalcanti, Armando Castro, Milton Fonseca, Tupy de Mendonça, Antônio Augusto Xavier, Adalberto Leite, Eugenio Paes Leme, Carlos Eiras, Nelson Tinoco, Waldir Cunha e Mario de Almeida.

Pelo Partido Social Democrático — Antônio Maia Mendes, Xavier de Oliveira, Atila Soares, Ernani Cardoso, Floriano Góes, Francisco Gallotti, Francisco Guimarães, Gilberto Marinho, Henrique Maggioli, Jaime Araujo, João Luiz de Carvalho, Jonas Corrêa, José Romero, Luiz da Gama Filho, Caldeira de Alvarenga, Marino Machado e Osvaldo Moura Brasil.

Pelo Partido Trabalhista Brasileiro — Getulio Vargas, Paulo Baeta Neves, Sindulfo Pequeno, Antônio José da Silva, Francisco do Amaral Valente, Milton Santana, Luiz Adalberto dos Santos, Benjamin Farah, Jaime Azevedo, Mario de Oliveira Junior, Vargas Neto, Edmundo Barreto Pinto, Ruy Almeida, Hilda Leite, Segadas Viana, Manoel Fonteneie e Alvaro Birutti.

Pelo Partido Democrático Nacional — Mauricio de Lacerda, Heitor Beltrão, Paulo de Sá, Mario Martins, Mario Piragibe, Celso Mendonça, Jonas Rocha, Jurandyr Pires Ferreira, Tito Livio, Nicanor Nascimento, Euclides de Figueiredo, Costa Rego, Julio Novaes, Hermes Lima, Ernesto Bagdocimo, Amoacyr de Niemeyer e Nuta Barttlet James.

NÃO TOLERARA' FUNCIONÁRIOS CORROMPIDOS OU ESPECULADORES

CHUNGKING, 27 (INS) — O presidente Chiang-Kai-Shek, inaugurando o novo Coselho Supremo Econômico, proferiu um discurso dizendo que "neste momento, em que a China se levanta, necessário se faz que a administração seja integralmente composta de gente honesta tanto na vida pública como na particular. Nessa época de crise histórica não se poderão tolerar funcionários corrompidos ou especuladores que explorem o povo em seu benefício próprio."

AVANÇO GERAL PARA MUKDEN

Ininterrupta a ofensiva das forças de Chungking na Mandchúria — Ocupado o baluarte de Chinhien

CHUNGKING, 27 (INS) — As forças de Chiang-Kai-Shek iniciaram um avanço geral para o centro ferroviário mandchuriano de Mukden e chegaram com vanguardas à localidade de Chinchow.

ININTERRUPTAMENTE

CHUNGKING, 27 (U. P.) — As forças nacionalistas estão avançando ininterruptamente em todas as frentes da Mandchuria, onde os comunisas chineses se veem impotentes para reter suas posições. Poderosas tropas de Chiang-Kai-Shek formam três colunas, entre as quais uma blindade, que levam de roldão todos os pontos de resistência.

OCUPADO O BALUARTE DE CHINHIEN

CHUNGKING, 27 (U. P.) — Os nacionalistas conquistaram o baluarte comunista de Chinhien, que era defendido por 40.000 homens, depois de uma refrega que durou três horas.

ACUSAM OFICIAIS AMERICANOS DE TEREM DIRIGIDO A OFENSIVA

CHUNGKING, 27 (U. P.) — Oficiais norte-americanos são acusados de terem dirigido a ofensiva nacionalista na Mandchuria, a qual permitiu às forças de Chiang-Kai-Shek a conquista da fortaleza que era a cidade de Chinhien e a rápida progressão rumo a Mukden.

A acusação é feita pela emissora comunista de Yenan, chinesa.

DISPOSTOS OS RUSSOS A EVACUAR TODA A MANDCHURIA

CHUNGKING, 27 (INS) — Afirma-se que os russos estão cada vez mais dispostos a evacuar tôda a Mandchuria, de conformidade com combinações feitas com Chiang-Kai-Shek.

AVIÕES AMERICANOS SERIAM ENTREGUES AOS NACIONALISTAS

CHANGAI, 27 (A. P.) — Sabe-se que praticamente todos os aviões americanos em condições de vôo na Índia e na Birmânia, estão sendo transferidos para a China, presumivelmente para serem distribuidos aos nacionalistas.

AVANÇAM AS FORÇAS NACIONALISTAS

CHUNGKING, 27 (A. P.) — A imprensa local anunciou que as forças nacionalistas avançaram 40 milhas ao longo da ferrovia Peiping-Mukden até Kowpangtze a 9 milhas de Mukden. As notícias não dizem se foi encontrada resistência por parte dos comunistas.

Molotov seria chamado a depôr

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dia 23 de maio de 1939, à qual compareceram Goering, Reader, von Brauchitsch, Keitel, Halder e Bodenschatz, além de outros oficiais de alta patente. Hitler repetidas vezes advertiu os presentes que a luta contra a Inglaterra seria "uma luta de vida oud e morte".

REINICIADO O JULGAMENTO HOJE

NUREMBERG, 27 (R.) — O julgamento dos 20 lideres nazistas foi reiniciado às 9 horas de hoje.

A sessão assinalou uma modificação no método de entregar à imprensa os documentos da acusação. Até agora, todos os documentos a serem entregues como prova, durante o dia, eram dados em resumo à imprensa, antes da abertura da sessão de manhã.

Após as críticas que a esse fez ontem o juiz Lawrence, presidente do Tribunal o Sr. Gordon Dean, chefe das Relações Públicas da delegação do juiz Jackson, foi chamado perante o Tribunal.

INTERVIRIAM AS PEQUENAS POTÊNCIAS NA COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL MILITHAR DOS CIMES DE GUERRA

NUREMBERG, 26 (INS) — Diz-se que as pequenas potências vão intervir na eposição do tribunal militar dos crimes de guerra. A Tchecoslováquia, por intermédio do ministro Masaryck, aquí esperado, vai pedir que um delegado assistente tcheco assista à acusação. Consta, também, que os tchecos procurarão pedir que haja também um juiz tcheco no tribunal.

A Polônia faria pedidos idênticos.

A Itália à beira da bancarrota

(Títulos principais na 1.ª pág.).

SOLIDA OPOSIÇÃO

ROMA, 27 (U. P.) — O Sr. Victor Emmanuel Orlando, aparentemente nomeado pelo principe umberto para tratar da formação do governo italiano, enfrentou, ontem, à noite, uma sólida oposição que lhe foi movida pelos três partidos da esquerda.

Palmiro Togliatti, falando aos secretários dos seis partidos italianos esclareceu que embora os comunistas admirassem o velho estadista "sua nomeação como chefe do governo daria ao mesmo uma tonalidade completamente diversa àquele que foi criado em junho passado".

Acrescentou Togliatti que Orlando contará com o apoio daqueles mesmos partidos que provocaram a atual crise, que se originou contra a vontade do povo, embora seja altamente perigosa para o país.

OS PROVÁVEIS MINISTROS DO INTERIOR E DA FAZENDA

ROMA, 27 INS) — Ontem, à noite, correu que no novo gabinete, que seria presidido pelo velho estadista e ex-presidente do Conselho, Victor Manoel Orlando, os ministros do Interior e da Fazenda seriam respectivamente os tambem ex-presidentes do Conselho, Ivanhoe Bonomi e Francisco Nitti. Este último, logo após assumir a pasta, iria negociar um empréstimo para a Itália nos Estados Unidos.

NOVO ENCONTRO DE ORLANDO COM O PRINCIPE UMBERTO

ROMA, 27 (A. P.) — Os meios políticos locais anunciaram que Victor Manoel Orlando foi convidado para uma nova entrevista com o principe regente Umberto, hoje, acreditando-se, entretanto, que seja pouco provavel que o lugar-tenente do reino o convide para a formação do novo governo, a menos que Orlando consiga o apoio de, pelo menos, a maioria do comitê do Partido de Libertação Nacional.

Conferência dos 5 grandes para tratar do problema da Palestina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"New York Times", baseando-se numa "fonte diplomática em contacto com os problemas do Oriente próximo.

PARAQUEDISTAS

JERUSALÉM, 27 (A. P.) — O governo da Palestina anunciou ter-se registrado um número ainda desconhecido de mortos e feridos quando a policia, reforçada por tropas britânicas — inclusive paraquedistas — viu-se obrigada a enfrentar os elementos judeus da área de Tel-Aviv durante as buscas ali efetuadas para a captura dos implicados nos distúrbios e ataques da noite passada contra as estações de guarda-costas.

DISPERSADOS A GÁS LACRIMOGÊNIO

JERUSALÉM, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial revela a descoberta de depósitos de munição, explosivos, uniformes militares e grande quantidade de moedas gregas e alemãs.

A nota conclue com a informação de que os soldados, empregando gás lacrimogênio, dispersaram os judeus que guarneciam as barricadas levantadas em torno dos depósitos.

Foram detidos 21 israelitas em Shefaym, cidade em cujos arredores foram assinalados os referidos arsenais.

MILHARES DE POLICIAIS NA "BATIDA"

JERUSALÉM, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que 12 policias a serviço das autoridades britânicas foram feridos em Givat Hayim, mas até agora é ignorado o número exato de soldados e policias tombados na luta. Milhares de soldados e centenas de elementos da policia participaram das ações que incluiram "batidas" em residências e casas comerciais.

80 FERIDOS

JERUSALÉM, 27 (U. P.) — No curso de uma luta entre tropas paraquedistas britânicas e elementos judeus, travada no vale do Sharon, pereceram 10 judeus. Outros 80 ficaram feridos, sendo que é elevado o número daqueles que não poderão sobreviver aos ferimentos recebidos.

UMA MOÇADE 19 ANOS ENTRE OS MORTOS

TEELAVIG, 27 (R.) — Informa-se que nove pessôas foram mortas durante os choques ocorridos entre os judeus e as tropas auxiliadas pela policia que efetuaram buscas em cinco aldeias da planicie costeira da Palestina. Entre os mortos encontrava-se uma moça de 19 anos de idade.

IMPOSTO O TOQUE DE RECOLHER

JERUSALÉM, 27 (INS) — Foi imposto o toque de recolher sôbre considerável parte do litoral da Palestina.

ONDAS DE "SPITFIRE" PATRULHANDO A PALESTINA

JERUSALÉM, 27 (U. P.) — Ondas de aviões "Spitfire" estão patrulhando os céus da Palestina, especialmente na zona do vale do Sharon.

que o referido vale parece um "imenso campo de batalha".

O NOTICIARIO

NUREMBERG, 27 (R.) — Anunciou-se esta manhã que, por determinação do Tribunal, apenas as partes dos documentos lidas na ocasião perante a Côrte serão dadas à divulgação como prova. Isto significa que os jornalistas receberão cópias dos documentos ao mesmo tempo que sejam estes apresentados no Tribunal: mas apenas as partes dos documentos lidos na ocasião poderão ser citadas como prova.

A medida implica em que o noticiário do julgamento, que até agora vinha sendo bastante complicado, se tornou ainda muito mais difícil.

EM PRÓL DA FUSÃO DA PALESTINA, SIRIA, LIBANO E TRANSJORDANIA

BEIRUTE, 27 (R.) — O ministro do Exterior libano, Hamid Froujie, falando a respeito de uma "Siria Maior", com a fusão da Palestina, Siria, Libano e Transjordania, disse o seguinte: "Os paises arabes são independêntes, no ambito de suas atuais fronteiras distintas, que são reconhecidas mutuamente. Os boatos sôbre a fusão de um dêsses estados com qualquer dos outros contradizem os principios da Liga Arabe".

O EMIR ABDULLAH NÃO DISCUTIU O ASSUNTO

BEIRUTE, 27 (R.) — O govêrno libanês desmentiu oficialmente certas noticias de fonte externa, segundo as quais o emir Abdullah, da Transjordania, discutira em entrevista um plano para uma "Siria Maior", advogando a fusão da Palestina, da Siria, do Libano e da Transjordania, num grande e único Estado.

A comunicação a respeito dizia que o emir fôra consultado pelo consul-geral libanês em Amman, que foi autorizado a enviar um despacho para esta capital, com o desmentido.

MANIFESTAM-SE OS JUDEUS DA ARGENTINA

LA PLATA, 27 (A. P.) — A colônia israelita realizou uma assembléia afim de celebrar o 28.º aniversário da Declaração de Balfour, adotando um resolução a qual manifesta pùblicamente, o seu repúdio à vigência do Livro Branco "que constitue a mais flagrante transgressão do mandato que tôdas as nações do mundo conferiram ao govêrno da Grã-Bretanha".

Também resolveu-se enviar telegramas aos Embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Rússia e França, pedindo-lhes a transmissão de seus reclamos, fundados no juizo mundial, para não-cumprimento do mandato.

A SITUAÇÃO NA PERSIA

O govêrno norte-americano propõe a retirada de todas as tropas estrangeiras

WASHINGTON, 27 (R.) — Foi revelado ontem pelo Departamento de Estado que o governo norte-americano propôs aos governos de Londres e Moscou a retirada de todas as tropas estrangeiras que se encontram em território da Pérsia, até o dia 1.º de janeiro próximo.

A NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 27 (R.) — Em nota do Departamento de Estado sôbre a retirada das fôrças norte-americanas que se encontram na Pérsia, adianta-se o seguinte: "As fôrças dos EE. UU. no Irã foram reduzidas de 28.000 para 6.000 — não há tropas de combate norte-americanas nesse país. As que restam só trabalham em atividades relacionadas com a liquidação de abastecimentos militares e com certos serviços de comunicações que interessam à desmobilização. Embora a retirada imediata dessas tropas cause consideraveis inconveniências a este govêrno, já estão sendo expedidas instruções às autoridades militares norte-americanas no Irã, para que sejam tomadas providências imediatas no sentido de que esteja concluida a 1.º de janeiro a completa retirada de todas as fôrças norte-americanas na Pérsia.

DESMENTIDO DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (R.) — A notícia segundo a qual uma delegação especial iraniana estava em viagem para Moscou, vindo de Teerã, afim de discutir nesta capital a situação no norte da Pérsia, foi oficialmente desmentida hoje aqui.

Por outro lado, uma notícia que circula nesta capital sôbre um incidente no decurso do qual tropas persas enviadas ao Azerbaijan tinham sido detidas por fôrças do Exército Vermelho, é explicada como tendo a ação russa sido tomada devido ao fato de que o movimento militar persa viria criar perturbações numa área pela qual o Exército Vermelho é responsavel pela preservação da ordem.

Fundos do Estado estariam sendo empregados para a propaganda de Peron

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Foram tomadas medidas para investigar a procedência da denúncia de que estão sendo utilizados fundos do Estado para a propaganda eleitoral de Perón.

A denúncia foi formulada por ter sido encontrada uma pasta, pertencente ao Sr. Louis Roche, delegado regional da Direção de Propaganda do Estado, na qual especifica-se que foram recebidos 3.000 litros de gasolina, das Jazidas Petrolíferas Fiscais, para a condução de manifestantes a um comicio pró-Perón.

CONDENAM A PERSEGUIÇÃO RACIAL

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O Comitê Nacional do Partido Radical emitiu uma declaração condenando "o fato de elementos nazi-peronistas terem iniciado a perseguição racial na Argentina".

O comitê solicitou ao povo reconheça "o perigo para a Argentina e a América na criação de questões raciais no país".

Comissão Executiva do Leite

AVISO AO PÚBLICO

Em virtude do sensivel aumento no volume do recebimento de leite para consumo nesta Capital, a Comissão Executiva do Leite torna público que já há dias suspendeu qualquer restrição para compra do produto por parte das leiterias e tanques, estando assim perfeitamente normalizado o abastecimento do Distrito Federal.

A restrição existia por motivo de uma quota certa não permitir racionamento, quota esta representada por cêrca de 150.000 litros, que eram distribuidos ao consumo de hospitais da Prefeitura e outros hospitais e casas de saúde, estabelecimentos militares, leiterias com obrigação de entregas a domicílio e assinantes da C. E. L.

Diante do aumento crescente da produção de leite nestes últimos dias já atingindo a 300.000 litros, estão os postos de C. E. L. habilitados a efetuar vendas sem racionamento ao público em geral, durante todo o tempo do seu funcionamento.

Entretanto, no que diz respeito às assinaturas de leite engarrafado, C. E. L., não poderão ser atendidas novas solicitações, visto que a capacidade do aparelhamento para êsse fim foi totalmente esgotada.

Rio, 26 de novembro de 1945

A DIRETORIA

Mundana

O verificador da mentira

Um norte-americano, especialista no emprêgo do "verificador da mentira" acaba de chegar a Nuremberg, a fim de apurar a veracidade ou não das alegações apresentadas pelos criminosos de guerra, que ora ali estão sendo julgados.

O despacho telegráfico que alude ao assunto não fornece maiores pormenores a seu respeito. Assim, há que agradar os acontecimentos para os necessários comentários.

A propósito, porém, pode-se recordar que, também, um norte-americano inventou, há mais ou menos vinte anos, um aparelho que aplicava nos criminosos, quando estes, interrogados, prestavam depoimento.

Esse aparelho fazia com que, quando o individuo mentisse, lhe surgisse ao peito, bem sôbre o externo, uma pequena mancha avermelhada, facilmente visivel com uma lente.

Essa "mancha da verdade", como se tornou conhecida, deu ensejo a largas criticas, tanto na imprensa como no livro. Mas, não se sabe porque, fez-se um silêncio profundo em tôrno da descoberta. O mistério se manteve indevassável até hoje.

Por que?

E' possivel que se tivesse chegado à conclusão de que a apuração da verdade causasse maiores males à humanidade que a própria existência da mentira.

De fato, a mentira, não raro, vale como um belo gesto de magnanimidade. Haja vista como agem os médicos, quando fazem o diagnóstico do mal que ataca determinados clientes seus. Se dissesse a verdade, cometeriam uma atrocidade.

E' tão simpático e bom gerar uma ilusão no espirito alheio...

Mas, pode-se admitir a hipótese, de ter sido o fator "amor" que concorresse mais decisivamente para que se relegasse ao esquecimento a "mancha da verdade.

Sim, no amor, o que mais vale é saber mentir.

Com raras exceções, todas as pessoas, nesse particular, preferem uma dourada mentira a uma verdade nua e crua...

E uma dessas exceções é, claramente, certa dama, alta, forte, morena, de poucas falas, que ontem, numa elegante casa de chá, trocava idéias com amigos sôbre o problema.

Com a fisionomia iluminada, num misto de ciume, desconfiança, rancor, ela disse:

— Se essa história do "verificador da mentira" não fôr "bluff" ou anedota, o mais breve possivel, irei com meu marido a Nuremberg. Ele anda um tanto esquecido, dizendo-me umas coisas que não me parecem lá muito certas... Principalmente o que se refere a umas determinadas excursões que está agora fazendo por cidades de climatismo... Se o "verificador da verdade" me convencer de que anda em tudo isso muita mentira, ele há de pagar caro!"

"Quos ego"...

DICK

ANIVERSARIOS

Sra. Adelaide Tornaghi — Passa hoje o aniversário natalicio da Sra. Adelaide Tornaghi, esposa do Sr. Alberto Tornaghi, chefe do gabinete da chefatura de Policia. A Sra. Adelaide Tornaghi receberá, por certo, das pessoas de suas relações, felicitações pela passagem da feliz data.

Fazem anos hoje:

O cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o advogado Augusto Tavares de Lira Filho; o Dr. Tulio S. Chaves, médico; o Sr. Alfredo Neves, politico fluminense e nosso antigo confrade de imprensa.

COMEMORAÇÕES

Em virtude de realização das eleições no próximo dia 2 de dezembro, o tradicional jantar comemorativo de formatura dos médicos de 1933 ficou transferido para o dia 6 daquele mês, no Club Ginástico Português.

FESTAS

Amanhã, no "grill"room" do Cassino da Urca. O Fluminense F. C. promove um jantar dançante.

Amanhã, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Glee Club, constituido por alunos, associados e professores do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará um festival artistico, em que serão interpretadas canções regionais norte-americanas. A senhorita Alice Steenhoven, organizadora do festival, cantará canções do folc-lore brasileiro.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, haverá sessão ordinária no Instituto dos Advogados.

Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Srs. Celestino de Sá Freire Basilio, sôbre "A autonomia municipal e a futura Constituição", e Heraclito Fontoura Sobral Pinto sobre "As liberdades públicas e a futura Constituição". Consta da ordem do dia: a) votação de parecer da Comissão de Admissão de Sócios; b) discussão da proposta da Comissão de Legislação Geral para revogação do decreto-lei 1907, de 1939, sobre herança jacente e leis complementares; c) discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral, sobre sugestões para a reforma da atual lei de naturalização, apresentadas pelo Sr. Luiz Antonio de Andrade; d) discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral para revogação do decreto-lei número 4.866, de 23 de outubro de 1942, que permitiu os jogos de azar.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Hoje, às 21 horas, sob a presidência do Sr. Mario P. de Brito, realiza-se no salão da Escola Nacional de Engenharia, uma sessão ordinária da Academia Brasileira de Ciências.

Constam da ordem do dia uma comunicação do acadêmico Alvaro Alberto sobre "Um êrro atribuido a Aristóteles", e outra, do acadêmico Ignacio Azevedo Amaral, sobre "Equações integrais".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Reune-se hoje, às 20,30 horas, o Circulo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

MATRIZ DE RESENDE

Em beneficio das obras de reconstrução da matriz de Resende, destruida por um incêndio em agosto último, realiza-se hoje, às 17,30 horas, uma sessão de cinema no auditório da A.B.I. Os ingressos custam cinco cruzeiros e se acham à venda nos seguintes locais: Casa Glória, à rua Sete de Setembro, 86; "Ao Mundo das Sedas", rua Luiz de Camões, 22, e na secretaria da A. B. I.

BAILE DE CHAVE

O Baile de Chave, da Faculdade Nacional de Direito, realizar-se-á no dia 30 do corrente, nos salões do Fluminense F. C.

Traje de passeio.

Os convites são encontrados em todos os diretórios acadêmicos e no Instituto de Educação.

Dr. Francisco Guimarães

Pelo Partido Popular Sindicalista é candidato a deputado federal o Dr. Francisco Guimarães, diretor da Casa de Saúde que tem o seu nome, um dos mais ilustres cirurgiões brasileiros e profundo conhecedor de todos os problemas hospitalares.

A Associação Espírita OBREIROS DO BEM

Rua Santa Alexandrina, 181 — 191

Apela para os corações generosos, no sentido de se fazerem sócios ou enviarem donativos, a fim de facilitar a manutenção do Hospital Pedro de Alcantara, a inaugurar-se em dezembro e sob a direção do Dr. Moraes Coutinho.

Em funcionamento o Ambulatório sob a direção do Dr. Assis Moura, que atende gratuitamente a todos os necessitados. A Obreiros do Bem vive da Caridade para a Caridade.

— Associai-vos à Obreiros do Bem!

TELEFONE — 28-8541

VIDA E MODA

Naná Toledo — Deixe sua garotinha se expandir como uma florzinha aberta ao ar livre. Criança muito controlada se torna nervosa e hipócrita. Doentia enfim. Não se incomode com a pouca roupa que ela tem presentemente, se tiver que passar as férias em Petropolis, vista-a com um pijama de flanela listrada, e ela que passe assim o dia todo bem à vontade. Só na hora do jantar, no hotel, ela que mude um vestidinho qualquer, de chita mesmo, ou de jersei, bem passado, bem cuidado para demonstrar préstimos da Mamãe, e... deixe o barco correr. Isso de querer mostrar um rico guarda-roupa, com montões de vestidos novos, já passou de época. Hoje tudo se tornou prático e razoavel.

N.

Alistamento Eleitoral Ex-Officio

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários cientifica seus segurados, já alistados eleitores, de que mantém um serviço de informações sôbre a distribuição dos mesmos pelas diversas Seções Eleitorais do Distrito Federal.

Assim, todo aquele que ainda não souber em que local deverá votar no próximo dia 2 de dezembro, poderá dirigir-se à Avenida Rio Branco n. 120, (Edificio dos Empregados do Comércio), 4.º andar, no horário das 11,30 às 17,30 horas, ou então, para sua maior facilidade, obter ligação para o telefone 42-4132, quando obterá o esclarecimento desejado.

Cinema

"Pan-Americana" (Pan-American) -- Classe "B"

Não temos ogeriza pelos celulóides estreados nos bairros. Existe até certo encanto e surpresa em deparamos, uma vez por outra, com obra-prima despresada no recanto longinquo da cidade, conforme sucedeu com "Janosicky", "Sangue de pantera" e tantos outros. Cumprindo o programa que há cêrca de seis meses vimos executando, qual seja o de analisarmos todos os lançamentos, nos dirijimos com certo temor para Copacabana. E' que as perspectivas não eram muito otimistas: programa duplo, musical com outro de ação, gênero de dificil agrado até mesmo na Cinelândia.

Pelo menos contra este celulóide, a prevenção não se justificou. Por motivo de diversos "shows" curiosos, intérpretes convincentes, a fragilidade da trama pode ser relegada, mas... com as respectivas ressalvas: assim, logo no início do celulóide, não convence a narrativa retrospectiva efetuada no interior de um teatro por Robert Benchley, aliás falecido há poucas semanas nos Estados Unidos. O autor do "script" tem o direito de idealizar o que bem entender — até mesmo um individuo falando quase duas horas, antes do espetáculo ser iniciado — a questão toda é na vida prática... o encontro da platéia disposta a aturá-lo! O supersticioso de "Mistérios da vida", recorda aos assistentes a viagem aérea dos heróis do film e assim, em evidente política de boa-vizinhança vão sendo focalizadas diversas cidades latino-americanas, entre elas, Cuba e Rio de Janeiro.

Da capital do país apenas algumas vistas aéreas. Ausência absoluta de fundos de cena. "Miss Brasil" canta o samba de Ary Barroso "Taboleiro da baiana", quase todo em inglês... como compensação, são objetivados uns passinhos de samba entre Audrey Long e Marc Cramer em bom estilo, como dificilmente Hollywood tem revelado. Os trechos musicais são sem muito realce, mas o "Babalú" com a dança da serpente, vale o preço da entrada! Efetivamente, os dançarinos Harold e Lola são simplesmente admiráveis. Os apreciadores dos bailados exóticos não devem perder.

Se bem que muito repisada, a história de mais um triângulo amoroso objetivado para o aspecto da comédia ainda possui certo interêsse, principalmente por causa da direção de John Auer e do encanto da heroína, Audrey Long, repleta de "sex-apeall". O marido atual de Jean Crawford — Philip Terry — não possui muitos predicados artisticos, mas procura ser sincero. Robert Benchley com algumas piadas humoristicas. Os demais em plano razoável: Marc Cramer, Ernest Truex, Isabelita, etc. Ramsey Ames, a tal que personifica "Miss Brasil", é apenas bonitinho, se interpreta satisfatoriamente, não sabemos, pois surge apenas no desempenho do samba referido (Produção R. K. O. em foco no Astória, Ritz, Olinda, etc.).

"O falcão em Hollywood" (The Falcon In Hollywood -- Classe "D"

Poucos sabem que Tom Conway é na vida real, irmão de George Sanders, e iniciador desta série, onde se destacou e atingiu o "estrelato". Não tem tido sorte o irmão de George, apesar de ser tão excelente ator quanto o herói de "O que matou por amor", pois a sequência de films policiais — com cêrca de oito anos — segue em ritmo vertiginosamente decrescente! Não somente os argumentos filmados têm sido fracos, como também medíocres os cineastas. Assim, na triste sina atual, presenciamos uma das mais fracas aventuras com crimes no interior e fora dos estúdios, seguindo a "clássica" rotina das insinuações a todos os personagens. Como sempre, o criminoso é aquele que parece o menos provável, portanto, fácil de ser descoberto pelos "fans" renitentes...

O desenvolvimento de William Clemens é arrastado e sem a menor emoção. Tom nada pode fazer com todos os elementos desfavoráveis. Até mesmo os demais atores não obtêm destaque: Barbara Hale, Rita Corday, Jean Brooks, Vida Ann Borg, John Abbott, etc.

JONALD

INAUGURA-SE QUARTA-FEIRA O CINE SÃO CARLOS COM O FILME "OS FILHOS MANDAM" — Para iniciar a "saison" dos filmes "hablados", será inaugurado um cinema com todos os requisitos de elegância e comodidade: o São Carlos, com adaptação de aparelhagem de som e projeção especiais. Sem dúvida alguma, constituirá o São Carlos — a jóia da Cinelândia — o ponto chic da elite carioca que agora terá oportunidade de assistir os filmes "hablados" desejados há tanto tempo. Para inaugurar êsse cinema foi escolhido o filme "Os Filhos Mandam", grande sucesso teatral de Darthes e Damel sob o nome de "Serão Homens Amanhã" agora vertido para o cinema com tôda a pujança do seu argumento original que traduz como nenhum outro o grande amor que une os pais aos filhos. "Os Filhos Mandam", da Transamérica Filmes, tem nos principais papéis Pepita Serrador, Artur Garcia Bhrh e Maria Duval. No programa, a grande surpresa: um filme dirigido pelo próprio público! Inédito, sensacional, diferente — um filme dirigido pelo próprio público!

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Duas vezes lua de mel", com Jean Arthur, Lee Bowman e Charles Coburn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Wilson — o campeão da Democracia", com Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald — Às 13,15 — 15,30 15,45 — 20,00 e 22,15 horas.

CARIOCA — "Encontro nos ceus", com Lon Mac Callister e Jeanne Crain — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — 5ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e "Mariposa alegre", com Vivian Austin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — "Sementes de ódio", com Frederic March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alcova da morte", com Bruce Bennett e "Idilio Sincopado", com Anna Miller. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — "Êste mundo é um hospicio", com Cary Grant, Priscilla Lane e Raymond Massey. Sessões à partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — "O rompe-nuvens", com Wallace Beery e Tom Drake. Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Éramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A execução de Laval", documentário; "Feitos de encomenda", comédia com os Três Patetas; "Vida de cão", de Pete Smith; "Concêrto em si-bemol", desenho colorido; "Artistas do trampolim". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA — 2ª semana — "Johnny Angel", com George Raft, Claire Trevor e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Falcão em Hollywood", com Tom Conway e Barbara Hale, e "Pan-Americana", com Phillip Terry, Audrey Long e Robert Benchley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PARISIENSE — 3.ª Semana — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Idolo do público", com Errol Flyn. — Às 12,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Cleopatra", com Claudette Colbert e "Medo que domina", com Joel MacCrea. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas

NITERÓI

ICARAÍ — "Sementes de ódio", com Fredrich March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O preço da felicidade" com Jack Carson e Rosalind Russell. — A partir das 15,30 — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Amor juvenil", com Lon MacCalliser. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "48 horas" e "Bancando o cupido". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sempre um cavalheiro". Às 18,30 e 20,30 horas.

O auto-caminhão militar chocou-se com um bonde

Um cabo morto e vários soldados feridos

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão do Exército abalroou com um bonde na rua Paissandú, resultando na morte do cabo Filemon Gouveia, que servia no 7º Batalhão de Engenhos e em ferimentos em diversos soldados.

RESULTADO DOS SORTEIOS
REALIZADOS EM NOVEMBRO DE 1945

SÉRIE "A" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PRÊMIOS	VALOR EM CR$
1.º GGL	10.000,00	1.º RJP	15.000,00	1.º YHN	20.000,00
2.º JPI	500,00	2.º LCN	1.500,00	2.º UVJ	4.000,00
3.º KFA	500,00	3.º DNA	1.500,00	3.º HKN	4.000,00
4.º WJP	500,00	4.º YXA	1.500,00	4.º GYL	4.000,00
5.º UJP	500,00	5.º UWQ	1.500,00	5.º WKZ	4.000,00

Prêmios no valor de: Cr$ 200,00					Prêmios no valor de: Cr$ 500,00					Prêmios no valor de: Cr$ 800,00				
GLG	JIP	KAF	WPJ	UPJ	RPJ	LNC	DAN	YAX	UQW	YNH	UJV	HNK	GLY	WZK
LGG	PIJ	FAK	JPW	JPU	JPR	CNL	NAD	XAY	WQU	HNY	VJU	KNH	YLG	KZW
—	PJI	FKA	JWP	JUP	JRP	CLN	NDA	XYA	WUQ	HYN	VUJ	KHN	YGL	KWZ
—	IJP	AKF	PWJ	PUJ	PRJ	NLC	ADN	AYX	QUW	NYH	JUV	NHK	LGY	ZWK
—	IPJ	AFK	PJW	PJU	PJR	NCL	AND	AXY	QWU	NHY	JVU	NKH	LYG	ZKW

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30 e 15 horas, respectivamente dos dias 24 e 26 de Dezembro, no auditório da Emprêsa à rua Chile, 21 — 3.º andar, ficando, desde já, convidados para assistí-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — ALVARO VALLE

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou nas AGÊNCIAS À AV. ATLÂNTICA, 418 — Telefone: 47-1260 e AGÊNCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284.

Matriz:
RIO DE JANEIRO

UMA JUSTA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO PROFESSOR ABELARDO DE BRITTO

Realiza-se amanhã, dia 28, às 10 horas, por motivo do 12.º aniversário da autonomia da Faculdade Nacional de Odontologia, uma homenagem ao Prof. Abelardo Arruda de Britto, Diretor daquele Instituto Superior de Ensino, na sede do mesmo à Av. Pasteur, 138.

O professor Abelardo de Britto agora mesmo foi indicado, por maioria de votos, para continuar na direção da Faculdade que, há oito anos, vem regendo com excepcionais serviços e reconhecida competência.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

A Escola "Vitório da Costa", manda celebrar na igreja de São Pedro, em Cavalcanti, dia 28, às 7,30 horas, missa em ação de graças, pelo término da guerra e a volta da gloriosa F. E. B.

Entre o mar e a montanha, os mais belos "shows" do "Grill da Vitória"

Continuando em sua tradição de oferecer sempre os mais belos espetáculos e as maiores atrações artisticas ao público do Rio e Niterói, o "Grill" da Vitória do Hotel Balneário Icaraí está apresentando, atualmente, o seguinte "cast", que reune os nomes de maior prestigio da arte de "music hal": Mathilde Broders, Jararaca e Ratinho, Campos Bahies, Walter Machado, Rott y Morand, Laurette and Clymas, Alvarenga e Ranchinho, Heloisa Helena, Vic and Joe e um sem número de outras atrações.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça Aeronáutica serão sumariados, hoje, os réus Sebastião Lopes Freitas, Sebastião da Silva e Paulo Abel dos Santos e julgados os acusados Zozimo F. Lima, José Fonseca e Angelo Machado. Na mesma ocasião serão qualificados os responsaveis pelo desvio de gasolina ocorrido na Base Aérea do Galeão.

CEDULA ELEITORAL

ELEITOR — Recortado o quadro acima e colocado — quando estiveres sózinho na cabine indevassavel — no envelope fornecido pela mesa Eleitoral, terás dado o teu voto a um homem simples, bom e justo. — OSWALDO MOURA BRASIL, médico eminente, alma cristã — cidadão que não olhando sua situação financeira, que deixando o sossego de seu lar, dispôs-se a lutar, lado a lado, com o povo pela sua causa.

— NOTA —

Si ainda não sabes o local onde vais votar, poderás obter essa indicação comparecendo à rua Buenos Aires, 238 — sobrado, diariamente e a qualquer hora.

M. G.

O centenário de Eça de Queiroz em Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Gabinete de Leitura a sessão em homenagem á memória de Eça de Queiroz. Falou o Sr. Pereira de Souza, orador oficial.

Também no rádio local houve um programa comemorativo do centenário do escritor luso, tendo falado o Sr. Waldemar Oliveira.

Ainda como parte das comemorações foram julgadas as monografias sôbre Eça de Queiroz, do concurso instituido pela diretoria de Documentação e Cultura, cabendo os 1.os prêmios a Janina Siqueira, e a J. Meyer. No dia 30 será procedida a entrega dos prêmios, quando o escritor Viana Moog fará sua conferência sôbre Eça.

Colhido pelo trem o colegial

Quando procurava atravessar a via ferrea, na estação de Ramos, foi colhido por um trem, recebendo graves ferimentos, o menor Umberto, que conta 11 anos, colegial, e reside com seus pais, na rua Aracoia, 221, em Braz de Pina.

O menino, que está internado no Hospital Getulio Vargas, é filho do Sr. Umberto de Sá e da Sra. Leontina de Sá.

Na Segunda Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2ª Auditória do Exército as sentenças que absolveram os insubmissos Antonio Ribeiro, do 1º B. C. C.; José da Silva Sobrinho, do 1º B. C. D. e Luiz Quitanilha, do 1º G. A. C. e as sentenças que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos, João Francisco Gomes, Miguel, dos Santos Costa João Batista de Jesus e Francisco, filho de Joaquim Coelho Costa, do 3º R. I.; Antonio Carvalho Esmeraldo, João Bernardo da Cruz e Amaro Benedito Ribeiro, do 1º B. C. e Edino Antonio de Miranda, Henrique de Frias, José Ramos Pereira e Juvenal Romario Vicencia, do 2º R. I.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa de N. S. da Cabeça

Será celebrada amanhã, 28 do fluente, na Catedral, a festa de Nossa Senhora da Cabeça, titular da Igreja Metropolitana, sob a direção do cura, monsenhor Alvaro Pio Cesar. Haverá missa solene, ás 10 horas, e "Te Deum", ás 14,30 horas, sendo pregadores monsenhores Benedito Marinho e Resende.

Calendário litúrgico — 27 de novembro — Medalha Milagrosa. Missa do domingo precedente, verde, simples, sem glória. 2ª "A cunctis", 3ª, "ad libitum", sem credo, prefácio comum.

Padroeiros: Acacio, Humilia, Bernardino, Valeriano, Virgilio.

"O. das V. S. do Rio de Janeiro"

Saiu a lume o boletim, relativo a agosto e setembro deste ano, trazendo na capa, numa homenagem póstuma, o retrato do extinto cardial D. Sebastião Leme.

Contendo interessante matéria, traz notas das paróquias, relação das quantias recebidas pro vocações e mais informes uteis.

VIDE ESPAÇO CORRESPONDENTE NO VERSO

Teatro

"Trunfo é espadas", com Mary Lincoln, hoje

Mais um dia da revista "Trunfo é espadas", em duas sessões noturnas no João Caetano. Mais duas vezes, portanto, a revista em que Mary Lincoln, tem a maior e mais brilhante atuação. Amanhã, prossegue a carreira de "Trunfo é espadas".

"O meu nome é doutor", em vesperal

Mais dois espetáculos dedicados ás familias cariocas serão realizados hoje, no Glória, com a estupenda comédia "O meu nome é doutor", de autoria de Amaral Gurgel, é que Jaime Costa e seus companheiros estão vivendo com o maior sucesso.

Três atos de viva emoção e comicidade.

Ao lado de Jaime Costa, vêm-se Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende e todos os demais artistas, que hoje e todas as noites representam no Glória, "O meu nome é doutor".

No Serrador, hoje, "Adorável mentirosa"

Hoje, à noite, em duas funções veremos no Serrador, por Aimée e sua companhia "Adoravel mentirosa", de Insausti y Malfatti, em adaptação de Armando Louzada, com a participação dos intérpretes Mario Salaberry, Carmen de Azevedo, Flora May, Anibal de Freitas, Carlos Melo, Oswaldo Louzada, Jackson de Souza, Hortencia Silva, José Lemos e Carlos Medina. Peça de muito interesse e que despertou grande curiosidade para o público, promete como se vê, longa permanência no cartaz do confortavel teatro da rua Senador Dantas.

Vem ao Rio o mágico Chang

Está desde ontem decidido que virá ao Rio em dezembro o famoso mágico chinês, de fama mundial, Chang. Já entrou em entendimentos com a empresa de um dos grandes teatros do Rio, o famoso artista, devendo até ao próximo dia 26 ser conhecido o nome do teatro e a data da estréia.

Eva e seus artistas em Curitiba

Estrearam com grande êxito em Curitiba, Estado do Paraná, Eva e seus arstistas, que receberam grandes manifestações de simpatia por parte do numeroso público que superlotou o teatro nas duas sessões.

"Canta, Brasil!" e o seu 2.º centenário

"Canta, Brasil!" a revista do Teatro Recreio, continua atraindo o grande público amante dos espetáculos musicados. Completou ante-ontem o seu 2º centenário e ainda consegue esgotar suas lotações em todas as sessões. Realmente, a empresa do Recreio não mediu esforços para apresentar um espetáculo digno de elogios. A montagem de "Canta, Brasil!" está acima de todas as expectativas, tanto em beleza como em luxo. A parte cômica, apresentada por artistas todos de primeiro plano, mantem a seleta platéia em constantes gargalhadas. As apoteoses são verdadeiramente eloquentes e o corpo de girls, muito disciplinado.

O carnaval da Vitória no João Caetano

A Empresa Ferreira da Silva, do João Caetano, que contratou Derey Gonçalves para "estrela" da sua nova companhia, firmou um compromisso com diversos compositores para ter a exclusividade de lançar os sucessos do Carnaval da Vitória na sensacional revista que Ary Barroso e J. Maia estão escrevendo e estreará na primeira quinzena de janeiro. A Empresa Ferreira da Silva prossegue nas atividades para contratar novos artistas e bailarinas que integram o "cast" a ser liderado por Derey Gonçalves.

ZENITH REIS,

ex-pilóto da Cruzeiro do Sul, despede-se de seus colegas, por intermédio de A NOITE

Prezados colegas.

Na impossibilidade de apresentar, pessoalmente, as minhas despedidas, a todos vocês, faço-o, agora, por intermédio de A NOITE, desculpando-me, e agradecendo as atenções que me foram dispensadas, aí, na Cruzeiro do Sul.

(a.) ZENITH REIS, piloto.

Sem efeito as carteiras de detetives e investigadores que não sejam de cor verde

O desembargador Alvaro Ribeiro da Costa, chefe de Policia, assinou a seguinte portaria:

"Resolvo tornar sem efeito a partir de 30 do corrente, as carteiras de detetives, investigadores e outras anteriormente expedidas. Daquela data em diante, só terão valor as carteiras de cor verde, assinadas pelo chefe de policia e rubricadas pelo chefe de gabinete. A Divisão de Administração fará as necessárias comunicações."

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O meu nome é doutor", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A amiga da onça" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Ás 20 e ás 22 horas

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Adoravel mentirosa", comédia de Insausti y Malfatti, em tradução de Armando Louzada, por Aimée e seus artistas. Ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", tragédia de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Ás 21 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — CRIAÇÕES TODDY.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — UM ROSTO NA VIDRAÇA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — O HOMEM QUE VEIO DO CÉU, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,00 — PROG. DA L. B. A.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO, teatro seriado.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — EDSON LOPES, com piano.
18,30 — ERICSSON MARTHA.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO CONTO MELHORAL.
19,30 — PROGRAMA DO D. N. I.
20,00 — RECITAL "JOHNSON".
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — REVISTA "SOUZA CRUZ"
21,00 — NANETE.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — AUDIÇÕES DE PIXINGUINHA.
22,05 — O SOMBRA, novela.
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS, com Carlos Palut.
23,30 — ENCERRAMENTO.

No Brasil o diretor do laboratório em que foi descoberta a bomba atômica

Procedente de Montevidéu, acompanhado de sua esposa, chegou ontem, a S. Paulo, o Prof. William D. Coolidge, homem de ciência e inventor norte-americano, diretor do laboratório em que, com a participação de numerosos especialistas, foi descoberta e aperfeiçoada a bomba atômica. Nome de destacada atuação nos circulos cientificos mundiais, o doutor Coolidge, desenvolveu atuação pessoal nos trabalhos de aperfeiçoamento da formidavel engenho de guerra, como vice-presidente e consultor técnico da General Electric Company, de Schnectady, Estados Unidos. Em sua visita ao Uruguai, participou da Conferência de Radiologia, comemorativa do 50.º aniversário da descoberta dos raios X e do centenário do nascimento do sábio alemão Roentgen.

Comício do Partido de Representação Popular em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Partido de Representação Popular realizou sábado o seu anunciado comicio de propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República e do Sr. Raimundo Padilha à Câmara Federal.

Numerosos adeptos compareceram á reunião, que, em virtude do mau tempo, foi realizada nos salões do Tennis Club.

Falaram vários oradores, dentre os quais o professor Helio Chaves, o Sr. José Agostinho de Lara Vilela, o professor Mendes da Silva, o professor Murilo Fontainha, membro do Diretório Nacional do Partido e candidato à deputado federal, o operário José Mayrink, o major Jairo Ferreira da Silva e, finalmente, o Sr. Raimundo Padilha, que discursou longamente expondo o programa partidario e dizendo das razões do apoio que o PRP está emprestando à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura do pais.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Recolhido ao necrotério o corpo do afogado

Foi removido hoje, ás primeiras horas, do cáis do armazem 18, o cadaver de um afogado. O homem, que era de cor parda, estava pobremente trajado. Aparentando 30 anos. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal com guia das autoridades do 16º distrito policial.

O Osorio Esporte Club venceu o Centenário

O Osorio S. C. obteve, domingo último, uma belissima vitória sobre o Centenário F. C. pelo score de 1x0, cuja peleja teve como local o campo do Vitória F. Club na Lagoa Rodrigo de Freitas. O tento da vitória foi marcado por intermédio do meia esquerda Amauri, aos 42 minutos do segundo tempo.

O quadro vencedor: Everaldo; Wuilho e Cabral; Jayme, Elias e Jonas; Porteiro, Leal, Rezende, Amauri e Elpidio.

Na preliminar tambem venceu o segundo quadro do Osorio, pela contagem de 2x1.

Comunicados fúnebres

MARIANNA FORTES WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

José Maria da Rocha Werneck e filha; Agostinho Fortes e filhos; Francisco Maria da Rocha Werneck e família, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel MARIANNA, amanhã, dia 28, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

João Vicente de Britto Galvão

(30º DIA)

Antonietta Tavares Galvão, seus filhos, nora, genro, e netos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pela alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, JOÃO VICENTE DE BRITO GALVÃO, pelo que se confessam desde já, agradecidos.

João Vicente de Britto Galvão

(30º DIA)

A Casa Lopes Loterias S. A., pelos seus diretores e auxiliares, convida os amigos e parentes a assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pela alma de seu pranteado amigo e gerente de Belo Horizonte.

José Augusto Teixeira

(CONTADOR)
(7º DIA)

A familia de JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA, profundamente sensibilizada, agradece aos parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento do seu pranteado chefe e participa que a missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 28, ás 9 horas, confessando-se muito gratos aos que comparecerem a este ato.

Joaquim Costa

José Costa, Dores Costa e marido participam aos amigos e parentes que farão rezar missa por alma de seu irmão, JOAQUIM COSTA, na igreja do Sacramento, dia 28, ás 9 horas.

Maria da Gloria de Almeida Pocinha

"GLORINHA"

Martinho de Almeida Pocinha e familia, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua esposa "Glorinha" e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês que farão celebrar amanhã, 28, ás 10 horas, no altar-mor da Candelária. Desde já sinceramente agradecidos.

Rita Adelaide da Silva

Castor Daniel Morgado e familia, agredecem, sensibilizados as manifestações de pesar que lhes foram tributadas pelo falecimento de RITA ADELAIDE DA SILVA e convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandarão rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, ás 9 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Dona Maria Sara de Souza

(BARONEZA DE MIRACEMA)
(7º DIA)

A familia de D. MARIA SARA DE SOUZA (Baroneza de Miracema), convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na quarta-feira, dia 28, na igreja de São José. (Rua da Misericórdia).

3.682.379,00 A RENDA BRUTA DO CAMPEONATO E 595.292 PESSOAS PAGARAM INGRESSOS

A tesouraria da Federação Metropolitana forneceu ontem os dados oficiais sôbre o movimento financeiro do campeonato. O certame de 45 rendeu bruto 3.682.379,00 e 595.292 pessoas pagaram ingresso. Entretanto, frequentaram os campos da cidade perto de um milhão de torcedores, visto como o número de "caronas" é considerável, assim como também os associados dos clubs que cederam os campos. Verifica-se, assim, que se houvesse menos "caronas" e um Pacaembú, o campeonato de 45 poderia atingir a uma arrecadação superior a 5 milhões de cruzeiros

No Rio, o Dr. Meinrad Lienert

VEM ORGANIZAR A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS SUIÇOS DE 1946

Pelo "clipper" da Panair, procedente de Lisboa, chegou, anteontem, ao Rio, o Dr. Meinrad Lienert, diretor da sede de Zerich do Instituto Suiço de Expansão Comercial, que representa as autoridades federais, as organizações industriais e comerciais e mais 1.500 firmas de fabricantes suiços.

O Dr. Meinrad Lienert, que é uma das personalidades de maior destaque na organização do comércio exterior da Suiça, vem ao Brasil a fim de preparar a Exposição de Produtos Suiços, projetada para o ano de 1946, no Rio de Janeiro e São Paulo. A vinda ao Brasil do Dr. Lienert, responsável pelo sucesso e brilhantismo de inúmeros certames suiços, é uma garantia do êxito que alcançará a grande exposição a realizar-se nas duas maiores cidades brasileiras e que contribuirá para o maior desenvolvimento ainda do intercâmbio suiço-brasileiro. Ao seu desembarque, compareceram o Dr. F. Bernoulli, representante do Encarregado de Negócios da Suiça, o Sr. F. Constantin, presidente, e demais membros da Câmara de Comércio Suiça no Brasil, além de outros prestigiosos representantes de firmas suiças no Brasil.

O S. C. Americano de Quintino e o Sudan empataram

O Sport Club Americano de Quintino enfrentou sob a luz dos refletores do E. C. Parames o valoroso esquadrão do juvenil do Sudan A. C.

Este prélio foi disputadíssimo e o Americano depois de estar perdendo por três a um conseguiu empatar a partida e só não venceu devido a falta de "chance" de seus atacantes. Mesmo assim o esquadrão do Sudan passou mau quarto de hora, pois o Americano além de jogar com dez elementos, demonstrou que possui um team de respeito e para ele nada é difícil.

Manoel desferiu dois pelotaços que, depois de vencer o guardião Miguelzinho, chocou-se com o travessão.

Manoel (2) e Dida foram os goleadores do Americano. A equipe jogou assim constituida: Heli; Manezinho e Luiz; Didal Fuzarca e Dionisio; Ivan, Bitoca, Manoel e Galego.

PARA O SUL-AMERICANO DE BOX — O Brasil participará do próximo Sul-Americano de Box, a ser efetuado em Buenos Aires. O certame é aguardado com invulgar interesse, mesmo levando em conta o favoritismo dos argentinos. O Brasil apresentará uma turma bem preparada podendo, mesmo, obter boa classificação no certame. A gravura mostra os pugilistas Velacio Silva, Giacomo Boderone e Manoel dos Santos, campeões brasileiros, que juntamente com os paulistas representarão o Brasil no magno certame, em companhia de seu preparador Frederico Busoni, em visita a A NOITE

MONTEPIO MILITAR

Para fins de direito, a 2ª Auditoria do Exército remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar o processo de montepio militar referente às pensionistas, Sras. Alzira de Albuquerque Belo e Cecilia de Albuquerque Belo Wanderley, filhas do general Joaquim Cavalcanti Albuquerque Belo, falecido em 26 de outubro de 1911, nesta capital.

Parte para Montevidéu o presidente da C. B. E.

Embarcou, hoje, pela manhã, no avião da "Cruzeiro do Sul", com destino a Montevidéu, o conhecido sportman, Sr. Joaquim do Couto Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, o qual representará o Brasil no Congresso Sul-Americano de Esgrima, a realizar-se na capital uruguaia, onde se instalará a Confederação Sulamericana de Esgrima.

Por falta de número legal não houve sessão, ontem, no S. T. M.

Por falta de número legal, não houve sessão ontem, no Supremo Tribunal Militar.

Compareceram, alem do general Silva Junior, presidente do Tribunal, os ministros Cardoso de Castro, Alvaro de Vasconcelos, Edgar Facó e o auditor convocado, Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

Cocktail na Embaixada da França aos jornalistas

O embaixador D'Astier, que acaba de regressar da França, onde fôra a chamado do govêrno do seu país, oferecerá amanhã, às 17 horas, na séde da embaixada, um "cocktail" aos jornalistas cariocas.

O QUE SERA' A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

O professor Antônio de Sampaio Dória, ministro da Justiça, a propósito do decreto dispondo sôbre os poderes da Assembléia Constituinte e do presidente da República eleito a 2 de dezembro, pronunciou as seguintes palavras:

"A missão que sôbre todas incumbe ao govêrno, sob a presidência do eminente magistrado que nos honra com suas luzes, é, primeiro, assegurar a imparcialidade nas eleições de 2 de dezembro, e, segundo, providenciar para que a constituinte não seja perturbada pelas paixões de fóra, e possa realizar seus trabalhos numa atmosféra de tranquilidade construtiva, em beneficio da nação, cansada dos arbitrios de poder.

A nação foi convocada para eleger, a 2 de dezembro, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, em assembléia constituinte. Sabe-se que é da natureza das constituintes o exercício de poderes ilimitados. Se autoridade houvesse com a faculdade de vetar ou rever suas deliberações, essa autoridade é que estaria no exercício real da soberania. Assembléia constituinte e subordinada são termos que se contradizem. Sem a ilimitação de poderes que possa exercer, um a assembléia, ainda quando emende ou reforme constituição vigente, não sobe de nivel de legislatura ordinária.

Mas nem por serem ilimitados seus poderes, segue-se que seria legitimo enveredar um congresso de representantes eleitos, por caminho contrário ao direito. A onipotência da soberania que exercer, é para assegurar, em instituições juridicas e politicas, as bases sólidas da vida coletiva, as condições de vida e desenvolvimento do homem e da sociedade. Ainda que o poder público tenha, na história dos povos, chegado ao extremo de confundir-se com a onipotência para o mal, como quando, há séculos, ordenára o sacrificio das crianças nascidas em dia tal, ou como quando, no império romano, eram expostas às feras criaturas humanas, por intolerância religiosa, nada justifica a confusão dos poderes ilimitados do rei ou de uma assembléia constituinte com onipotência para tudo. Onipotência, certamente: mas para uma finalidade humana, para uma finalidade social para uma finalidade jurídica. Fóra disto, terá desaparecido a civilização humana.

Ora, a constituinte que a nação vai eleger a 2 de dezembro, foi convocada para uma finalidade precisa: promulgar a nova Constituição do país. Os poderes que a nação vai delegar daqui a seis dias, não são onipotência para tudo, uma soberania em toda a amplitude e profundidade, de que só a nação é titular. Mas poderes ilimitados para um objetivo preciso e único: elaborar e promulgar a Constituição, separando-se, depois, a assembléia em Câmara e Senado.

Para que não surjam, porém, dúvidas cujas discussões tirariam, provavelmente, à assembléia constituinte a serenidade indispensável à seriedade e gravidade de sua missão, empanando a responsabilidade efetiva, que lhe pesa sôbre os ombros, perante a nação atenta, que a terá elegido, não seria razoavel ao govêrno provisório, a que servimos, abster-se de providenciar, no que possa, para atalhar dúvidas previsiveis, precisando o objetivo, sob cuja inspiração está sendo o povo chamado às urnas.

Uma dessas providências é deixar explicito em lei orgânica a independência dos poderes: de um lado a Constituinte e do outro o presidente da República. Um não estará subordinado ao outro. Vão receber ambos, no mesmo ato, diretamente da nação, a delegação de poderes, que terão de exercer. A legitimidade da Constituinte e a legitimidade do Poder Executivo derivam da mesma origem: a eleição sem mácula, a que vamos assistir dentro de dias.

Daí, na lei que nos cumpre aqui estatuir, o imperativo de que, em sua função Constituinte, os poderes ilimitados que o Parlamento, ou, segundo a tradição republicana, o Congresso Nacional, vai ter em mãos, são exclusivamente para elaborar e promulgar a Constituição do país. Foi para lograr este beneficio que toda nação se tem exaltado e vibrado nestes últimos meses: exclusivamente para dar ao país uma Constituição que lhe seja uma benção providencial, e não expor-se aos azares do imprevisto no exercicio de poderes para tudo, nem mesmo para extensão além da elaboração constitucional, como, nestes dias, se observa na França, onde a Constituinte também se arroga poderes para eleger um presidente provisório.

Com a inequivocidade dos objetivos da constituinte nacional, com seus poderes ilimitados para fim certo, ainda cumpre ao Govêrno, para que não seja um dia arguido de imprevidente, deixar explicita em lei a evidência de que é tão legitimo o poder executivo, que sairá das urnas a 2 de dezembro, como o é a constituinte, porque um e outro receberão diretamente da Nação, e no mesmo ato, os poderes que, cada um em esfera privativa, vão exercer paralelamente.

O exercicio paralelo dos dois poderes (dada por ilegitima a constituição de 1937, por não ter sido aprovada em plebiscito nacional) poderia suscitar conflitos irreparáveis. A experiência universal é que as assembléias politicas, nem sempre se inspiram, quando deliberam, nos mandamentos serenos da justiça. A da revolução francesa, depois de se mutilar a si mesma e sangrar até ao cerne, chegou ao extremo de, um dia, ouvir a imprecação de Robespierre, já próximo da guilhotina que o ameaçava: "Senhor presidente de uma Assembléia de assassinos, pela última vez peço a palavra" e a palavra não lhe foi dada, senão o destino fatal que lhe era tão familiar contra os outros.

Não será desse tipo a Constituinte, com que o Brasil vai dar-se uma constituição politica. O bom senso, o grau de cultura politica e a indole cristã dos brasileiros saberão preservar a nacionalidade de tamanhas calamidades. Tudo dependerá de que cada um cumpra seu dever.

A nós, agora, no processo de convocação do povo às eleições, o dever é precisar as linhas divisórias entre os dois poderes, igualmente legitimos, e independentes entre si.

À Constituinte, o poder de elaborar e promulgar a constituição.

Ao presidente da República, enquanto não for promulgada a Constituição, o exercicio da legislatura ordinária e da administração.

Mais grave problema, porém, do que a discriminação de atribuições, é o da fixação dos periodos presidenciais.

A eleição simultânea dos dois poderes, a constituinte e o executivo, independentes entre si, porque recebem suas investiduras diretamente da nação, exige do Govêrno que presidirá o pleito, não só uma definição inequivoca dos poderes simultâneos, mas providências salutares com que se afaste da nossa terra o cáos das paixões insofridas.

Já se considera fora de dúvida a legitimidade dos dois poderes. Já não se questiona sôbre a independência reciproca entre eles. Já se têm determinadas as atribuições de um e outro até promulgar-se a constituição.

Mas depois dela? Quais as atribuições do presidente da República? As que se exaram na constituição de 1937: ninguem poderia supor, porque essa constituição estará provavelmente revogada do primeiro ao último artigo. A competência do executivo será a que ficar estabelecida pela Constituinte na constituição que promulgar.

E a duração do mandato presidencial?

A constituição de 1937 já não terá existência, para que o possa determinar. A nação jamais se obrigou a tê-la por lei desde que não lhe deram ensejo a manifestar sua vontade no plebiscito. Logo tudo que ela dispõe não pode imperar para além do dia em que for promulgada a nova constituição do país. Da mesma forma que as atribuições do presidente serão as que forem estabelecidas pela constituinte na constituição que promulgar, também o periodo presidencial é e não poderá deixar de ser, o que for da mesma forma preceituado. A Nação, o que terá realizado no pleito de 2 de dezembro, é eleito o presidente. Não se terá no ato de eleger manifestado, nem quanto às atribuições futuras do presidente, nem quanto a tudo mais, e, pois, ao periodo presidencial.

O só orgão competente para resolver esse problema será a própria Constituinte.

Mas, em verdade, não está na consciência da Nação que vai eleger seu presidente, entre os candidatos que lhe pleiteam as preferências, cometer um mandato de meses apenas. E no exercicio dos seus poderes ilimitados poderia, num cochilo lamentável, a constituinte, como já se publica, fixar limites arbitrários, se, no processo que se está fazendo da convocação dela, o govêrno silenciar. Se, porém, precisar o problema a delegação de poderes constituintes nos votos de 2 de dezembro, se-lo-á sob a condição prescrita no processo da convocação.

Daí, a providência politica de equiparar o periodo presidencial do presidente eleito a 2 de dezembro ao que for estabelecido pela Constituinte, na constituição, para os futuros presidentes.

Igual providência para a legislatura. Finda a função constituinte, isto é, promulgada a constituição, separa-se a Congresso em Câmara e Senado para a função ordinária. Mas por quanto tempo?

O que está prescrito na constituição de 1937, como em referência ao mandato presidencial, já não terá vigência nem de fato, quanto mais do aspecto de legitimidade, que nunca teve, por nunca se haver consagrado em plesbicito pelo consentimento do povo.

Se a Nação não se vai pronunciar nas eleições de 2 de dezembro sobre seja qual for o problema, além da eleição e a si de seu presidente e de seus representantes constituintes, só a um orgão caberá a solução desse problema: a constituinte. E ela, como para as demais legislaturas, fixará a duração do que vai exercer.

São providências estas de bom senso. Levam em mira precisar, no processo de convocação do povo às eleições, o que realmente se está fazendo. O que toda a Nação quer firmemente, é tornar ao regime da lei. Nada de governos de homens. Mas governos de lei. A legitimidade do poder por eleições livres do povo soberano foi a maior conquista politica de todos os tempos. Só a legitimidade do poder no consentimento, jamais tácito, mas expresso sempre, dos governados em eleições periódicas, em que, a oposição pode ser govêrno, cria o ambiente de paz e tranquilidade, para que a Nação possa subsistir, digna de si mesma, e altiva perante o mundo que a contemple".

Denunciado pelo promotor da 1.ª Auditoria do Exército

Pelo crime de violência contra superior, previsto no artigo 138, parágrafos 2º e 3º do Código Penal Militar, foi denunciado, pelo promotor da 1ª Auditoria do Exército, o soldado José de Carvalho, do 8º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

A denuncia foi recebida pelo respectivo auditor, que designou o dia 28 do corrente para o início da formação de culpa.

Aliados x Botafogo e América x Riachuelo

São os principais jogos da noite de hoje — A situação dos concorrentes

Afóra as partidas adiadas devido à chuva, somente três rodadas, após a desta noite, ficarão restando para o encerramento do Campeonato Carioca de Basketball de 1945. A posse do titulo já está praticamente decidida a favor do Botafogo, lider absoluto com um ponto perdido e, tendo ainda a resgatar três compromissos.

Hoje, o tri-campeão irá a Campo Grande lutar contra o Aliados, peleja que exigirá certo cuidado. No dia 4, enfrentará o Riachuelo, embate que envolve certo perigo e, finalmente, jogará contra a A. A. Carioca. Não resta dúvida portanto que o tetra-campeonato está a vista. Mas o embate mais atraente desta noite será o América x Riachuelo, pelo equilibrio que deverá existir. Sampaio x Carioca completam o programa.

Os juizes

Para controlar esses jogos a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Club dos Aliados x Botafogo F. R. — Quadra da rua Pereira Borges — Campo Grande — Mario de Oliveira e Mario Nobre, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; Antônio Teixeira F. da Silva Junior, delegado.

América F. C. x Riachuelo T. C. — Quadra da rua Campos Sales — Afonso Lefever e Godofredo Ferreira da Silva, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Eduardo Simão, delegado.

Sampaio A. C. x A. A. Carioca — Quadra da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto e Noli Coutinho, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

As colocações

Até a rodada de hoje, a situação dos concorrentes é a seguinte:

1º lugar — Botafogo — 13 jogos — 12 vitórias e 1 derrota — 516 pontos pró e 356 contra — saldo, 150 pontos.

2º lugar — Vasco — 12 jogos — 10 vitórias e 2 derrotas — 351 pontos pró e 370 contra — saldo, 81 pontos.

3º lugar — Riachuelo — 13 jogos — 9 vitórias e 4 derrotas — 437 pontos pró e 306 contra — saldo: 131 pontos.

4º lugar — América — 11 jogos — 6 vitórias e 5 derrotas — 352 pontos pró e 331 contra — saldo, 21 pontos.

5º lugar — Flamengo — 11 jogos — 5 vitórias e 6 derrotas — 352 pontos pró e 331 contra — saldo, 21 pontos.

5º lugar — Flamengo — 11 jogos — 5 vitórias e 6 derrotas — 350 pontos pró e 357 contra — Deficit, 7 pontos.

5º lugar — Tijuca — 11 jogos — 5 vitórias e 6 derrotas — 376 pontos pró e 354 contra — saldo, 22 pontos.

6º lugar — Sampaio — 10 jogos — 2 vitória e 6 derrotas — 376 pontos pró e 354 contra — Deficit, 73 pontos.

7º lugar — Aliados — 9 jogos — 1 vitória e 8 derrotas — 211 pontos pró e 272 contra — Deficit, 61 pontos.

8º lugar — Atlética — 12 jogos — 12 derrotas — 259 pontos pró e 400 contra — Deficit, 141 pontos.

Clubs chamados ao Departamento da 3.ª Categoria

Por intermédio do seu boletim oficial a F. M. F. citou os clubs abaixo mencionados a comparecerem com a máxima urgência à tesouraria do Departamento Autônomo da 3.ª categoria, sob pena de incorrerem nas sanções do artigo 61 do Código Disciplinar e de Penalidades:

Argentino F. C., Anajé S. C., Bento Ribeiro F. C., S. C. Olti, S. C. Guanabara, Modesto F. C., Pau Ferro F. C., S. C. São José, S. C. União, S. C. Valim, S. C. Tavares, Cruzeiro F. C., Aldeia F. C., Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo Astória F. C., Brasil Novo A. C., S. C. Boa Vista, Club dos Cariocas, Kosmos A. C., Progresso F. C., S. C. Royal, Realengo F. C., Unidos de Ricardo F. C., Vasquinho F. Club, Unidos F. C., Piedade F. Club e Marã E. C.

Nova emissora em Cachoeiro do Itapemirim

O presidente da República assinou decreto concedendo permissão a Rádio Cachoeiro do Itapemirim Limitada, para estabelecer, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, uma estação rádio-difusora.

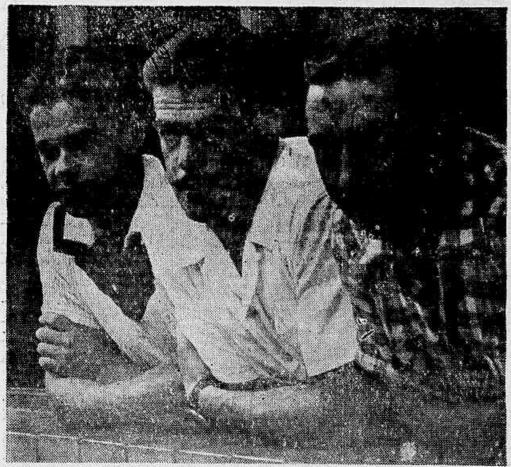
Os juizes da Federação Metropolitana de Football vão reunir-se hoje para propôr medidas de defesa

ACABARA' A CONCENTRAÇÃO DE CAXAMBU' CASO OS "CRACKS" SE AUSENTEM PARA VOTAR

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Estamos seguramente informados de que o técnico da seleção brasileira, com o apôio dos demais membros da delegação da C. B. D. que se encontram nesta cidade, para os primeiros passos da formação do "scratch" nacional que enfrentará os argentinos nas próximas competições da "Copa Roca", está decidido a dar por finda a concentração de Caxambú, se os "players" gauchos, paulistas e o paranaense Cajú forem obrigados a deixá-la para o exercício do voto no pleito de domingo.

Os cracks concentrados em Caxambú apesar da chuva não deixaram de fazer os treinos individuais, como se vê na gravura

Dois arqueiros serão cortados

Para a concentração de São Paulo irão apenas vinte e dois jogadores — Ary, Oberdan, Cajú e Rodrigues no mesmo nivel técnico e desfrutando de idênticas possibilidades — Um detalhe que não preocupa a direção técnica do selecionado

Aí estão Ari, Oberdan e Cajú que formam, com Rodrigues o quarteto atualmente em Caxambú. Qual a "dupla" que sobrará por indicação do técnico?

CAXAMBÚ, 26 (De Augusto Godoy Tavares) — Para um quadro que joga dentro de um sistema de defesa, no qual os integrantes da retaguarda se entendem perfeitamente, a escalação do arqueiro não constitui problema importante. Basta citar que o Vasco contou durante a temporada com Barqueta, Barbosa e Rodrigues, lançando ainda Martinho e Castro na defesa do seu arco, sem que a contradança se tornasse motivo de grandes preocupações para o técnico Ondino Viera. Isso porque a defesa do Vasco se movimentava como uma verdadeira máquina. Todos os seus integrantes jogavam dentro do mesmo ritmo de jogo e entendiam-se perfeitamente. Rodrigues chegou a São Januário nas vésperas de um sério compromisso contra o América e deixou a sua meta com um empate que marcou uma verdadeira vitória para os vascainos. No Flamengo mesmo Luiz substituiu Jurandir sem comprometer o trabalho do conjunto rubro-negro.

Os quatro arqueiros da concentração

Assim, em Caxambú, a forma técnica de Oberdan, Ari, Cajú e Rodrigues não constitui motivo de apreensões para o Flavio, desde que ele consigna armar uma zaga e uma intermediária capaz de corresponder as exigências do conjunto. Qualquer um pode ser o arqueiro titular do scratch porque todos quatro reunem qualidades para o posto. Cajú já figurou com pleno êxito no arco do scratch nacional que disputou o Sul-Americano de 42, Oberdan esteve no Chile. Esses dois, portanto, têm credenciais que dispensam maiores comentários. Ari foi apontado, por outro, o melhor arqueiro do campeonato carioca de 45, enquanto Rodrigues foi o homem que chegou, viu e venceu... tornando-se campeão invicto pelo Vasco da Gama. Estamos, portanto, bem servidos de arqueiros e o preferido não poderá merecer restrições da "torcida". E note-se que os quatro indistintamente mostram-se entusiasmados e dispostos a servir ao football brasileiro, perdurando entre eles o maior espirito de camaradagem.

Dois serão cortados...

Dia 6, véspera do embarque da turma para São Paulo, serão selecionados apenas 22 jogadores. Precisamente 11 jogadores serão cortados em Caxambú, sendo que entre os onze figurarão dois arqueiros. Tanto para os jogos da Copa Roca como para os outros compromissos fora do país a direção técnica lançará mão de dois arqueiros, afim de não desfalcar as demais posições que contarão com um titular e um suplente. Quais os cortados? Ari e Rodrigues? Oberdan e Cajú? E um detalhe curioso que só poderá ter resposta depois dos primeiros ensaios de conjunto...

A NOITE — 3.ª-feira, 27/11/45 — N. 12.120

"Treino em qualquer posição"

Lima quer, finalmente, um posto no scratch

Jayme também promete colocar-se rapidamente em forma — Dois cracks que vão se empregar a fundo nos treinos

CAXAMBÚ, 25 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Há elementos que são fundamentalmente disciplinados e atendem às requisições para os treinos do scratch sem quaisquer restrições. Esses players valem muito pela boa vontade com que se empenham na concentração, nos treinos individuais e de conjunto, enfim, cumprindo todas as determinações da chefia, do médico e do técnico.

Jaime quer se colocar em forma

Jaime, o half esquerdo do Flamengo e do scratch brasileiro que atuou no Chile, não está em perfeita forma.

O half rubro-negro está empenhado em retornar ás melhores condições fisicas e técnicas, acrescentando que para sua carreira é imprescindivel brilhar nos treinos.

— Não sei bem se serei experimentado nos treinos — diz Jaime. — É claro que estou mais do que nunca disposto a fazer o máximo para reconquistar todas as minhas aptidões fisicas e técnicas.

Jaime conclue dizendo:

— Sou profissional, e no Flamengo, ou no scratch, tenho a preocupação de cumprir os meus deveres. Se eu não treinar satisfatoriamente, não será por falta de vontade.

Lima que tudo faz para servir ao football brasileiro aí está ao lado de Jaime, em Caxambú

Lima, outro que quer um posto no "scratch"

Lima há muito tempo deseja um posto no scratch. Quando da constituição do selecionado que foi ao Chile, o habil atacante do Palmeiras estava com grave conjuntivite e foi afastado, embora com grande mágoa. E que não poderia viajar com aquela enfermidade nos olhos.

Lima pretende treinar com afinco e define seus propósitos com uma frase:

— Treino no scratch em qualquer posição...

Rigoroso horário para todos os treinos

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O técnico da representação brasileira que disputará a "Copa Roca" fixou o programa de treinamento até o encontro com os argentinos, confirmando o que A NOITE antecipou em sua primeira edição de ontem. Assim, teremos, depois de amanhã, confirmando o que A NOITE antecipara, o primeiro ensaio de conjunto.

O programa de treinamento fixado é o seguinte:

Hoje — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 28 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 29 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 30 — Exercicios fisicos, à tarde.
Dia 1 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 2 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 3 — Exames fisicos, à tarde.
Dia 4 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 5 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 6 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 7 — Embarque para São Paulo.
Dia 8 — Treino individual, em São Paulo.
Dia 9 — Primeiro treino de conjunto, no Pacaembú, com entradas pagas.
Dia 10 — Descanso.
Dia 11 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 12 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 13 — Exames fisicos, à tarde.
Dia 14 — Apronto do conjunto, às 9 horas, leve.
Dia 15 — Repouso.
Dia 16 — Jogo Brasileiros x Argentinos.

Nenhum «crack» é titular

No scratch do Brasil haverá vinte e dois efetivos — Todos terão oportunidade de jogar no quadro principal — Como o técnico falou aos "cracks" em Caxambú

CAXAMBÚ, 27 — (De Augusto de Godoy Tavares) — Dentro de algumas horas estarão escolhidos os dois quadros do scratch brasileiro.

A direção técnica do quadro nacional que iniciará com os argentinos, nos jogos da "Copa Roca", uma das mais longas campanhas de todos os tempos, está empenhada em organizar perfeito trabalho nas sucessivas concentrações.

Nas palestras que o técnico e o médico estão mantendo com os cracks, procuram animá-los a um trabalho coletivo e capaz dos melhores resultados.

Tudo indica que não haverá casos de indisciplina na concentração de Caxambú. Os jogadores do football profissional estão certos de que somente nos jogos do campeonato podem se portar mal. Na concentração de um scratch ou no estrangeiro, qualquer ato de rebeldia ou de indisciplina daria margem a casos de repercussão que podem liquidar com uma carreira.

Dois conjuntos para a árdua campanha

Para a serie de jogos internacionais, a direção técnica do quadro do Brasil organizará dois conjuntos respeitaveis. Não haverá titulares e reservas, mas elementos de um quadro principal, que acertará e terá preferência para os jogos principais.

O técnico já fez ver a todos os players que não haverá reservas.

Como o Brasil disputará dois jogos da Copa Roca com os argentinos, dois contra os uruguaios na serie da "Taça Rio Branco e todo o Campeonato Sul-Sul-Americano, os 22 players selecionados em Caxambú serão cracks do scratch. Não haverá efetivos e reservas no scratch do Brasil.

O CASO DOS JOGADORES PARAGUAIOS

A C. B. D. consultou a F. I. F. A. sôbre a esquisita atitude da Liga Paraguaia

A atitude assumida pela Liga Paraguaia, recusando-se a liberar os seus jogadores, quando contratados por entidades ou clubs estrangeiros, merece reparos. Como se sabe, e aí temos o caso de Bria, a Liga Paraguaia não solta ou não abre mão dos seus direitos sôbre os jogadores legalmente cedidos ao estrangeiro.

Protesta a C. B. D.

Aproveitando o reinicio das atividades da F. I. F. A., a C. B. D. fez uma exposição do caso, pedindo para considerar como definitivamente transferidos os jogadores que tenham observado as prescrições internacionais, abandonando dessarte as exigências guaranís.

Imprensa política na concentração de Caxambú

Circulou o "Dinamo" e vai aparecer o "18 do Forte"

Ontem, à tarde, apareceu no hotel, um jornal com o nome de "Dinamo". O diretor responsavel é o centro-avante Leonidas, lider da candidatura de Yeddo Fiuza. Jornal humoristico politico e esportivo. Diz o jornal: Esse diário só tem quatro colunas. Não admitimos a quinta. Hoje, segundo apuramos, aparecerá o orgão "brigadeirista", cujo nome será "18 do Forte". Heleno de Freitas é o redator chefe.

NADA ASSENTADO SOBRE EXCURSÕES DO VASCO

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Rufino Ferreira, diretor de esportes do C. R. Vasco da Gama, falando à reportagem de A NOITE, sobre os convites recebidos dos clubs gauchos para uma temporada do campeão invicto do Rio, nos gramados riograndeses, declarou que a diretoria do Vasco, após o campeonato resolvera conceder férias a todos os jogadores, como prêmio merecido pelos esforços dispendidos nos torneios e campeonato extra de football. Daí, não poder atender, no momento, aos clubs gauchos para uma temporada do grêmio cruzmaltino em Porto Alegre.

O Sr. Rufino Ferreira responde a mais uma pergunta do reporter, sobre as excursões aos Estados Unidos, México e Cuba.

Estas foram as suas palavras:

— Não há nada assentado de modo definitivo sobre a projetada excursão. As propostas não passaram ainda de risonhas perspectivas. O Vasco, por exemplo, receberia com simpatia uma proposta do São Paulo, para a realização de dois jogos, um em São Paulo e outro no Rio. Seria o jogo dos campeões de duas cidades, encontros que forneceriam naturalmente, receitas vultosas. O Vasco dispõe de bons reservas que substituiriam os cracks requisitados para a seleção nacional. Os jogos, todavia, seriam realizados em janeiro ou fevereiro de 46.

INCRIVEL

Tomando conhecimento do inquérito cuja instauração ordenára a C. B. D., depois de ter anulado a punição imposta ao basketballer Guilherme, o C. N. D. resolveu suspender o referido jogador por 60 dias. Mas, e aí está o busilis, decidiu que a punição será a contar de 3 de julho!

Dessa maneira, a "suspensão" terminou em 3 de setembro, e durante todo aquele tempo, o jogador esteve em atividade. Não resta dúvida que essa "punição" não pode mesmo ser considerada nem "pró-forma".

Assegurada

A realização do Campeonato Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Circulos chegados à Associação Argentina de Football declararam que ficou praticamente assegurada a realização do Campeonato Sul-Americano de Football.

A reunião marcada para a noite de ontem não se realizou, mas aqueles circulos disseram que foram recebidas respostas afirmativas do Brasil, Uruguai, Chile, Bolivia e Paraguai.

ATENÇÃO, ELEITOR! — Veja, pelo desenho na segunda página, como se processará a votação de 2 de dezembro

Será realizada solenemente no Teatro Municipal a assinatura da «Carta da Paz Social»

SERIA ADIADO O JULGAMENTO DE HESS

Perdeu a memória e está histérico — Entrou rindo hoje no tribunal — O relatório dos médicos — Os psiquiatras são de opinião de que o lugar-tenente de Hitler poderia ser curado em 15 dias — (Telegramas na segunda página)

AS FÔRÇAS ARMADAS E O FUTURO DO BRASIL

Como falaram, na solenidade de hoje, no cemitério de São João Batista, os representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, general Olympio Falconiere, almirante José Maria Neiva e brigadeiro Ivo Borges — Recondução do Brasil "aos seus verdadeiros destinos de nação democrática, livre, humana, solidária com os outros povos livres, componente que somos do blóco das Nações Unidas, na luta contra a prepotência, contra as castas, contra a violência, contra a tirania e contra a servidão" — Educação política — O discurso do professor Hahnemann Guimarães, procurador geral da República e o do cônego Tavora — Culto à memória dos que tombaram em defesa da Pátria no levante de 1935

Com uma expressão condizente com ato solenemente rememorado, realizou-se hoje no cemitério de São João Batista a homenagem do governo e das forças armadas do país, aos heróis que tombaram em defesa da ordem e da legalidade na revolta de 1935.

Diante do mausoléo dos que se sacrificaram, reuniram-se os mais elevadas personalidades civis e militares da Nação, numa tocante cerimônia de gratidão, e reverência, à figura e ao desprendimento dos que, de arma em punho, cumpriram o seu dever de soldados e cidadãos.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A França conta com os seus amigos da América do Sul

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

176 potros no total de Cr$ 8.665.200,00

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de novembro de 1945 — N. 12.120

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O mausoléu dos que tombaram no cumprimento do dever estava ornamentado de coroas com expressivas legendas

O pensamento da Igreja em face do momento

O presidente da República, entre outras altas autoridades e representantes das classes armadas, da igreja e da sociedade, ouve a palavra do brigadeiro Ivo Borges, que falou em nome da Aeronáutica

"Só há uma solução: derrubar as montanhas da iniquidade e fazer a reforma social com Cristo e o Evangelho" — O discurso do cônego José Tavora, na solenidade de hoje, no cemitério de São João Batista

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

BREVE, O DESCONGESTIONAMENTO TOTAL DO PÔRTO

Substancial o movimento das importações brasileiras — Fala o Sr. Edwin Lohman, superintendente interino daquela administração, sôbre a série de medidas de reaparelhamento agora tomadas pelo govêrno

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Vão ser pagas as gratificações às professoras da zona rural

Em despacho do processo relativo às gratificações de professoras que trabalham na zona rural, o prefeito Philadelfo Azevedo determinou o pagamento de todas as folhas atrasadas. A Prefeitura providenciará a inclusão no orçamento de 1946 de uma dotação destinada ao pagamento das professoras, de acordo com a proposta do secretário de Educação, professor Raja Gabaglia.

Sr. Preias Edwin Lohman

A CINCO DIAS DO GRANDE PLEITO

Confiança nos deveres cívicos do povo brasileiro

Rápida enquete no Tribunal Regional Eleitoral — Palavras dos desembargadores Afranio Costa, Emanuel Sodré e Bianco Filho e do Sr. Hermes Lima — Todo o país empolgado pelo sensacional prélio das urnas — (Texto na oitava página)

Professor Nestor Massena

"Lourinha"

Uma mulher fascinante chamada a depor em Nuremberg — Esperam-se revelações sensacionais

NUREMBERG, Alemanha, 27 (INS) — Esperam-se revelações sensacionais acerca da atuação dos dirigentes nazistas através de uma testemunha sensacional, que acaba de ser posta em cena.

Essa testemunha é identificada como Guyon Witschler, uma fascinante loura que, segundo se diz, foi amante de vários dos ex-funcionários do governo de Vichy, assim como também de um dos acusados de Nuremberg.

Designada pelo nome de "Lourinha" pelos guardas da prisão, a mulher, que de início foi mantida numa cela solitária, espera-se que proporcionaria uma das sensações no histórico julgamento, quando venha a depor.

As cédulas para o pleito

E as decisões hoje tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral em face de consultas da U. D. N. e do Partido de Representação Popular — Fala o delegado da U. D. N., professor Nestor Massena

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Eurico Mendonça, Antonio Bento, Waldemar Silva, Maria de Lourdes e Virginia Mendonça, vestindo o uniforme de presidiários, no sumário de culpa, hoje, na 11.ª Vara Criminal

O "CRIME DAS MALAS"

Depõe a bailarina — Não acreditou quando Maria de Lourdes lhe contou que Antonio Bento assassinara uma mulher — Os protagonistas e os implicados na 11.ª Vara Criminal

Perante o Juiz Oliveira Castro da 11.ª Vara Criminal foram ouvidas hoje as testemunhas arroladas pelo promotor Theodoro Arthou, no processo a que respondem Antonio Soares Bento, o matador de Irene Cid de Freitas e seus cúmplices — Maria de Lour-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Os bens de Valentino

Arrematados por um multi-milionário, de S. Paulo, por cerca de 8 milhões de cruzeiros

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Artistas e um grande público compareceram ontem à Galeria de Arte Norte-Americana, onde se realizou um leilão da coleção de obras de arte e importantes objetos pertencentes ao falecido e famoso Rodolfo Valentino, o mais querido astro do cinema silencioso. Juan Romero, multimilionário brasileiro, plantador de café, arrematou os bens de Rodolfo Valentino por quarenta mil dólares, bens êsses que valiam cento e cinquenta mil dólares. O piano, que valia dez mil dólares, foi adquirido por três mil setecentos e cinquenta dólares. Os livros e outros objetos, pelos quais Valentino pagou cem mil dólares, foram vendidos por cerca de trinta e cinco mil dólares.

Yamashita chorou

MANILHA, 27 (R.) — O general japonês Tomoyuki Yamashita, o "Tigre da Malaia", atualmente submetido a julgamento como criminoso de guerra, nesta capital, derramou lágrimas e abanou a cabeça melancolicamente, na sessão de hoje, quando o seu velho amigo Keichoko Yoshida, chegado de avião do Japão, afim de comparecer ao julgamento, declarou que Yamashita era um caráter grandemente respeitado e não devia ser julgado como criminoso de guerra.

A CARTA DE PAZ SOCIAL — A solenidade da sua assinatura será presidida pelo presidente da República — Para estabelecer melhores relações entre empregados e empregadores

Estamos informados de que a assinatura da "Carta de Paz Social", documento consagrando várias reivindicações da massa trabalhista e pelo qual se pretende estabelecer melhores relações entre empregados e empregadores, será realizada depois das eleições, em sessão solene no Teatro Municipal, que será presidida pelo presidente José Linhares e contará com a presença de todos os ministros de Estado e representantes do corpo diplomático acreditado junto ao govêrno brasileiro. Dos Estados, a fim de participarem da solenidade, virão numerosas delegações de trabalhadores. A data para a realização da cerimônia, que terá a maior repercussão continental e internacional, ainda não foi determinada, esperando-se, no entanto, que seja marcada logo após a apuração definitiva do resultado eleitoral.

Um bilhão de francos suiços

BERNA, 27 (R.) — O govêrno suiço anunciou hoje que os valores alemães no país importam em cêrca de um bilhão de francos suiços.

VÔO EM MASSA PARA A CHINA! — SEGUEM PARA LÁ TODOS OS AVIÕES AMERICANOS DA INDIA E DA BIRMANIA

(TEXTO NA 12ª PÁGINA)

Ao chegar ao local da votação, procure obter uma senha. Ela será fornecida por um membro da mesa e servirá para indicar a ordem em que o eleitor será chamado depois.

Quando fôr chamado, apresente seu titulo eleitoral ao presidente da mesa, que estará colocada dentro de um recinto gradeado.

O presidente da mesa mandará então que assine as fôlhas de votação. Faça-o com atenção, evitando manchas de tinta. A assinatura será a mesma do titulo eleitoral

A seguir, o presidente lhe dará a sobrecarta, na qual deverá introduzir suas cédulas, dentro da cabina indevassavel, para presidente, senadores e deputados

Mas só ponha as cédulas na sobrecarta quando estiver dentro da cabina. Não exiba as cédulas antes, para que ninguém saiba em quem vai votar.

De volta da cabina, mostre, ao presidente da mesa e aos fiscais, a sobrecarta fechada, para que vejam que é a mesma que lhe fôra entregue. Ninguem, além do eleitor, poderá tocar na sobrecarta.

Introduza, então, a sobrecarta na urna que estará sôbre a mesa. Com isto estará completa a votação.

Depois de votar, receba de volta, das mãos do presidente da mesa, seu titulo eleitoral. E pode ir-se embora, cedendo espaço aos demais votantes

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,72	1/8
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,72	1/8		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, ... 12.746; saidas, 12.759; existência, 63.290.

Algodão

Mercado estavel. Entradas, ... 1.972; saidas, 345; existência, 29.444.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 38,30.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ .... 11.738.429,50. Desde 1º do mês, Cr$ 53.378.348,90.

A Recebedoria apurou Cr$ ... 745.130,50.

Falências

Sacirema Indústria e Comércio Ltda. — Atendendo ao requerimento do Banco Nacional da cidade de São Paulo, autora da importância de Cr$ 23.000,00, duplicata, o juiz da 2.ª Vara Civel decretou a falência da Sacirema Indústria e Comércio Ltda., instalada à rua Sacadura Cabral, 63, sobrado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor requerente.

J. P. de Souza (João Pinto de Souza) — A requerimento da A. Comercial Bancária S. A., autora da importância de Cr$ 43.400,00, nota promissória, o juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência de J. P. de Souza (João Pinto de Souza), estabelecido à rua Hadock Lobo, 13, com o Café e Bar Juventude Brasileira e a rua Sampaio Ferraz, 13-A, filial. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designado o dia 8 de dezembro p. futuro às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico Antonio José de Queiroz.

A. de Abreu & Claudino — O juiz da 10.ª Vara Civel designou o dia 19 de dezembro p. futuro às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Laboratório Brina Ltda. — O juiz da 11.ª Vara Civel julgou, por sentença, encerrada a concordata da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; S. Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Piedade — rua Francisca Vidal; Olaria — praça Progresso.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 6º dia util, a saber: Aposentados do Ministério da Educação, livros de 4.701 a 4.708; Salário-familia (C. A. P. — IPASE) livros 5.001 a 5.006.

A França conta com os seus amigos da América do Sul

Fala a A NOITE o Sr. Albert Ledoux, atual embaixador francês no Perú, sôbre a reconstrução da sua pátria e as relações com os paises latino-americanos

Sr. Albert Ledoux

De passagem para Lima, onde vai assumir a chefia da representação diplomática do seu país, acha-se no Rio o Sr. Albert Ledoux, que, durante os dias tormentosos da última guerra, representou, a principio, o general De Gaulle na América do Sul e, ao fim do conflito, a França Combatente no Brasil. Foi no decorrer daquelas missões que o Sr. Ledoux conquistou junto à sociedade brasileira um posto de particular admiração e simpatia. O trabalho de aproximação entre os dois paises, que então realizou, conquistou mais, para o seu nome, o reconhecimento da sua pátria, que acaba de nomeá-lo para a Embaixada junto ao governo peruano. O Sr. Ledoux esteve recentemente no Brasil, acompanhando a Missão Cultural Francesa.

A NOITE teve ocasião de recolher algumas impressões do Sr. Ledoux sôbre a nação francesa, que ressurge vitoriosa da terrivel hecatombe que assolou o seu território:

— Antes, devo dizer da satisfação que sinto em me encontrar de novo nesta cidade, onde vivi muito tempo e fiz relações inesqueciveis, disse-nos o diplomata francês.

A França ressurge

Inquirido sôbre a situação atual da França o Sr. Albert Ledoux diz:

— Quem poderá falar com mais autoridade sôbre o que se está passando atualmente em meu país, é, por certo, o general D'Astier, o nosso embaixador no Rio de Janeiro. Eu, agora, sou aqui um simples turista, pois vou, no primeiro avião, para Lima, assumir o cargo de embaixador da França no Perú.

Entretanto, o Sr. Albert Ledoux não deixou de acudir à nossa curiosidade, dizendo:

— A França conta, agora, como sempre, com os seus amigos latino-americanos, nesta nova fase de sua reorganização politica, econômica e social. Para isto, precisa da boa vontade de todas as nações que têm com ela identidade de interesses e aspirações.

Pelo que se sabe através dos noticiários — continua — a França neste momento histórico está dando ao mundo um exemplo de prudência, procurando conciliar os interesses e aspirações de todo o seu povo. E cada nação do mundo, — acrescenta, — tem o dever de levar sua pedra para a reconstrução do edificio comum. A França está fazendo o que lhe compete neste sentido. Sua vontade de trabalhar para isso se manifesta nas reformas sociais e sua reestruturação dentro da ordem. As últimas eleições e a composição do novo governo se orientaram nesse propósito, representando todos os setores de suas atividades no campo politico e social. Os franceses se unem com o desejo elevado de fazer um trabalho construtivo e duradouro sob a orientação do general Charles De Gaulle, hoje maior do que nunca, e que simboliza, na sua personalidade, toda a glória e todo o martirio da França imortal.

— Depois de quatro anos de provações devido à guerra, realizaram-se as eleições e a França renasce como uma nova República moldada em instituições livres e avançadas. Não assistiremos neste particular a uma transformação radical mas as instituições francesas serão adaptadas às necessidades novas que a evolução natural nos impõe.

Assim termina: sem sobressaltos nem abalos, a França recuperará o seu lugar no concêrto do mundo, sem se afastar do tradicionalismo de seu povo, aproveitando as experiências que a guerra nos trouxe.

Segue breve para Lima

A esta altura da palestra, com o Sr. Albert Ledoux, S. Excia. era solicitado por patricios e outras pessoas que o iam cumprimentar.

Informou-nos, por último, que sua permanência, aqui, seria de poucos dias, pois logo que consiga passagem de avião partirá para Lima.

Regressará ao Rio o Sr. Lourival Fontes

MÉXICO, 27 (A. P.) — O ministro do Exterior, Francisco Castillo Najera deu um banquete ontem em honra do embaixador brasileiro Lourival Fontes, que renunciou ao seu posto e regressará ao Rio.

O Sr. Lourival Fontes foi agraciado com a "Aguia Azteca", a mais alta honra civil mexicana.

SEGUNDO CLICHE'

PARA PAGAMENTO DO ABONO AO FUNCIONALISMO

Como o ministro da Fazenda, em exposição de motivos ao presidente da República, propoz a utilização das reservas ouro e divisas

O ministro da Fazenda, Sr. Pires do Rio, justificou perante o presidente da República, Sr. José Linhares, a utilização das reservas ouro com a seguinte exposição de motivos:

"Em 27 de novembro de 1945.

"Excelentissimo senhor presidente da República.

Para obter-se o recurso necessário ao pagamento do abono de emergência aos servidores do Estado, cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, proponho a utilização de pequena parte das reservas de ouro e divisas, em poder do Banco do Brasil, aqui e no estrangeiro.

Essa reserva de ouro e divisas foi obtida com emissões sucessivas de papel-moeda, cada vez maiores, ao passo que, a partir de fim de 1939, cresciam os saldos da balança comercial, saldos que o Banco do Brasil, por ordem e conta do Tesouro, comprava na base de 19,50 cruzeiros por dolar, base em que se tem comprimido o câmbio até hoje.

Conviria lançar-se mão de parte desse ouro, no propósito de evitar-se qualquer nova emissão de papel-moeda, para não se agravar a inflação que aflige as classes laboriosas.

O ouro conseguido à custa da inflação monetária deve ser utilizado para não se agravar essa inflação. Esta medida seria facilitada pelo afrouxamento das licenças prévias, que reduzem as importações e aumentam os saldos da balança comercial, cuja absorção o Banco do Brasil, por conta do Tesouro, poderia fazer com recursos fiscais e nunca por emissões da papel-moeda.

Sábia foi a recomendação de Vossa Excelência ao ministro da Fazenda, em presença do presidente do Banco do Brasil, quando manifestou a decisão de evitar qualquer emissão de papel-moeda durante o Govêrno Provisório.

Uma inteligente politica de equilibrio, modificando-se o rigor das licenças prévias para importação, dando-se alguma liberdade ao câmbio, tudo auxiliado pela preocupação de reduzir as despesas públicas, certamente permitirá sem maior demora, começar a regeneração da moeda brasileira, pondo fim ao sofrimento das classes laboriosas que vivem de vencimentos fixos.

Nada mais útil ao desenvolvimento econômico do pais do que uma prudente politica aduaneira protecionista e uma cautelosa utilização da faculdade soberana de emitir-se moeda fiduciária; porém, nada mais nocivo à própria felicidade do povo brasileiro do que o abuso dessas duas politicas, para favorecer os que vivem de lucros, prejudicando-se os que vivem de seu próprio trabalho, remunerado com salários e vencimentos fixos, pagos em moeda que se desvaloriza pelo excesso do meio circulante.

Evitar-se a depreciação do papel-moeda é o objetivo do decreto-lei cuja minuta submeto à aprovação de Vossa Excelência. — Respeitosas saudações. (a.) — J. Pires do Rio."

Atenção, Srs. mesários da 7.ª Zona Eleitoral

O Sr. Arthur de Souza Marinho, juiz eleitoral da 7.ª Zona do Distrito Federal, que abrange Tijuca e Andaraí, convocou para hoje, às 20 horas, na sede daquela zona, à rua Desembargador Isidro, 41, todos os presidentes de seções e mesários, para uma reunião, a fim de serem providenciadas as medidas necessárias à perfeita atividade dos mesmos, durante o pleito eleitoral de dois de dezembro.

A produção de petróleo

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os poços petroliferos da Argentina, entre janeiro e setembro deste ano, produziram .... 2.728.043 metros cúbicos de petróleo. Nota-se uma redução de 5,9% em face da produção verificada em igual periodo do ano passado.

Fotografia colhida no desembarque do general Eurico Dutra

Regressou o general Eurico Gaspar Dutra

Viajando em avião, chegou esta manhã no Aeroporto Santos Dumont o general Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social Democrático à presidência da República. Acompanhavam o ex-ministro da Guerra vários próceres do seu partido que tomaram parte na excursão que vem de fazer aos Estados do Norte.

No Aeroporto Santos Dumont eram numerosas as pessoas que aguardavam a chegada do avião que conduzia o general Eurico Dutra, tendo-lhe tributado uma calorosa recepção.

O novo embaixador do Equador no Rio

QUITO, 27 (A. P.) — A chancelaria equatoriana informou que o Brasil concedeu o "agreement" ao Sr. Luis Antonio Pena Herrera, que será nomeado embaixador do Equador no Rio de Janeiro. A nomeação será feita possivelmente ainda hoje.

HESS ENTROU RINDO NO TRIBUNAL

Histérico e amnésico – A opinião dos psiquiatras

NUREMBERG, 27 (De Clinton B. Conger, da United Press) — Rudolf Hess, rindo, entrou na sala de julgamento do Tribunal Aliado, hoje, entre crescentes indicações de que as acusações a serem formuladas contra ele serão adiadas até que o lugar-tenente de Hitler receba um adequado tratamento para curar-se da histeria e amnesia.

Uma comissão de médicos enviou um relatório ao Tribunal em que revela, unanimemente, que Hess não está em condições de ser julgado. Hoje, o Tribunal deverá informar o advogado de Hess a respeito.

É provavel que na sessão de sexta-feira seja dada uma solução ao caso.

Recentemente, os psiquiatras manifestaram a opinião de que esse poderia ser curado em quinze dias.

Por outro lado, o acusador norte-americano, Sydney S. Alderman, revelou hoje ante o Tribunal que a Alemanha incitou o Japão a atacar os Estados Unidos. O Sr. Alderman apresentou uma série de documentos que implica séria e diretamente o alto comando alemão numa vasta conspiração dos nazistas para a conquista do mundo.

O REARMAMENTO DA ALEMANHA

NUREMBERG, 27 (A. P.) — O procurador Alderman, procurando demonstrar que os nazistas arrastaram o mundo deliberadamente à guerra, declarou que a 21 de maio de 1935 os alemães já não podiam ocultar o seu crescente programa de rearmamento. Em consequência, Hitler nesse dia denunciou publicamente a proibição de rearmamento contida no Tratado de Versalhes e, simultaneamente, instituiu uma nova lei secreta de defesa.

Ao denunciar a cláusula de rearmamento, Hitler declarou que a Alemanha a denunciava porque as outras nações deixaram de cumprir o programa de rearmamento. Em seguida, o procurador leu a mensagem de Hitler a 1 de setembro de 1939, quando atacou a Polônia, na qual o Fuehrer dizia que o Exército alemão se tornara o mais bem equipado do mundo. Alderman leu tambemm uma carta dirigida a Rosenberg, a 20 de outubro de 1932, revelando o plano para reorganizar a força aérea militar sob disfarce civil. De acôrdo com esse plano, os pilotos das organizações aéreas civis deviam ser preparados de modo a serem rapidamente transferidos para as organizações militares, no momento oportuno.

Aludindo ao rearmamento naval, Alderman disse que o almirante Raeder lhe declarou recentemente que a Marinha alemã tentara "cumprir com a letra" do Tratado de Versalhes, mas ao mesmo tempo procurara se manter em dia com os últimos progressos da guerra naval.

Alderman citou um livro secreto alemão, que revela que a Marinha alemã trabalhava sub-repticiamente, "por intermédio de fabricantes de armamentos independentes, às ocultas do Corpo Legislativo."

A tentativa do procurador de apresentar as provas do interrogatório de Raeder provocou protestos da parte de Walter Siemers, advogado do almirante, o qual manifestou sua surpresa pelo fato de a acusação poder proceder dessa forma, quando a defesa estava impedida. Siemers indagou então se a defesa teria permissão para apresentar os resultados de interrogatórios particulares, em vez de convocar as testemunhas, tendo o juiz Lawrence respondido negativamente.

O tribunal suspendeu os trabalhos às 11 horas e 20.

Volta ao Rio Margarida Lopes de Almeida

Uma "tournée" vitoriosa em São Paulo

Margarida Lopes de Almeida, a consagrada declamadora que o público brasileiro tantas vezes tem aplaudido, acaba de regressar de uma vitoriosa "tournée" ao Estado de São Paulo, onde colheu novos louros para a sua grande carreira de artista. Fez-se ouvir, pelos paulistas, em 21 récitas realizadas na capital e em cidades do interior, todas com o mesmo sucesso que, em exibições anteriores, lhe valeu o justo renome de que desfruta, nos meios culturais e artisticos do país.

Na capital bandeirante, sua privilegiada arte de "diseuse" alcançou estupendo êxito nos meios estudantis, para os quais a ilustre declamadora organizou récitas especiais, levados a efeito nas escolas superiores.

Os circulos intelectuais e artisticos de São Paulo tributaram a Margarida Lopes de Almeida, através de suas figuras e entidades mais representativas, as homenagens a que faz jus, manifestando-lhe, em várias oportunidades, o apreço e admiração que dispensam à sua personalidade marcante e à sua requintada arte.

Ecos e Novidades

SERENIDADE

As perspectivas da grande batalha eleitoral continuam de molde a inspirar completa confiança. Êsse é o sentimento dominante entre os dirigentes responsáveis pela regularidade do cotejo, entre os capitães que respondem pelas formações partidárias, e, de modo geral, entre a massa de milhões de cidadãos, homens e mulheres, que se alinham à espera do momento em que nas urnas se vai decidir o futuro govêrno da nação. Há, por certo, flutuações de impaciência e assomos mais acalorados de opinião, mas não bastam para marcar o sentido geral de harmonia e de ordem. São meras assimetrias transitórias, que não tocam a linha nem o colorido da paisagem política, explicando-se pela intensidade comunicativa do fenômeno que se avizinha. Devem ser entendidas como expressão de vitalidade, de energia que reassume a experiência do próprio movimento. O quadro de fatores em jogo mantém suas características iniciais de unidade e de ampla generosidade política. A constante intenção do govêrno provisório, manifestada em atos e palavras, de assegurar plena liberdade no pleito, corresponde a posição impecável das fôrças armadas nacionais, rigorosamente delimitada em sua missão de zeladora da ordem. Por outro lado, assistimos a uma anteposição partidária que não sugere inquietação e ainda menos temor, se levarmos em conta a grandeza das fôrças sociais mobilizadas para o cotejo e os reflexos inevitáveis da maior guerra de todos os tempos.

Nêsse contraste de fôrças, que se caracteriza por uma divisão ideológica a que não estávamos habituados, a conduta política se mantém em satisfatória elevação de princípios. Certas veemências ocasionais, registradas na marcha dos acontecimentos, podem ser havidas como simples acentuações de um panorama de excelente caráter, no qual os candidatos desassombradamente depõem seus pontos de vista, proclamam as linhas mestras de seus programas de govêrno e oferecem, destarte, ao eleitorado, possibilidades a uma consciente definição de preferência. A tantos fatores de excelência política, que desde o início da situação atual concorrem para a felicidade de ambiente em hora de tão sensível responsabilidade nacional, acrescem as declarações da Igreja Católica em face das eleições, traçando uma linha de imparcialidade cujos limites não excedem a linha de seus próprios alicerces. Não recomenda, individualmente, nenhum dos dois maiores candidatos, visto considerá-los no mesmo plano de méritos pessoais e cívicos e igualmente dignos da suprema investidura. O povo se encontra diante de uma situação singularmente dotada e nela saberá traçar o justo caminho, que é o de seu próprio destino.

*

OS PROPÓSITOS DAS CLASSES PRODUTORAS

A mensagem que os Srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, entregaram ao presidente da República, em nome das entidades que chefiam, é mais uma afirmativa dos invariáveis propósitos das classes produtoras de constante e estreita colaboração com o govêrno nos assuntos de alta administração em que elas são, direta ou indiretamente, partes. E como essa colaboração é sempre de sábio valor, pelo que as classes referidas representam para a vida econômica do país e pela grande responsabilidade que têm perante a nação, como depositárias por excelência do principal da riqueza particular, foi com justa simpatia que o chefe do Estado recebeu o documento e se inteirou do seu conteúdo, também, cabe ao govêrno acolher com satisfação o apoio honesto dos que trazem cooperação.

Prende-se a mensagem a certos assuntos de natureza urgente sôbre os quais apresenta sugestões, os quais são a carestia, o desequilíbrio econômico que o país sofre e o preparo de um programa que sirva de base aos nossos entendimentos na esfera da política exterior. Em relação à carestia é recordado já os remédios terem sido indicados pela Carta de Teresópolis, e vêem a ser: evitar-se o aumento da circulação monetária; desenvolvimento da produção dos artigos essenciais; facilidades para o transporte de gêneros e combustíveis; simplificar-se a administração pública, sobretudo pela revisão das funções das autarquias, supressão das barreiras fiscais interestaduais e inter-municipais; redução, ou supressão, mesmo, dos impostos indiretos que prejudicam a produção e o consumo dos gêneros; revisão da lei do impôsto sôbre a renda em proveito dos pequenos contribuintes; orientação do controle dos preços de forma que se não embarace a produção e não prejudique a livre concorrência a favor da baixa dos preços. Estas diretrizes alcançam, igualmente, grande porção dos problemas concernentes ao atual desequilíbrio econômico nacional. E o programa para a política exterior deverá abarcar, sobretudo, a atração do capital estrangeiro, a fixação de normas seguras para a chamada de imigrantes e critérios encaminhamento destes em benefício próprio e do país.

Constitui a mensagem, portanto, um programa construtivo, síntese, aliás, do que ultimamente as classes produtoras têm apresentado em oportunidades diversas, com destaque na já ilustre Carta de Teresópolis, fruto de estudos realizados em memorável congresso organizado sôbre interessantes bases novas para o nosso meio. Mais do que demonstrado só tem, portanto, o vivo empenho dessa coletividade em prol do progresso da economia nacional encarado sob o ponto de vista de a todos os brasileiros beneficiar. E mais um fato concreto se apresenta com essa mensagem de que não medra em nosso país a mentalidade da luta de classes e sim o sentimento cristão da solidariedade humana manifestado, sobretudo, através da cooperação de todos, sejam quais forem as suas categorias sociais e funções, para o bem comum.

*

UMA ADVERTÊNCIA DE EISENHOWER

As palavras que o general Eisenhower pronunciou logo após a sua nomeação para chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, em substituição àquele que foi o cérebro desta conflagração, o general George Marshall, contêm uma passagem que constitui séria advertência a todos os países sobre os extremos perigos que para eles oferecerá qualquer guerra. Disse: "Chegará em breve o dia em que qualquer nação, por menor que seja, poderá lançar perversamente contra nós ou qualquer outra nação fôrças destruidoras ante as quais seremos incapazes de nos defender".

É êste o resultado dos vertiginosos progressos da química e da física, os quais já de tal modo alargaram os recursos para o aumento do poder aniquilador das armas, que hoje, e doravante, o crescimento da fôrça bélica de um país será principalmente o fruto do cérebro privilegiado no campo da ciência.

Até o momento havia equivalência entre número de homens e potencial econômico de um lado e capacidade militar do outro. Mas, sobretudo devido à bomba atômica, já estamos na era em que o grande campo de batalha será o domínio das investigações científicas, travando-se as lutas sob a forma de competição entre laboratórios dedicados à destruição e ao mal. E, assim, nada obsta que de um gabinete de modesta nação saia nova arma, graças ao gênio ou à felicidade de um sábio, capaz de tornar vão todo o poderio dos maiores Estados.

Entretanto poderia Eisenhower acrescentar que também nada impede a tremenda arma inesperada surja numa das principais potências e, destarte, esta, ainda mais prontamente estaria com o resto do mundo aos seus pés.

As perspectivas para a terra — já ninguém duvida — são muito sombrias em matéria de tranquilidade, a partir dos tempos que correm. Só mesmo o preconizado sistema de segurança coletiva permitirá se tenha possibilidade de afastar com firmeza o perigo. Mas de tal modo se está demorando na realização prática da Organização das Nações Unidas, que a humanidade se arrisca a não mais poder instituir a entidade porque o dono de coisa pior que a famigerada bomba, já então descoberta, decida negar licença para isso, por falta de oportunidade...

Vai adquirir material norte-americano para a construção da rodovia Ponta Grossa-Iguaçú

Autorizado pelo govêrno federal, seguiu para os Estados Unidos, o coronel José Rodrigues da Silva, chefe da Comissão de Estradas de Rodagem n. 1, o qual vai adquirir maquinário e outros materiais destinados à construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçú, por conta do Ministério da Viação.

Imortalidade de Eça

Há 100 anos, neste mês e quase neste dia, vinha ao mundo, em Póvoa do Varzim, um menino de nome José Maria. Desconheciam-lhe o pai. A mãe afastara-o de si, porque, com os seus vagidos inocentes, era um documento de acusação, talvez um motivo de remorso. Foi uma pobre mulher do povo que lhe serviu de madrinha, quando, por um dia tempestuoso, o levaram a batizar na Matriz-Colegiada de Vila do Conde. O padrinho foi o Senhor dos Aflitos — e bem sabemos, todos, como o fedelho, passados alguns decênios, iria aumentar a angústia daquele Senhor com as ferozes irreverências dos seus livros! .. Esse José Maria, da Póvoa do Varzim, veio a ser, anos depois, o maior prosador do seu tempo, em Portugal. Mais que isso: continuaria a obra de Flaubert, pois não apareceu, em França, sucessor digno do autor de "Madame Bovary" e da "Educação sentimental". Tôdas as línguas cultas da Europa e continentes circunvizinhos importariam os seus livros — e o seu espírito. O biógrafo de Fradique Mendes viria a ser o ídolo da mocidade brasileira, no trânsito de sucessivas, apaixonadas gerações. Foi aqui que êle encontrou os mais irrestritos e comovidos aplausos à sua obra. Um leitor de Cuiabá advertiu-o, em carta, sôbre o êrro de cronologia astronômica por êle descoberto na "Relíquia". Sempre que lançava um novo romance, o filho espiritual de Balzac e Dickens recomendava, com insistência, se fizessem largos reclamos, no Brasil... Conservou, por muitos anos, o desejo e o projeto de vir ao nosso país e — posto não tenha realizado êsse doce sonho, deixou-nos, na "Última carta de Fradique Mendes", o mais perfeito retrato psicológico da nossa gente — e os mais acertados remédios para os nossos males. Coube-lhe revoltar-se contra a figura caricatural do "brasileiro" que o romance português mantinha no século XIX, como um tipo constante do seu cenário, e uma figura intangível da sua realidade. Mostrou que êsse "brasileiro" ridicularizado pelos românticos do século era, ao contrário das tintas grotescas com que o pintavam, um homem de bem, que enriquecia, a si e à Pátria, com o duro labor dos seus braços, na hospitaleira terra de onde levava o nome e a fama... Jamais encontramos, nas páginas candentes dêsse profissional da sátira, uma palavra má para o Brasil e os brasileiros. Decerto, não esqueceu nunca que o pai nascera no Rio de Janeiro, onde achara abrigo seguro contra as perseguições da Política e as infidelidades da Sorte... Eduardo Prado, seu modêlo em coisas de elegância e bom gôsto social, era brasileiro ultramontano. E aqui vieram ter, às mãos do filho de Ramalho Ortigão, os papéis que deixou inéditos e ficaram como sua última mensagem ao mundo e aos leitores. Eis por que a imortalidade dêsse homem de gênio, que nasceu bastardo e abandonado, é, também, e com sobejas razões, um motivo de orgulho para o Brasil — e um momento de festa para os brasileiros.

Berilo Neves

O VOTO PARA OS DEPUTADOS

A chapa só poderá ser organizada com nomes de candidatos de um só partido

Ainda há um certo desconhecimento, por parte da grande massa eleitoral do país, sôbre o voto partidário, ou de legenda.

Uma pergunta que se faz, frequentemente, por exemplo, é esta:

— Pode o eleitor organizar a sua chapa para deputados com nomes de candidatos escolhidos dentre os vários partidos?

Não, não pode. É a resposta. O voto, para deputados, é voto partidário. O eleitor que fizer a seleção, reunindo, em sua cédula, nomes de partidos diferentes, estará satisfazendo as suas simpatias, mas seu voto, dado nessas condições, será inoperante.

Pode reunir, para senadores, dois nomes de partidos adversários. A legenda não subsiste para a eleição de senadores, visto que o critério, para o Senado, é majoritário. Para a Câmara, para deputados, não: o voto é dado aos partidos, ainda que através de um candidato.

Votando na legenda da U. D. N., ou do P. S. D., para deputados, o eleitor estará votando em todos os candidatos inscritos pelo Partido da sua preferência para a Câmara.

Se, além do nome do partido e do mandato, sua cédula contiver, impresso ou dactilografado (não é permitida a cédula manuscrita), o nome de um dos candidatos, o eleitor manifestará, por êsse modo, a sua especial simpatia por êsse candidato, sem, contudo, haver deixado de sufragar os demais candidatos da entidade.

É o que se chama cabeça de chapa e tem grande importância para a proclamação dos eleitos.

O que é importante saber-se, é que não se deve misturar candidato ou candidatos de um partido com candidato ou candidatos de outro partido na cédula de deputados.

Para senadores, o eleitor pode votar em dois nomes, não há necessidade de citar o partido ou os partidos que fizeram o registro dos candidatos.

Temos visto cédulas com o nome do comandante Augusto do Amaral Peixoto, do P. S. D., e o nome do professor Hamilton Nogueira, da U. D. N.

O voto assim formulado, para senadores, é legítimo. Outras cédulas dão os nomes do Sr. Mozart Lago, do P. S. D., e do Sr. Hamilton Nogueira, ou do Sr. Augusto Pinto Lima, ou do Sr. Francisco Solano da Cunha, candidatos adversários. Desde que contenham dois nomes, serão apuradas, sem que a mesa apuradora tenha de entrar no exame dos partidos a que pertencem.

Esses esclarecimentos nunca são de mais. As cédulas formuladas erradamente serão cédulas inutilizadas.

Continua o anti-semitismo em Buenos Aires

A polícia interveio, mas para prender três judeus

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os peronistas repetiram, ontem, à noite, as suas já costumeiras demonstrações anti-judias após realizarem uma parada. A multidão marchou até a Sociedade Hebraica Argentina, que anteriormente já havia sido atacada pelos peronistas e onde se travou um tiroteio.

"El Mundo" informa que a polícia acompanhou os peronistas, mas somente interveiu para prender três judeus.

O chefe dos sabotadores telefonou para a Polícia!

Por que fracassou a missão de um grupo nazista que desembarcou nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (Por Léo Dolan, do International News Service) — A história até então secreta da rápida captura de oito sabotadores nazistas potenciais em 1942, pelo FBI, foi recentemente revelada pela revista "Newsweek".

John U. Terrell, do quadro de funcionários do "Newsweek", em Washington, declarou que dois dos alemães, George John Dasch e Ernest Peer Burger, tinham decidido aplicar medidas contra a missão de sabotagem, antes que fossem desembarcados de um submarino nazista.

Em consequência, disse Terrell, Burger e Dasch não foram executados com os seis outros espiões, mas tiveram sentenças de 30 anos Burger e Dasch prisão perpétua.

Dasch e Burger viajaram de Lorient, França, com Richard Quirin e Heinrich H. Heinck, para virem desempenhar a sua missão nos EE. UU., a bordo de um submarino em 28 de maio de 1942. Desembarcaram em Long Island, Nova York, de um barco de borracha, no dia 13 de junho de 1942.

Dasch, o chefe do grupo, tinha assumido a secreta determinação de impedir a sua própria missão e dessa forma contribuir para a eliminação de Hitler", declarou Terrell. "Burger, tambem, foi ferrenho contra os nazistas e especialmente contra a Gestapo. Eram dois homens que sabiam os sentimentos um do outro".

Terrell disse que logo após ter desembarcado em Long Island, Dasch teve o seu primeiro contacto com o FBI em Nova York. Telefonou para o gabinete de Nova York do quarto do seu hotel, sob as vistas de Burger. Simultaneamente, outro grupo de 4 nazistas, Herbert H. Haupt, Edward J. Kerling, Herman O. Neubauer e Werner Thiel, foram desembarcados na Florida.

No dia seguinte Dasch foi a Washington, onde telefonou para o FBI. O agente especial Duane L. Traynor, disse Terrell, falou com êle e imediatamente mandou agentes da FBI para apanhá-lo.

Nos dias seguintes, Dasch foi interrogado pelos agentes" — diz Terrell. "Revelou o paradeiro de Burger, de Heinck e Quirin, deu informações detalhadas sôbre o submarino, revelou os planos de sabotagem na zona do Canal do Panamá, falou sôbre o desembarque do outro grupo na Florida e deu outras informações.

"Assim, dentro de seis dias, após os sabotadores terem desembarcado em Long Island, a FBI sabia de toda a trama — graças a Dasch".

Terrell declarou que Burger cuidadosamente tinha deixado atrás de si uma trilha que seria facil para as autoridades americanas o encontrar.

Burger deixou no caminho um pacote de cigarros alemães, uma garrafa de bebida parcialmente cheia, jogou fora o seu capote militar e numerosos outros artigos. Enterrou a sua mala de viagem deixando visível uma parte.

Declarou ainda Terrell que Burger se tornou ferrenho inimigo da Gestapo porque os alemães o tinham prendido e tinha destruído o seu lar. Dasch afirmou, por seu turno, que era amigo dos EE. UU. e inimigo da Alemanha nazista.

De acôrdo com Terrell, Dasch encontra-se incomunicavel na penitenciária federal de Atlanta e o Departamento de Justiça está estudando a possibilidade de vir a perdoá-lo. Afirma Terrell que Dasch, primitivamente, fôra prometido o perdão presidencial.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O GLORIOSO MECENATO ESTADONOVISTA...

A propósito da nota que aqui publicamos, sob o título "As letras, as artes e a ditadura", recebemos algumas informações posteriores que ajudam, não só a completar o que nelas se disse, como ainda a retificar, em parte, o que se referia ao prêmio literário, criado para celebrar o centenário de Machado de Assis. Naquela nota, dissemos que se tratava de um prêmio de cinquenta mil cruzeiros, anualmente, e que o govêrno do Sr. Getulio Vargas, decretando a medida, sem nunca distribuir a pecúnia, fizera um grande farol de propaganda, sem nenhum benefício real haver prestado... É verdade. O que não estava certa era a quantia economizada pelo "amigo" dos escritores, de 1940 a 1945...

Diz-me um missivista: "Excelente, a intenção do seu artigo, mas não se tratava de um único prêmio e sim de dois prêmios, o que agrava o caso ainda mais. Um era o Grande Prêmio Machado de Assis, para o conjunto da obra de um autor nacional, a ser distribuído de três em três anos, no valor de 50.000 cruzeiros. Outro, o Prêmio de Romance "Carolina", em homenagem à esposa e inspiradora do grande escritor, a ser distribuído anualmente, no valor de 30.000 cruzeiros. Quando assinou o decreto, o Sr. Getulio Vargas convocou os membros da Academia Brasileira de Letras e os escritores, em geral, para a sessão solene que se realizou na Biblioteca Nacional. Oradores falaram exaltando a iniciativa. O Sr. Gustavo Capanema, em seguida, nomeou os senhores Antonio Austregesilo, Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), Peregrino Junior e Abgar Renault, para elaborarem o regulamento respectivo, o que foi feito, com a maior presteza. Pois bem, o Getulio, que não queria dar prêmio a nenhum escritor, mas apenas fazer "show", atirou o regulamento na cesta de papéis inúteis, aprovou a abertura de mais alguns cassinos e nunca abriu o crédito necessário para a distribuição de tais prêmios. Acho curioso assinalar que, nestes últimos cinco anos, o govêrno do falso Mecenas dispendeu mais de vinte vezes o que teria gasto com os dois prêmios literários em auxílios a clubs carnavalescos e de football .."

Outro missivista, aludindo ao mesmo artigo chama "a atenção para a "literatura dirigida", que o Ministério do Trabalho ensaiou fazer, na gestão do Sr. Marcondes Filho, dando polpudos prêmios a pífias obras teatrais e a romancinhos insignificantes, desde que representassem a propaganda direta do Estado Novo e, sobretudo, a apologia de Getulio Vargas. Para isso, aparecia o dinheiro..." Aqui, permito-me dizer que o missivista tem razão por um lado, mas não a tem por outro. Os prêmios do Ministério do Trabalho podiam ser tudo, menos "polpudos". Eram prêmios chorados, os do Sr. Marcondes Filho. O locutor extranumerário da "Hora do Brasil" era um pão-duro terrível e exigia que os pobres autores, inscritos nos concursos, abrissem mão dos direitos autorais, no caso de serem premiados ou mesmo de obterem uma simples "menção honrosa". Assim, o Sr. Marcondes podia usar à vontade as obras premiadas, em livro, folheto, folhetim, rádio, cinema e até televisão, se houvesse no Brasil, sem desembolsar mais um tostão, ou mesmo, no caso das "menções honrosas", a leite de pato, contentando-se o autor com a "honraria"...

Mais uma contribuição me foi enviada, a respeito das incompletas celebrações do centenário de Machado de Assis, por um leitor, desta seção, que diz: "Não admira que as medidas decretadas para comemorar o centenário de Machado de Assis tenham ficado apenas no papel, porque a ditadura extinta não passou de um delírio de papelada inútil. Quando ocorreram os centenários da morte de José Bonifácio e do nascimento de Tavares Bastos, o Sr. Getulio Vargas também assinou decretos dispondo sôbre a publicação das obras completas desses dois grandes brasileiros. Pergunto: onde estão essas "obras completas"? Já saiu um volume, que fôsse, dos prelos do govêrno, que estão imprimindo livros todas as semanas para livreiros desta praça, até mesmo em língua estrangeira? Talvez lhe tenha escapado um detalhe: o das edições populares das obras de Machado de Assis. O govêrno anunciou isso: ia fazer uma edição baratinha, popularíssima, das obras de Machado. A casa Jackson cedeu os direitos autorais de Machado, para essa edição, colaborando na iniciativa. E... nada! Na mesma ocasião, anunciou o govêrno que ia fazer uma edição de grande luxo, do "Dom Casmurro", para bibliófilos, com desenhos de Santa Rosa, que foi oficialmente convidado. Cadê? Ao passo que de um lado havia essa insinceridade, mascarando a indiferença profunda do govêrno para com a vida intelectual do país, veja o que obtiveram do Sr. Getulio Vargas, nestes quinze anos, algumas das figuras de mais alta projeção das nossas letras e do nosso jornalismo:

— Monteiro Lobato, condenado pelo Tribunal de Segurança; Gilberto Freyre, várias prisões, proibição de sair de casa e de receber visitas em Apicucos, pelos esbirros de Agamemnon Magalhães, processado no Tribunal de Segurança; Aparicio Torelly (Aporely), várias prisões; Graciliano Ramos, várias prisões; Hermes Lima, prisão, demissão do cargo de professor catedrático da Faculdade de Direito; Rubem Braga, várias prisões; Raquel de Queiroz, várias prisões; Jáder de Carvalho, prisões, condenado no Tribunal de Segurança pela mais iníqua de todas as sentenças; Allyrio Meira Wanderley, condenado no Tribunal de Segurança, foragido no interior do país até vir a anistia, livros apreendidos; Ivan Pedro de Martins, teve seu livro "Fronteira Agreste", proibido durante vários meses, suscitando protestos do mundo intelectual, do norte ao sul do país; Caio Prado Junior, prisões; Otávio Tarquinio de Souza, aposentado pelo artigo 177 no cargo de ministro do Tribunal de Contas da União; Gondim da Fonseca, condenado no Tribunal de Segurança, reduzido à penúria, demitido do Banco do Brasil; Dante Costa, demitido do SAPS, de que era médico, por ter se manifestado contra o "continuismo"; Newton de Freitas, exilado na Argentina, para escapar à polícia política; Lidia Besouchet, exilada na Argentina, para escapar à polícia política; Jorge Amado, várias prisões, proibição de circulação e da impressão de vários dos seus livros, durante anos; Maria Jacyntha, proibição de sua peça teatral "O gôsto da vida", até hoje não revogada; Joracy Camargo, proibição, durante cinco anos, da peça "Deus lhe pague"; Jorge de Lima, aposentadoria política do cargo de professor do Liceu de Alagoas, com 120 cruzeiros mensais...; Osório Borba, prisões, processo no Tribunal de Segurança; Nehemias Gueiros, demissão do cargo de professor catedrático da Faculdade de Direito de Recife; Adolpho Bergamini, processo no Tribunal de Segurança; Castro Rebello, demissão do cargo de professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Maurício de Medeiros, demissão do cargo de professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Amadeu Amaral Junior, várias prisões e maus tratos que o conduziram à loucura e à morte; Emiliano de Cavalcanti, prisões; Alvaro Moreyra, prisão; Eugenia Alvaro Moreyra, prisões; Eneida de Morais, várias prisões; Carlos de Lacerda, várias prisões; Austregesilo de Ataíde, prisões, exílio em Portugal; Paulo Duarte, prisão, exílio; Guilherme de Almeida, prisão, exílio; Vianna Moog, remoção por motivos políticos, do Rio Grande do Sul para o Amazonas; Wagner Cavalcanti, prisões; Joaquim Ribeiro, prisões; Luiz Camilo de Oliveira Netto, demissão de bibliotecário do Itamarati, pelo 177; Afonso Arinos de Mello Franco, demitido do Banco do Brasil por motivo político; Emil Farhat, prisões; Tobias Warchawsky, assassinado pela polícia política do Sr. Filinto Muller; e outros que tornariam esta lista tão longa quanto enfadonha..."

Aos missivistas, só me resta agradecer as valiosas contribuições. Não há dúvida que o govêrno do ex-presidente Getulio Vargas foi, na verdade, um glorioso mecenato...

Partido de Representação Popular

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA: —
General Eurico Gaspar Dutra.

CHAPA FEDERAL PARA O DISTRITO FEDERAL

PARA O SENADO:

1 — Luiz Antonio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Catolica de Direito.

2 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

PARA A CAMARA:

1 — Adauto de Alencar Fernandes — Professor da Faculdade de Direito de Niterói.

2 — Antonio da Silva Rocha — General de Brigada, Diretor do Serviço de Remonta do Exército.

3 — Ernani Esmeraldo Figueiredo Junior — Economista e bancário.

4 — Evaristo Corrêa da Silva — ferreiro-mecânico.

5 — Felipe dos Santos Reis — Catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura.

6 — Fernando Cochrane — Capitão de Mar e Guerra Reformado.

7 — Guilherme de Carvalho Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina.

8 — José Roberto Vieira de Castro — Universitário.

9 — Luiz Antonio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Catolica de Direito.

10 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

11 — Manoel Machado dos Santos — Advogado.

12 — Newton Braga — Brigadeiro do Ar Reformado.

13 — Oswaldo da Silva Rocha — Motorista.

14 — Othon Ferreira de Barros — Advogado.

15 — Placido Modesto de Melo — Advogado e Engenheiro Civil e Presidente da Rádio Vera Cruz.

16 — Padre Ponciano Stenzel dos Santos — Sacerdote.

À PRAÇA

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

Comunica a esta e demais praças do País que o Sr. Alberto Carneiro Botelho deixou de ser funcionário da Sucursal do Rio de Janeiro, onde ocupava o cargo de Gerente Técnico e de Produção, ficando sem efeito a procuração outorgada ao mesmo senhor nas notas do 18.º tabelião da capital de São Paulo.

Comunica, outrossim, que para substituir o funcionário demissionário foi nomeado o contador da matriz, Sr. Mario A. Sampio Coelho.

São Paulo, 26 de novembro de 1945.

Companhia Excelsior de Seguros.
José V. Lassala Freire, Diretor-presidente.
De acôrdo, Alberto Carneiro Botelho
(Firmas reconhecidas)

NA AUSTRIA

VIENA, 27 (U. P.) — Leopoldo Figl, presidente do Partido Católico Agrário, conservador, provavelmente o futuro chefe do govêrno da Austria, afirmou que as eleições realizadas no domingo demonstraram que o povo austriaco está em condições de assumir a direção dos assuntos nacionais, pelo que pedirá a redução das fôrças aliadas de ocupação.

Em uma entrevista concedida a jornalistas norte-americanos, Figl disse que amanhã serão iniciadas as consultas para a formação de novo govêrno, do qual participarão os três partidos majoritários: Agrário, Socialista e Comunista.

Seguiu para a Espanha o fundador do Colégio Santo Agostinho, de Belo Horizonte

Seguiu ontem para a Espanha, via Natal e Lisboa, pelo avião da Panair do Brasil, frei Carlos Vicuña, fundador do Colégio Santo Agostinho, de Belo Horizonte e da Matriz de Marechal Hermes, no Rio de Janeiro. O sacerdote espanhol, que regressou de Buenos Aires, foi protagonista de rumoroso episódio, verificado no México, onde o acusaram de falso padre e espião falangista, tendo, entretanto, desmentido a versão, alegando que fôra alvo de intriga de elementos politicos.

Mundana

O verificador da mentira

Um norte-americano, especialista no emprêgo do "verificador da mentira" acaba de chegar a Nuremberg, a fim de apurar a veracidade ou não das alegações apresentadas pelos criminosos de guerra, que ora ali estão sendo julgados.

O despacho telegráfico que alude ao assunto não fornece maiores pormenores a seu respeito. Assim, há que aguardar os acontecimentos para os necessários comentários.

A propósito, porém, pode-se recordar que, também, um norte-americano inventou, há mais ou menos vinte anos, um aparelho que aplicava nos criminosos, quando estes, interrogados, prestavam depoimento.

Esse aparelho fazia com que, quando o individuo mentisse, lhe surgisse no peito, bem sôbre o externo, uma pequena mancha avermelhada, facilmente visivel com uma lente.

Essa "mancha da verdade", como se tornou conhecida, deu ensejo a largas criticas, tanto na imprensa como no livro. Mas, não se sabe porque, fez-se um silêncio profundo em tôrno da descoberta. O mistério se manteve indevassável até hoje.

Por que?

E' possivel que se tivesse chegado à conclusão de que a apuração da verdade causasse maiores males à humanidade que a própria existência da mentira.

De fato, a mentira, não raro, vale como um belo gesto de magnanimidade. Haja vista como agem os médicos, quando fazem o diagnóstico do mal que ataca determinados clientes seus. Se dissesse a verdade, cometeriam uma atrocidade.

E' tão simpático e bom gerar uma ilusão no espirito alheio...

Mas, pode-se admitir a hipótese, de ter sido o fator "amor" que concorresse mais decisivamente para que se relegasse ao esquecimento a "mancha da verdade.

Sim, no amor, o que mais vale é saber mentir.

Com raras exceções, todas as pessoas, nesse particular, preferem uma dourada mentira a uma verdade nua e crua...

E uma dessas exceções é, claramente, certa dama, alta, forte, morena, de poucas falas, que ontem, numa elegante casa de chá, trocava idéias com amigos sôbre o problema.

Com a fisionomia iluminada, num misto de ciume, desconfiança, rancor, ela disse:

— Se essa história do "verificador da mentira" não fôr "bluff" ou anedota, o mais breve possivel, irei com meu marido a Nuremberg. Ele anda um tanto esquecido, dizendo-me umas coisas que não me parecem lá muito certas... Principalmente o que se refere a umas determinadas excursões que está agora fazendo por cidades de climatismo... Se o "verificador da verdade" me convencer de que anda em tudo isso muita mentira, ele há de pagar caro!"

"Quos ego"...

DICÃ

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da ABI, a sessão inaugural da Academia Brasileira de Música.

O programa é o seguinte:

Primeira parte:

1.º — Alocução do presidente, maestro H. Villa-Lobos; 2.º — Discurso inaugural pelo secretário geral, Sr. Andrade Muricy.

Segunda parte:

3.º — Recital pianistico do acadêmico João de Souza Lima.

Terceira parte:

Corais pelo conjunto vocal de alunos, professores do CNCO, sob a regência do professor Octavio Vieira Bandrão.

VIAJANTES

Embarca amanhã para os Estados Unidos, em avião militar, o capitão Waldemar de Lima e Silva, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos naquele país. O capitão Lima e Silva é engenheiro civil e militar, autor de vários trabalhos, destacando-se "Fabricação de ferro fundido", que mereceu do ministro da Guerra amplos elogios.

Na América do Norte, o ilustre engenheiro vai estudar a moderna indústria da guerra, de que é também especialista, para aplicá-la em nosso país.

—— Partiu para Assunção, o Sr. José Fabricio de Oliveira Baião, primeiro secretário da Embaixada do Brasil no Paraguai.

— Viajou para São Paulo o Sr. John Keith Walter, primeiro secretário da legação da Austrália no Brasil.

—— Seguiu para Natal o Sr. Francisco V. Michell, adido à embaixada britânica no Rio de Janeiro.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Seguro: Paulo Corrêa de Barros, Milton Borges Gadelha, Amilcar de Castro e Silva e Helio Junqueira Meirelles.

Para Florianópolis: Decio Reis, Wenceslau de Oliveira e Mauro Ramos.

Para São Paulo: Leonel Luiz Michielon, Luiz Clemente, Mario Alberto Lupo, Armando Augusto Veloso, Mario Gonçalves Palhano, João Francisco Coelho Lima, Manoel de Araujo Guarita, Oscar Pereira da Silva, Lauro Fontoura, Curt Peter, José Maria Castelo Branco, Irineu Chaves, Valdemar Corrêa e Victor Gianvecchio.

Para Buenos Aires: Edmond Braud, Justino Comte, Paul Wren, Asaph Churchill Junior e Fábio de Andrade.

ENFERMOS

Zelindo Moura — Enfermou ontem subitamente, quando em serviço na Secretaria de Administração, assistente daquela repartição da Prefeitura, o Sr. Zelindo Moura.

O Sr. Zelindo Moura está internado na Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, em tratamento e tem recebido as visitas de seus numerosos amigos e admiradores.

Rodolfo Mota Lima — Encontra-se acamado, em sua residência, há dias, o nosso prezado confrade Rodolfo Pinto da Mota Lima, ex-secretário da Administração da Prefeitura do Distrito Federal, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e antigo funcionário municipal.

O Sr. Mota Lima está melhorando sensivelmente e tem por esse motivo recebido as maiores provas de amizade de seus colegas, amigos e admiradores.

MISSAS

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, reza-se, amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia por alma da senhora Rita Adelaide da Silva.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Adelaide Tornaghi — Passa hoje o aniversário natalicio da Sra. Adelaide Tornaghi, esposa do Sr. Alberto Tornaghi, chefe do gabinete da chefatura de Policia. A Sra. Adelaide Tornaghi receberá, por certo, das pessoas de suas relações, felicitações pela passagem da feliz data.

—— Fez anos ontem a senhorita Lais Albuquerque Azevedo, funcionária do Departamento de Contabilidade da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio nacional.

—— Fez anos ante-ontem, o Sr. Humberto Mesquita, contador em comissão na Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio nacional.

—— Faz anos amanhã a senhora Maria de Freitas Bandeira de Mello, esposa do major Julio Calheiros Bandeira de Mello.

Fazem anos hoje:

O cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o advogado Augusto Tavares de Lira Filho; o Dr. Tulio S. Chaves, médico; o Sr. Alfredo Neves, politico fluminense e nosso antigo confrade de imprensa; o capitão Nelson Sena do Vale Pereira, secretário da Escola Técnica do Exército; o jovem Isaias Fernandes, funcionário da Portaria da ABI.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento a senhorita Cléa Dalva, filha do Sr. e Sra. Vitor Campos, comerciante em Belo Horizonte, e o Sr. Aloysio Andrade de Faria, distinto médico na capital mineira e filho do Sr. Clemente de Faria, ex-deputado federal e atual presidente do Banco da Lavoura, e da Sra. Geni de Andrade Faria, figura de destaque na sociedade local.

BODAS DE PRATA

Festejando suas bodas de prata, o Sr. José Alberto Lacolla e a senhora Maria Alien Lacolla, fizeram celebrar missa em ação de graças, hoje, às 9 horas, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel.

HOMENAGENS

A comissão promotora da Festa da Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes vai prestar no dia 29 do corrente, às 14,30 horas, no Ministério da Aeronáutica, uma homenagem ao brigadeiro Armando Trompowsky, ex-aluno do Colégio Alfredo Gomes, por motivo de sua nomeação para aquela pasta.

Falará em nome dos ex-alunos o desembargador Afranio Costa.

COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de 1935, da Escola Nacional de Veterinária, Praia Vermelha, comemorarão no dia 30 do corrente o primeiro decênio da sua formatura. Para tratar do assunto, os interessados deverão comparecer diariamente das 9 às 18 horas, à rua Buenos Aires, 70, 4.º andar.

Greve dos empreiteiros e operários em construção na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Empreiteiros e operários em construções, de toda a Argentina, decidiram realizar uma greve de 24 horas, em protesto pelos altos preços e falta de materiais de construção.

Alistamento Eleitoral Ex-Officio

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários cientifica seus segurados, já alistados eleitores, de que mantém um serviço de informações sôbre a distribuição dos mesmos pelas diversas Seções Eleitorais do Distrito Federal.

Assim, todo aquele que ainda não souber em que local deverá votar no próximo dia 2 de dezembro, poderá dirigir-se à Avenida Rio Branco n. 120, (Edificio dos Empregados do Comércio), 4.º andar, no horário das 11,30 às 17,30 horas, ou então, para sua maior facilidade, obter ligação para o telefone 42-4132, quando obterá o esclarecimento desejado.

O FUTURO PRESIDENTE DA REPÚBLICA FALARÁ À NAÇÃO

"Comicio do Brigadeiro"

Amanhã às 8 horas da noite, no Largo da Carioca

Falarão grandes figuras da campanha democrática

O Brigadeiro Eduardo Gomes encerrará sua pregação cívica, dirigindo-se a todos os brasileiros

O centenário de Eça de Queiroz em Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Gabinete de Leitura a sessão em homenagem à memória de Eça de Queiroz. Falou o Sr. Pereira de Souza, orador oficial.

Também no rádio local houve um programa comemorativo do centenário do escritor luso, tendo falado o Sr. Waldemar Oliveira.

Ainda como parte das comemorações foram julgadas as monografias sôbre Eça de Queiroz, do concurso instituido pela diretoria de Documentação e Cultura, cabendo os 1.os prêmios a Janina Siqueira, e a J. Meyer. No dia 2 será procedida a entrega dos prêmios, quando o escritor Vianna Moog fará sua conferência sôbre Eça.

Poderão grassar epidemias na Europa durante o inverno

LONDRES, 26 (A. P.) — As atuais condições da Europa "são de molde a favorecer um forte surto de epidemias durante os próximos meses de inverno" — segundo afirmam as autoridades médicas da UNRRA.

Entretanto, tais condições "não são tão desastrosas se comparadas com as que prevaleciam no periodo que se seguiu imediatamente à Grande Guerra" — na opinião do Dr. Georges Guard, chefe da secção de controle das epidemias. Acrescentou o Dr. Guard que a sifilis aumentou de 24 por cento entre os alemães e que a febre tifoide é a maior ameaça que pesa hoje sobre a população do Reich, mostrando ainda "um aumento cada vez maior" na França, Bélgica, Holanda e Finlândia.

Formação intensiva de motoristas

Tendo em vista a necessidade da formação intensiva de motoristas nas unidades motomecanizadas e nas motorizadas, fica anulada a exigência contida no artigo 8º do Regulamento do Motorista Militar, segundo o qual o candidato a essa especialidade fica obrigado a aceitar o engajamento por dois anos, no caso de ser aprovado e incluido no Quadro de Motoristas do Exército, tudo de acordo com o aviso 3.028, baixado pelo general Canrobert da Costa, que está respondendo pelo expediente da Pasta da Guerra.

Teatro

"Trunfo é espadas", com Mary Lincoln, hoje

Mais um dia da revista "Trunfo é espadas", em duas sessões noturnas no João Caetano. Mais duas vezes, portanto, a revista em que Mary Lincoln, tem a maior e mais brilhante atuação. Amanhã, prossegue a carreira de "Trunfo é espadas".

"O meu nome é doutor", em vesperal

Mais dois espetáculos dedicados às familias cariocas serão realizados hoje, no Glória, com a estupenda comédia" "O meu nome é doutor", de autoria de Amaral Gurgel, é que Jaime Costa e seus companheiros estão vivendo com o maior sucesso.

Três atos de viva emoção e comicidade.

Ao lado de Jaime Costa, vêm-se Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende e todos os demais artistas, que hoje e todas as noites representam no Glória, "O meu nome é doutor".

No Serrador, hoje, "Adorável mentirosa"

Hoje, à noite, em duas funções veremos no Serrador, por Aimée e sua companhia "Adoravel mentirosa", de Insausti y Malfatti, em adaptação de Armando Louzada, com a participação dos intérpretes Mario Salaberry, Carmen de Azevedo, Flora May, Anibal de Freitas, Carlos Melo, Oswaldo Louzada, Jackson de Souza, Hortencia Silva, José Lemos e Carlos Medina. Peça de muito interesse e que despertou grande curiosidade para o público, promete como se vê, longa permanência no cartaz do confortavel teatro da rua Senador Dantas.

Vem ao Rio o mágico Chang

Está desde ontem decidido que virá ao Rio em dezembro o famoso mágico chinês, de fama mundial, Chang. Já entrou em entendimentos com a empresa de um dos grandes teatros do Rio, o famoso artista, devendo até ao próximo dia 26 ser conhecido o nome do teatro e a data da estréia.

Eva e seus artistas em Curitiba

Estrearam com grande êxito em Curitiba, Estado do Paraná, Eva e seus arstistas, que receberam, grandes manifestações de simpatia por parte do numeroso público que superlotou o teatro nas duas sessões.

"Canta, Brasil!" e o seu 2.º centenário

"Canta, Brasil!" a revista do Teatro Recreio, continua atraindo o grande público amante dos espetáculos musicados. Completou ante-ontem o seu 2º centenário e ainda consegue esgotar suas lotações em todas as sessões. Realmente, a empresa do Recreio não mediu esforços para apresentar um espetáculo digno de elogios. A montagem de "Canta, Brasil!" está acima de todas as expectativas, tanto em beleza como em luxo. A parte cômica, apresentada por artistas todos de primeiro plano, mantem a seleta platéia em constantes gargalhadas. As apoteoses são verdadeiramente eloquentes e o corpo de girls, muito disciplinado.

O carnaval da Vitória no João Caetano

A Empresa Ferreira da Silva, do João Caetano, que contratou Dercy Gonçalves para "estrela" da sua nova companhia, firmou um compromisso com diversos compositores para ter a exclusividade de lançar os sucessos do Carnaval da Vitória na sensacional revista que Ary Barroso e J. Maia estão escrevendo e estreará na primeira quinzena de janeiro. A Empresa Ferreira da Silva prossegue nas atividades para contratar novos artistas e bailarinas que integram o "cast" a ser liderado por Dercy Gonçalves.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O meu nome é doutor", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A amiga da onça" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Adoravel mentirosa", comédia de Insausti y Malfatti, em tradução de Armando Louzada, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", tragédia de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Pretextato Manoel Villas-Boas, operário estucador, residente na rua Jupará n. 19, em Pedregulho, veio a A NOITE pedir os bons oficios do "carioca-reporter" para descoberta do paradeiro de um seu filho que desapareceu de casa há três dias.

Trata-se do menor Rosalvo Villas-Boas, com 17 anos de idade, ex-aluno do Colégio Pedro II e era empregado na Tipografia Tucano, nesta cidade.

Quem souber notícias poderá encaminhá-las à casa e número acima indicados ou para a Delegacia de Menores, já inteirada do desaparecimento, por queixa do pai.

Rosalvo Villas-Boas e Mario Eugenio Silva

—— Aflita, Adalgisa Borges da Silva, residente na rua Faia, 82, em Rocha Miranda, esteve em nossa redação, afim de apelar para o "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu marido, Mario Eugenio Silva, que, em fins de julho do corrente ano, deixou seu lar, com destino a Araguari, no Estado de Minas Gerais, para onde fôra em busca de emprego.

Mario Eugenio Silva certa vez escreveu à esposa, dizendo-lhe que regressaria breve. Essa missiva contém a data de 13 de agosto findo, e nunca mais soube notícias do esposo. Por esse motivo, e devido à série de dificuldades que a pobre senhora vem passando, apelou para A NOITE, no sentido de colaborar na descoberta do paradeiro do seu marido.

Qualquer notícia a respeito poderá ser endereçada para a direção acima ou para a nossa redação.

—— O Sr. Evaristo Pinto, há dois anos retirou do Juizo de Menores a menina Edith Amorim, de 12 anos, tomando a responsabilidade de sua educação e manutenção. Acontece que desde o domingo passado a menor desapareceu de casa, à avenida Suburbana n. 9.531, e não mais foi vista.

O Sr. Evaristo Pinto pede a quem souber do seu paradeiro informá-lo pelo telefone 29-8624.

Edith Amorim e Joaquim Vicente de Lima

—— Joaquim Vicente de Lima é um rapaz de 15 anos, filho de D. Maria Dantas de Lima, residente na avenida Niemeyer, 160. É empregado numa casa comercial no centro. Na sexta-feira foi admoestado pelo seu patrão, que, como punição, mandou-o para casa naquele dia. Entretanto, o jovem não regressou à casa, não sabendo sua mãe de seu destino. A senhora veio à redação de A NOITE solicitar do "carioca-reporter" descobrir o paradeiro de Joaquim.

ZENITH REIS,

ex-piloto da Cruzeiro do Sul, despede-se de seus colegas, por intermédio de A NOITE

Prezados colegas.

Na impossibilidade de apresentar, pessoalmente, as minhas despedidas, a todos vocês, faço-o, agora, por intermédio de A NOITE, desculpando-me, e agradecendo as atenções que me foram dispensadas, aí, na Cruzeiro do Sul.

(a.) ZENITH REIS, piloto.

No Brasil o director do laboratório em que foi descoberta a bomba atômica

Procedente de Montevidéu, acompanhado de sua esposa, chegou ontem, a S. Paulo, o Prof. William D. Coolidge, homem de ciência e inventor norte-americano, diretor do laboratório em que, com a participação de numerosos especialistas, foi descoberta e aperfeiçoada a bomba atômica. Nome de destacada atuação nos circulos cientificos mundiais, o doutor Coolidge, desenvolveu atuação pessoal nos trabalhos de aperfeiçoamento do formidavel engenho de guerra, como vice-presidente e consultor técnico da General Electric Company, de Schnectady Estados Unidos. Em sua visita ao Uruguai, participou da Conferência de Radiologia, comemorativa do 50.º aniversário da descoberta dos raios X e do centenário do nascimento do sábio alemão Roentgen.

Recolhido ao necrotério o corpo do afogado

Foi removido hoje às primeiras horas, do cáis do armazem 18, o cadaver de um afogado. O homem, que era de cor parda, estava pobremente trajado. Aparentando 30 anos. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal com guia das autoridades do 16.º distrito policial.

O Osorio Esporte Club venceu o Centenário

O Osorio S. C. obteve, domingo último, uma belissima vitória sobre o Centenário F. C. pelo score de 1x0, cuja peleja teve como local o campo do Vitória F. Club na Lagoa Rodrigo de Freitas. O tento da vitória foi marcado por intermédio do meia esquerda Amauri, aos 42 minutos do segundo tempo.

O quadro vencedor: Everaldo; Wuilho e Cabral; Jayme, Elias e Jonas; Porteiro, Leal, Rezende, Amauri e Elpidio.

Na preliminar tambem venceu o segundo quadro do Osorio, pela contagem de 2x1.

Comunicados Funebres

MARIANNA FORTES WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

José Maria da Rocha Werneck e filha; Agostinha Fortes e filhos; Francisco Maria da Rocha Werneck e familia, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel MARIANNA, amanhã, dia 28, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

João Vicente de Britto Galvão

(30º DIA)

Antonietta Tavares Galvão, seus filhos, nora, genro, e netos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pela alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, JOÃO VICENTE DE BRITO GALVÃO, pelo que se confessam desde já, agradecidos.

João Vicente de Britto Galvão

(30º DIA)

A Casa Lopes Loterias S. A., pelos seus diretores e auxiliares, convida os amigos e parentes a assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pela alma de seu pranteado amigo e gerente de Belo Horizonte.

José Augusto Teixeira

(CONTADOR)
(7º DIA)

A familia de JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA, profundamente sensibilizada, agradece aos parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento do seu pranteado chefe e participa que a missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 28, às 9 horas, confessando-se muito gratos aos que comparecerem a este ato.

Joaquim Costa

José Costa, Dores Costa e marido participam aos amigos e parentes que farão rezar missa por alma de seu irmão, JOAQUIM COSTA, na igreja do Sacramento, dia 28, às ... horas.

Maria da Gloria de Almeida Pocinha

"GLORINHA"

Martinho de Almeida Pocinha e familia, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua esposa "Glorinha" e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês que farão celebrar amanhã, 28, às 10 horas no altar-mor da Candelária. Desde já sinceramente agradecidos.

Rita Adelaide da Silva

Castor Daniel Morgado e familia, agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar que lhes foram tributadas pelo falecimento de RITA ADELAIDE DA SILVA e convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandarão rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, às 9 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Dona Maria Sara de Souza

(BARONEZA DE MIRACEMA)
(7º DIA)

A familia de D. MARIA SARA DE SOUZA (Baroneza de Miracema), convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na quarta-feira, dia 28, na Igreja de São José. (Rua da Misericórdia)

Cinema

"Pan-Americana" (Pan-American) -- Classe "B"

Não temos ogeriza pelos celulóides estreados nos bairros. Existe até certo encanto e surpresa em depararmos, uma vez por outra, com obra-prima despresada no recanto longinquo da cidade, conforme sucedeu com "Janosicky", "Sangue de pantera" e tantos outros. Cumprindo o programa que há cêrca de seis meses vimos executando, qual seja o de analisarmos todos os lançamentos, nos dirijimos com certo temor para Copacabana. E' que as perspectivas não eram muito otimistas: programa duplo, musical com outro de ação, gênero de difícil agrado até mesmo na Cinelândia.

Pelo menos contra este celulóide, a prevenção não se justificou. Por motivo de diversos "shows" curiosos, intérpretes convincentes, a fragilidade da trama pode ser relegada, mas... com as respectivas ressalvas: assim, logo no início do celulóide, não convence a narrativa retrospectiva efetuada no interior de um teatro por Robert Benchley, aliás falecido há poucas semanas nos Estados Unidos. O autor do "script" tem o direito de idealizar o que bem entender — até mesmo um indivíduo falando quase duas horas, antes do espetáculo ser iniciado — a questão toda é na vida prática... o encontro da platéia disposta a aturá-lo! O supersticioso de "Mistérios da vida", recorda aos assistentes a viagem aérea dos heróis do film e assim, em evidente política de boa-vizinhança vão sendo focalizadas diversas cidades latino-americanas, entre elas, Cuba e Rio de Janeiro.

Da capital do país apenas algumas vistas aéreas. Ausência absoluta de fundos de cena. "Miss Brasil" canta o samba de Ary Barroso "Taboleiro da baiana", quase todo em inglês... como compensção, são objetivados uns passinhos de samba entre Andrey Long e Marc Cramer em bom estilo, como dificilmente Hollywood tem revelado. Os trechos musicais são sem muito realce, mas o "Babalú" com a dança da serpente, vale o preço da entrada! Efetivamente, os dançarinos Harold e Lola são simplesmente admiráveis. Os apreciadores dos bailados exóticos não devem perder.

Se bem que muito repisada, a história de mais um triângulo amoroso objetivado para o aspecto da comédia ainda possui certo interêsse, principalmente por causa da direção de John Auer e do encanto da heroína, Andrey Long, repleta de "sex-apeall". O marido atual de Jean Crawford — Philip Terry — não possui muitos predicados artísticos, mas procura ser sincero. Robert Benchley com algumas piadas humorísticas. Os demais em plano razoável: Marc Cramer, Ernest Truex, Isabelita, etc. Ramsey Ames, a tal que personifica "Miss Brasil", é apenas bonitinha, se interpreta satisfatoriamente, não sabemos, pois surge apenas no desempenho do samba referido. (Produção R. K. O. em foco no Astória, Ritz, Olinda, etc.).

"O falcão em Hollywood" (The Falcon In Hollywood -- Classe "D"

Poucos sabem que Tom Conway é na vida real, irmão de George Sanders, e iniciador desta série, onde se destacou e atingiu o "estrelato". Não tem tido sorte o irmão de George, apesar de ser tão excelente ator quanto o herói de "O que matou por amor", pois a sequência de films policiais — com cêrca de oito anos — segue em ritmo vertiginosamente decrescente! Não somente os argumentos filmados têm sido fracos, como também medíocres os cineastas. Assim, na triste sina atual, presenciamos uma das mais fracas aventuras com crimes no interior e fora dos estúdios, seguindo a "clássica" rotina das insinuações a todos os personagens. Como sempre, o criminoso é aquele que parece o menos provável, portanto, fácil de ser descoberto pelos "fans" renitentes...

O desenvolvimento de William Clemens é arrastado e sem a menor emoção. Tom nada pode fazer com todos os elementos desfavoráveis. Até mesmo os demais atores não obtêm destaque: Barbara Hale, Rita Corday, Jean Brooks, Vida Ann Borg, John Abbott, etc.

JONALD

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Errol Flynn procura atualmente convencer a Warner Brothers para deixá-lo produzir alguns films na América do Sul, declarando que para isto usará seu iate "Zacca", onde instalou uma câmara de refrigeração de films de vinte mil dólares.

* * *

Warren William partiu para o México, onde trabalhará no film "Accusation", a partir de meados de janeiro.

* * *

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Informações do Rio de Janeiro revelam que uma empresa carioca ofereceu a Lucille Ball e Desi Arnaz quarenta mil dólares para um contrato de seis semanas, afim de que ambos trabalhem na empresa em questão.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Duas vezes lua de mel", com Jean Arthur, Lee Bowman e Charles Coburn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Wilson — o campeão da Democracia", com Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald — Às 13,15 — 15,30 15,45 — 20,00 e 22,15 horas

CARIOCA — "Encontro nos ceus", com Lon Mac Callister e Jeanne Crain — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHE — 5ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e "Mariposa alegre", com Vivian Austin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — "Sementes de ódio", com Frederic March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alcova da morte", com Bruce Bennett e "Idillo Sincopado", com Anna Miller. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Êste mundo é um hospicio", com Cary Grant, Priscilla Lane e Raymond Massey. Sessões à partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "O rompe-nuvens", com Wallace Beery e Ton Drake. Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Éramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A execução de Laval", documentário; "Feitos de encomenda", comédia com os Três Patetas; "Vida de cão", de Pete Smith; "Concêrto em si-bemol", desenho colorido; "Artistas do trampolim". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA — 2ª semana — "Johnny Angel", com George Raft, Claire Trevor e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Falcão em Hollywood", com Tom Conway e Barbara Hale, e "Pan-Americana", com Phillip Terry, Andrey Long e Robert Benchley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PARISIENSE — 3ª Semana — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Idolo do público", com Errol Flyn. — Às 12,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Cleopatra", com Claudette Colbert e "Medo que domina", com Joel MacCrea. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas

NITERÓI

ICARAÍ — "Sementes de ódio", com Fredrich March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O preço da felicidade" com Jack Carson e Rosalind Russell. — A parir das 15,30 — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Amor Juvenil", com Lon MacCalliser. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "48 horas" e "Bancando o cupido". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sempre um cavalheiro". Às 18,30 e 20,30 horas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — CINELÂNDIA MATINAL (com Adolfo Cruz).
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — A GRANDE VALSA.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — INTERVALO.
14,30 — ALÔ ALÔ CARNAVAL.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS. com Yole Amato.
17,00 — CARNET FEMININO —
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROG. DA GUANABARA para o dia seguinte.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — RÁDIO MACAIM.
20,30 — ERICSSON MARTHA.
20,45 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,00 — A VIDA TEM DESSAS COISAS.
21,15 — RAQUEL MARTINS.
21,30 — TESOURO DA JUVENTUDE — Programa de Carlos Pallut.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRMENTO.

O auto-caminhão militar chocou-se com um bonde

Um cabo morto e vários soldados feridos

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão do Exército abalroou com um bonde na rua Paissandú, resultando na morte do cabo Filemon Gouveia, que servia no 7º Batalhão de Engenhos e em ferimentos em diversos soldados.

SÉRIE "A" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PREMIOS	VALOR EM CR$
1.º GGL	10.000,00	1.º RJP	15.000,00	1.º YHN	20.000,00
2.º JPI	500,00	2.º LCN	1.500,00	2.º UVJ	4.000,00
3.º KFA	500,00	3.º DNA	1.500,00	3.º HKN	4.000,00
4.º WJP	500,00	4.º YXA	1.500,00	4.º GYL	4.000,00
5.º UJP	500,00	5.º UWQ	1.500,00	5.º WKZ	4.000,00

Prêmios no valor de: Cr$ 200,00					Prêmios no valor de: Cr$ 500,00					Prêmios no valor de: Cr$ 800,00				
GLG	JIP	KAF	WPJ	UPJ	RPJ	LNC	DAN	YAX	UQW	YNH	UJV	HNK	GLY	WZK
LGG	PIJ	FAK	JPW	JPU	JPR	CNL	NAD	XAY	WQU	HNY	VJU	KNH	YLG	KZW
—	PJI	FKA	JWP	JUP	JRP	CLN	NDA	XYA	WUQ	HYN	VUJ	KHN	YGL	KWZ
—	IJP	AKF	PWJ	PUJ	PRJ	NLC	ADN	AYX	QUW	NYH	JUV	NHK	LGY	ZWK
—	IPJ	AFK	PJW	PJU	PJR	NCL	AND	AXY	QWU	NHY	JVU	NKH	LYG	ZKW

UMA JUSTA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO PROFESSOR ABELARDO DE BRITTO

Realiza-se amanhã, dia 28, às 10 horas, por motivo do 12.º aniversário da autonomia da Faculdade Nacional de Odontologia, uma homenagem ao Prof. Abelardo do Arruda de Britto, Diretor daquele Instituto Superior de Ensino, na sede do mesmo à Av. Pasteur, 438.

O professor Abelardo de Britto agora mesmo foi indicado, por maioria de votos, para continuar na direção da Faculdade que, há oito anos, vem regendo com excepcionais serviços e reconhecida competência.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

A Escola "Vitório da Costa", manda celebrar na igreja de São Pedro, em Cavalcanti, dia 28, às 7,30 horas, missa em ação de graças, pelo término da guerra e a volta da gloriosa F. E. B.

Entre o mar e a montanha, os mais belos "shows" do "Grill da Vitória"

Continuando em sua tradição de oferecer sempre os mais belos espetáculos e as maiores atrações artísticas ao público do Rio e Niterói, o "Grill" da Vitória do Hotel Balneário Icaraí está apresentando, atualmente, o seguinte "cast", que reune os nomes de maior prestigio da arte de "music hal": Mathilde Broders, Jararaca e Ratinho, Campos Babies, Walter Machado, Rott y Morand, Laurette and Clymas, Alvarenga e Ranchinho, Heloisa Helena, Vic and Joe e um sem número de outras atrações.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça Aeronáutica serão sumariados, hoje, os réus Sebastião Lopes Freitas, Sebastião da Silva e Paulo Abel dos Santos e julgados os acusados Zozimo F. Lima, José Fonseca e Angelo Machado. Na mesma ocasião serão qualificados os responsaveis pelo desvio de gasolina ocorrido na Base Aérea do Galeão.

PARA DEPUTADO FEDERAL
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

CEDULA ELEITORAL

ELEITOR — Recortado o quadro acima e colocado — quando estiveres sózinho na cabine indevassavel — no envelope fornecido pela mesa Eleitoral, terás dado o teu voto a um homem simples, bom e justo, — OSWALDO MOURA BRASIL, médico eminente, alma cristã — cidadão que não olhando sua situação financeira, que deixando o sossego de seu lar, dispôs-se a lutar, lado a lado, com o povo pela sua causa.

— NOTA —

Si ainda não sabes o local onde vais votar, poderás obter essa indicação comparecendo à rua Buenos Aires, 238 — sobrado, diariamente e a qualquer hora.

M. G.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Substituição de prefeitos na Paraiba

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Em consequencia do decreto n. 8.188, foram afastados dos seus cargos os prefeitos dos municípios de Maranguape — Bonito — Santa Fé — Picui — Misericórdia — Monteiro e Cajazeiras, por pertencerem, os cinco primeiros, aos diretórios do P. S. D., e o último, ao diretório da U. D. N. Todos foram substituídos por juízes de direito, devendo conservarem-se afastados do exercício do cargo até o dia 5 de dezembro.

Riscou um fósforo dentro do depósito de petróleo!

PARIS, 27 (R.) — Um ladrão conseguiu penetrar num abrigo em que se guardava petróleo, na estação de Arles. Mas, logo que se achou lá dentro, verificou que estava tão escuro, que não podia ver para apanhar os vasilhames que pretendia. Por isso riscou um fósforo para ver onde se encontravam. Depois da explosão e do consequente incêndio, seu corpo foi encontrado carbonizado entre os destroços.

Não mais dependerá do D. N. I.

A concessão de favores aduaneiros para papel de imprensa — Um telegrama da A. B. I. ao presidente Linhares

Ao presidente José Linhares, foi dirigido o seguinte telegrama: "O ato de V. Excia., restabelecendo a competência dos órgãos do Ministério da Fazenda para a concessão de favores aduaneiros relativos à importação de papel destinado à imprensa, independente de côr ou orientação política, pretensão que a ABI vinha reiteradamente formulando, causou a melhor impressão no seio da classe jornalística, cujos sentimentos a Associação Brasileira de Imprensa está certa de interpretar, apresentando a V. Excia. os melhores agradecimentos pela justa e acertada resolução. Saudações atenciosas. — Herbert Moses".

O "CRIME DAS MALAS"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

des Neubauer, Virginia Mendonça, Eurico Mendonça e Valdemar Silva. Além dos advogados de defesa e acusação, ausente o promotor, compareceram à audiência todos os réus.

Antonio Bento, Eurico Mendonça e Valdemar Silva vieram em carro especial do Presídio do Distrito Federal, onde se encontram presos. Maria de Lourdes e sua irmã, Virginia Mendonça, viajaram em "camionette" fechada da Penitência de Mulheres de Bangú.

Todos os acusados envergavam o uniforme de presidiários.

Os acusados entraram por uma porta dos fundos, tendo se servido do elevador ali existente, não conseguindo furtar-se, contudo, à curiosidade do grande número de pessoas que ali as aguardavam para vê-los.

Depõe a bailarina Lucy Muniz

A bailarina Lucy Muniz que na época em que ocorreu o crime vivia em companhia de Antonio Soares Bento, foi a primeira a ser interrogada pelo juiz.

No seu depoimento ratificou as declarações feitas anteriormente à Polícia.

A sua arguição prolongou-se por 20 minutos.

Lucy despertou a atenção geral pois se apresentou elegantemente trajada, envergando um casaco de peles finas. Apresentou-se em companhia de sua mãe.

O juiz Oliveira Castro, concluindo o seu questionário, pôs a depoente à disposição dos advogados, tendo o patrono de Antonio Bento perguntado à bailarina se em fevereiro dêste ano ela havia notado um ferimento no peito do amante.

Lucy respondeu afirmativamente, dizendo parecerem unhadas femininas.

Voltou o advogado a fazer nova pergunta a Lucy.

Queria saber se Antonio Bento estivera internado em hospital em consequência dêsses ferimento. Lucy respondeu negativamente mas ajuntou que o homem estava bastante ferido e que chegara a ter febre em consequência deles.

Novamente voltou a interpelá-la o advogado se não tinha observado a depoente outros ferimentos da mesma natureza. Disse Lucy em resposta que ao voltar de uma viagem a São Paulo tinha Antonio Bento a face tôda ferida e, mesmo os óculos quebrados.

O advogado de Bento, reportando-se a declarações de Lucy feitas ao juiz, perguntou-lhe se na ocasião em que Maria de Lourdes lhe contou que Bento havia assassinado Irene, existia alguma pessôa em sua companhia. Lucy respondeu:

— Sim. Infelizmente, minha mãe.

Lucy havia declarado ao Juiz Oliveira Castro não ter acreditado na tremenda revelação que lhe viera fazer Maria de Lourdes. Disse ainda Lucy que Maria de Lourdes lhe contara ter participado ativamente do crime.

Depois, seguiu-se com a palavra o advogado Guimarães Lima, patrono de Maria de Lourdes Neubauer, que interrogou também a bailarina, perguntando-lhe se havia recebido presentes de Antonio Bento e se havia com êste pernoitado.

A bailarina respondeu afirmativamente e declarou, ao ser novamente interpelada pelo causídico, que Maria de Lourdes armara com ela, certa vez, uma cêna de ciumes em pleno Largo da Lapa. Fôra um grande escândalo que despertara a atenção geral. Isto quando Maria de Lourdes viera a saber que se transformara em amante de Antonio Bento.

À hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição prosseguia o sumário. O magistrado presidia o interrogatório.

Sabia-se que a despeito da presença dos acusados, êstes não seriam ouvidos. Sê-lo-iam apenas as testemunhas.

O diretor do Serviço Interaliado de Informações

O senhor Conrad Wrzos, diretor do Serviço Interaliado de Informações, ao deixar o nosso país, enviou à A NOITE o seguinte telegrama:

"No momento de minha partida do Brasil, congratulo-me com o popular vespertino e agradeço seu apoio ao Serviço Interaliado de Informações. Cordialmente. — Conrad Wrzos".

Chamada de detetives e investigadores

Comunica-nos a Seção de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia:

"Determino aos detetives e investigadores ainda não lotados em dependências deste Departamento, que se apresentem incontinenti a Delegacia de Vigilância, onde passarão a servir até segunda ordem. A não apresentação constituirá falta passível de severa penalidade.

Chegou a Companhia do Teatro Anchieta

Pelo navio nacional "Itaquicê", procedente de Porto Alegre, chegaram hoje ao Rio os artistas do Teatro Anchieta, da capital gaúcha, os quais atuarão dentro de poucos dias em nossa metrópole. O Teatro Anchieta, do Conservatório de Porto Alegre, obedece à direção do escritor Renato Vianna.

No Rio, o Dr. Meinrad Lienert
VEM ORGANIZAR A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS SUIÇOS DE 1946

Pelo "clipper" da Panair, procedente de Lisboa, chegou, anteontem, ao Rio, o Dr. Meinrad Lienert, diretor da sede de Zurich do Instituto Suiço de Expansão Comercial, que representa as autoridades federais, as organizações industriais e comerciais e mais 1.500 firmas de fabricantes suiços.

O Dr. Meinrad Lienert, que é uma das personalidades de maior destaque na organização do comércio exterior da Suiça, vem ao Brasil a fim de preparar a Exposição de Produtos Suiços, projetada para o ano de 1946, no Rio de Janeiro e São Paulo. A vinda ao Brasil do Dr. Lienert, responsável pelo sucesso e brilhantismo de inúmeros certames suiços, é uma garantia do êxito que alcançará a grande exposição a realizar-se nas duas maiores cidades brasileiras e que contribuirá para o maior desenvolvimento ainda do intercâmbio suiço-brasileiro. Ao seu desembarque, compareceram o Dr. F. Bernoulli, representante do Encarregado de Negócios da Suiça, o Sr. F. Constantin, presidente, e demais membros da Câmara de Comércio Suiça no Brasil, além de outros prestigiosos representantes de firmas suiças no Brasil.

O PENSAMENTO DA IGREJA EM FACE DO MOMENTO

(Títulos principais na 1.ª pág.).

Associando-se às homenagens prestadas, hoje, no cemitério São João Batista, à memória das vítimas da rebelião comunista de 1935, o cônego José Tavora, como representante da Igreja Católica, pronunciou a seguinte oração:

"Também a Igreja comparece, nesta manhã, à beira dos túmulos de nossos irmãos, que, no cumprimento de seus deveres, foram mortos, há dez anos passados, sob a violência de uma revolução comunista.

Mas a Igreja comparece, no seu estilo próprio, com o seu espírito inconfundível, com o pensamento em Deus, com a sua prece pelos mortos e com a preocupação sobrenatural de que os vivos encontrem a verdade e nela a permaneçam. Muitos dos que concorreram, em novembro de 1935, para aquelas horas de sangue, agonia e morte que o Brasil cristão viveu, amargurado e atônito, encontraram no seu caminho a Verdade de libertar a Verdade do Evangelho e abandonaram a ideologia da violência, do ódio e da intolerância, encontrando nos ideais cristãos da doutrina social católica, o clima para as suas justas aspirações de reforma social.

E os nossos adversários de ontem, muitas vezes, se tornaram os nossos amigos de hoje.

A Igreja que não compactua com o êrro, ama os homens e tem sempre os seus braços abertos para receber a quantos, esbatidos pelas adversidades da vida e pela dureza dos acontecimentos, procuram os horizontes de um mundo em que a Justiça seja uma nota fundamental e refaça a face inteira do Bem e da Verdade. Ela tem, ecoando dentro de si, a voz do Espírito Santo, segundo a qual, "Deus quer salvar todos os homens". E para salvá-los, é preciso compreendê-los nas suas aspirações, nas suas relutâncias, nas suas dúvidas e, até, nas suas quedas.

Irredutível nos princípios, prudente nas suas decisões, maternal na sua força aliciadora dos homens, a Igreja não quer esmagar ninguém.

Sua experiência é de vinte séculos, em que ela aprendeu a conhecer a estrutura espiritual e moral do homem.

E desta experiência, ela conclui que, nas horas agudas de crise, o maior auxílio das almas, sobre é encontrar um plano superior em que os homens se compreendam.

O espetáculo de um homem se fechando a outro homem é profundamente anti-cristão.

"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei, e nisto conhecerão os homens que sois os meus verdadeiros discípulos". Eis a palavra definitiva de Jesus Cristo. É o testamento do Mestre que o mundo precisa viver. Infelizmente êle foi, em grande parte, esquecido, e, de seu esquecimento, se fez a substância dos tempos modernos.

Não podem, nem querem pensar assim, os que negam a existência de Deus, a imortalidade da alma, as realidades espirituais do universo, a destinação sobrenatural do homem, afirmando ser êste, com sua inteligência e suas faculdades superiores, um mero produto da matéria, à qual tudo, segundo êles, afinal, se há de reduzir.

Uma ideologia que se levanta nestas bases, que endeusa a face econômica da vida, que, em torno disto, cria uma mística portadora das mais exaltadas paixões de intolerância e violência, e que, ainda, é servida por uma ascese materialista de apêlo a todos os sacrifícios para vencer — é uma ideologia radicalmente anti-cristã.

No seio de tôdas as classes sociais, sob o pretexto de interesse pelos problemas populares e proletários, os portadores desta ideologia se propõem a fazer uma educação, estabelecer uma mentalidade que sendo leninista-marxista traz consigo a indeclinavel decisão de apagar, nos espíritos, os traços da religião, dos ideais cristãos e evangélicos que para êles, é uma superestrutura, criada afim de ser o apoio do povo.

Estamos, meus senhores, recordando tudo isto, sob a evocação da memória daqueles que foram sacrificados, no cumprimento de seus deveres, afim de que êstes princípios não fossem erigidos em padrão de govêrno e não obtivessem vitória na terra brasileira, tão cristã e tão humana. Prestamos a nossa homenagem aos que defenderam o nosso patrimônio de tradições.

Fazemo-lo dentro do critério de convicções e não de conveniências. Condenando, mais uma vez, os atos que enlutaram o Brasil, em novembro de 1935, e os condenando em nome de sua doutrina tradicional de repúdio à violência e ao sangue, a Igreja reafirma a sua condenação ao comunismo ateu e a tôdas as outras doutrinas totalitárias que levaram o mundo a todos os desatinos.

Mas fique bem claro uma cousa: se não aceitamos a solução comunista e estamos dispostos a tudo, para que ela não se implante no Brasil — não é porque os problemas do povo nos atemorizem nem porque tenhamos qualquer interêsse de conservar um clima de miséria social, tão generalizado no mundo e entre nós. Exatamente onde vão se localizar as células de agitação social — tão propícias aos intuitos marxistas — é nos recantos em que se situa a miséria. Se não aceitamos os postulados dos comunistas temos obrigação de apresentar ao povo uma solução que atenda às suas necessidades e às suas aspirações; temos o dever de afastar do seio de nossa sociedade todos os pretextos a que se apega o comunismo na sua propaganda espetaculosa.

Eis o nosso pensamento:

As riquezas estão mal distribuídas. Deus espalhou os bens materiais na face da terra, para que destes bens todos os homens participassem. E o que acontece, muito ao contrário das disposições da Providência Divina, é que os ricos ficam cada vez mais ricos e aos pobres não se dá nem aquele mínimo de bem estar material que São Tomaz de Aquino proclamou necessário até para o exercício das virtudes morais. Esta situação se traduz na vida cotidiana do trabalhador pela falta da habitação, pela ausência de alimentação sadia e suficiente e com a naturalmente consequência do alastramento de todas as moléstias pela precariedade dos meios de educação e de transporte e pela dificuldade de vestir e calçar decentemente; pela ausência das recreações aceitáveis, pela incerteza do dia de amanhã, tudo isto constituindo uma cortina de aço entre o homem de trabalho e sua aproximação com Deus. Se as iniquidades e as injustiças sociais são os elementos que criam as montanhas de separação entre as classes trabalhadoras e Deus, meus senhores, só há uma solução: derrubar as montanhas da iniquidade e fazer a reforma social com Jesus Cristo e o Evangelho, antes que os nossos adversários a façam contra Jesus Cristo e sem o Evangelho. Não tenhamos medo desta linguagem. Nós a aprendemos nos grandes documentos sociais da Igreja, sobretudo na "Rerum Novarum" e Quadragésimo Ano, as encíclicas da redenção do proletariado mundial. Pio XII, em 1.º de setembro de 1944, falava ao mundo desta forma: "Os ponteiros do relógio da história estão marcando uma hora grave e decisiva para toda humanidade. Um mundo velho está em fragmentos. Que surja de suas ruinas um mundo novo mais sadio, juridicamente mais bem organizado, mais conforme com as exigências da natureza humana. Este é o desejo dos povos atormentados."

E, em outra ocasião, dizia ainda Pio XII: "Quando a vida humana, na sua ordem secular ou civil, está em crise, a Igreja, justamente porque deve "dar a Deus o que é de Deus", não pode permanecer indiferente a uma situação que ameaça a não realização plena dos destinos humanos". Mais uma vez acentuamos que, no repúdio ao comunismo, fazemos uma distinção fundamental, entre os interesses do povo que a Igreja defende, e os princípios filosóficos da doutrina comunista. Quando não aceitamos as idéias comunistas não é porque tenhamos compromissos com as injustiças que atingem as classes trabalhadoras. Reconhecemos que, no atual sistema social sob que vivemos, há erros profundos a corrigir. O povo precisa, efetivamente, receber os benefícios decorrentes da riqueza econômica, da cultura e da religião. Chegamos mesmo a adiantar que os nossos males não são de superfície, de periféria. Antes, é mais verdadeiro e justo afirmar que acima de tudo se trata de um desequilíbrio de estruturação estatal e social.

Reestruturar para dar ao povo uma situação de usofruto suficiente dos bens necessários a sua vida, é, por certo, o problema fundamental. Um regime econômico social e político justo deve proporcionar aos trabalhadores, às classes médias e a quantos cooperam na produção dos bens materiais e no progresso espiritual da nação, uma situação de bem estar que encontre, na sua base inicial, medidas, como habitação condigna, alimentação sadia e suficientes cuidados da saude, vestuário, educação, meios faceis de transporte, tempo livre para a cultura e recreação licita, assim como a cesso de todos esses bens para a família, a cuja constituição legitima se deve dar um lugar de máximo relevo e exigência.

É tudo isto que aspiramos dentro de uma verdadeira democracia que abra as portas das legitimas liberdades "para tudo e para todos, como proclamou Garcia Moreno, exceto para o mal e os malfeitores".

No campo das atividades políticas e sociais, todos são chamados a contribuir com o seu livre contingente para o bem estar coletivo, a não ser aqueles que, por suas doutrinas destruidoras da própria liberdade e da própria democracia, podem levar o povo à opressão totalitária.

Debaixo de leis justas e prudentes, todos os que as respeitam devem viver, sem sobressaltos, garantidos nos legitimos direitos e cumprindo os seus deveres.

Senhores, voltemos nossos pensamentos para Deus, que Ele tenha na sua glória os bravos que foram trucidados, cujas cinzas aqui repousam e cuja memória viemos cultuar. Haja entre todos os brasileiros, amantes de nossas tradições seculares, um vinculo inquebrantavel para que sejamos inflexiveis na defesa dos destinos cristãos do Brasil, por cuja vitória estejamos dispostos a dar o nosso sangue e a nossa vida".

A CINCO DIAS DO GRANDE PLEITO

(Títulos principais na 1.ª pág.).

De todos os pontos do país, através dos telegramas, os jornais do interior e depoimentos insuspeitos de quantos chegam ao Rio, procedentes dos mais diversos Estados, sabe-se que reina grande entusiasmo pela realização do pleito de dois de dezembro.

A campanha eleitoral toma os mais variados aspectos. Vai sendo conduzida de modo brilhante pelos partidos políticos que disputam as preferências do eleitorado. Cartazes coloridos com a exaltação de programas partidários, outros de indicação dos candidatos aos postos eletivos, enchem os muros e tapumes da cidade, numa inequivoca demonstração da animação eleitoral.

Como estão sendo esperadas as eleições ?

Foi a pergunta que A NOITE formulou hoje no recinto do Palácio Monroe a várias pessoas que ali se encontravam.

Palavras do desembargador Afranio Costa

O primeiro a externar a sua confiança no próximo pleito foi o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, com as seguintes palavras:

— São animadores os preparativos das eleições. De todos os Estados chegam notícias as mais entusiásticas e, aqui no Distrito Federal, nota-se o ambiente de satisfação que nos levará a uma grande demonstração de civismo.

A expectativa é a melhor possivel, diz o desembargador Emanuel Sodré

O desembargador Emanuel Sodré, membro também do Tribunal Regional, deu as seguintes impressões:

— A expectativa é a melhor possível, no que toca ao interêsse do povo brasileiro por este grande pleito. O volume do eleitorado excedeu aos cálculos mais otimistas: perto de oito milhões de brasileiros estão habilitados a escolher os seus legitimos representantes; e quanto mais numeroso é o eleitorado, menores são as probabilidades de fraude, aliás tornadas quase impossiveis pela atuação conferida aos magistrados.

O Sr. Hermes Lima confia na capacidade política do povo

O Sr. Hermes Lima, candidato da União Democrática Nacional, que fora ao Tribunal a propósito do reconhecimento de cédulas com sub-linhas, afirmou:

— Com evidente entusiasmo e manifesto interêsse cívico, o povo brasileiro dará, a 2 de dezembro próximo, uma prova de capacidade política, à altura de sua vocação democrática.

Deu também mais impressões o Sr. Francisco Bianco Filho, desembargador do Tribunal de Mato Grosso, que é a seguinte:

— Em Mato Grosso, a par do grande entusiasmo com que todas as correntes da opinião pública se preparam para o embate das urnas, evidencia-se uma confiança salutar de todos os partidos na ação da Justiça Eleitoral, certos de que pela primeira vez um pleito integralmente livre assegurará a expressão positiva da vontade do eleitorado.

Todos contam com a vitória, mas estão convencidos de que só depois da apuração se exaltará a vontade da maioria do povo matogrossense.

TURF

Organizados programas para sexta-feira e sábado

Sendo o domingo próximo dedicado às eleições, o Jockey Club realizará corridas na sexta-feira e no sábado, sendo que as provas deste último dia serão disputadas na pista de grama.

Dezesseis são os páreos organizados, dos quais o de mais destaque é o clássico "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 50.000,00, no qual foram alistados os animais Irarã, Pasmilio, Latigo, Valiper, High Sheriff, Maracanan, Malo e Marrocos.

Esse encontro desperta grande interesse pois o estreante High Sheriff é um caríssimo inglês adquirido pela coudelária Paula Machado para as grandes provas da temporada futura.

Há, pois, interesse em conhecer quanto corre o custoso parelheiro, que vai encontrar competidores não muito credenciados.

A prova especial para os 3 anos, em 1.800 metros, contará com o concurso de Giria, Monte Carlo, Cruzeiro, Cerro Claro e Sassiado, todos em condições ótimas.

Há uma verdadeira loteria, o 7.º páreo os potros Oidra, Guapeba, Rolante, Cruzeiro II, Lula, Salto, Gravana, Gadir, Arigó, Caapuan, Itai, Igara II, Acarape, Encouraçado e Peter Pan.

Os demais páreos de sábado assim como todos de sexta-feira, são atraentes e espera-se que sejam de sucesso as reuniões.

Injusta penalidade a R. Olguin

Por três corridas foi suspenso o jockey Roberto Olguin, que dirigiu a égua Vontade, no grande prêmio "Oswaldo Aranha".

O piloto chileno foi acusado de haver prejudicado Fontaine e Argentina, o que, na realidade não se deu.

Vontade trazia sôbras e passou facil pelas duas adversárias, ganhando contida.

Saiu da linha, é verdade, mas não prejudicou ninguem. Olguin poderia ser multado mas não suspenso e, principalmente, por 3 corridas.

Suspenso Castillo, Linhares e Greme Junior

E. Castillo e N. Linhares pilotos de Eclusa e Três Pontas e, bem assim, G. Greme Junior que montou Milamores, foram suspensos ontem, sendo o último por uma reunião e os outros por duas, cada um.

Discordamos aqui, também, do orgão técnico, porque se o Castillo que pintou o diabo com a Eclusa, prejudicando Negramina e Glauco, só mereceu 2 corridas, os outros profissionais, ou sejam, Olguin, Linhares e Greme Junior estavam sujeitos a penalidades mais suaves.

Mas quem não tem padrinho...

Multados três pilotos

E. Castillo, J. Maia e N. Linhares foram multados em Cr$ 200,00, cada um, por infração ao artigo 156 do código.

Montando, respectivamente, Frisson, Barão de Chocolate e Marrocos, foram acusados de saída de linha.

Vão, assim, contribuir para a caixa dos profissionais.

Vão pagar pela jaqueta que usaram

Mario de Almeida e Oswaldo Feijó foram punidos com a multa de Cr$ 100,00, cada um.

Não apresentaram eles as fardas dos animais Barão de Chocolate e Coral, que correram, assim, com a blusa do Jockey Club.

O aluguel não é muito barato, convenhamos, mas é necessário ser assim para evitar os esquecimentos.

High-Sheriff passou a distância

High Sheriff, que vai estrear sábado, é um cavalo inglês, muito parecido com o Grandguinol.

Está muito trabalhado, na grama e na areia e, ontem, montado por Ullôa, passou 2.010 metros, sendo esperado nos 1.600 por Eleita (Coelho), enquanto que Santina (Leighton) aguardava ambos, nos 1.200 metros.

O inglês bateu ambas e marcou para a distância o tempo de 135, sendo os 1.600 em 107 3/5 e os 1.200 em 79.

Santina chegou em 2.º e Eleita muito atrasada, na bagagem.

Barrou Vontade para montar Miami

O tratador Mariano Sales andou apurado para arranjar piloto para Vontade, tendo, afinal, a escolha recaído em J. Maia, depois de conhecido o "forfait" de Salmon.

No sábado, porém, Maia barrou a égua porque fôra convidado para dirigir o Miami, ficando, novamente, atrapalhado aquele cuidador.

Olguin, que seria o dirigente de Darbolito, que não veio, salvou a situação e o resultado foi aquele que vimos.

Vontade ganhou o grande prêmio [illegible]. Deve estar arrependido o Maia.

Apartamento

ALUGA-SE com três quartos, 2 salas e demais dependências, e com garage. Rua Francisco Sá, 61, Copacabana, Posto 6 — Aluguel Cr$ 2.050,00. Tratar com o administrador — Sr. Quintino.

Comunicados Funebres

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão

✝ A Fundação Ataulpho de Paiva convida seus amigos e companheiros de ação social para a missa de 30.º dia por alma de seu muito saudoso membro do Conselho Consultivo DR. LUIZ FELIPPE DE SOUZA LEÃO, que fará celebrar amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antonio d'Oliveira Marcos

✝ Lima J. Las Heras agradece penhoradamente a todos que pessoalmente ou por outras formas manifestaram os seus sentimentos de pesar, pela morte de seu inesquecivel ex-sócio ANTONIO D'OLIVEIRA MARCOS, e, convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será rezada na Matriz de Santo Cristo dos Milagres, às 8½ do dia 29 do corrente. Sensibilizado agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Antonio d'Oliveira Marcos

✝ João Las Heras Gines, senhora, filhos, sua afilhada Maria José Las Heras, seu sobrinho e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de sentimento prestadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel amigo, padrinho e tio e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será rezada às 8½ do dia 29 do corrente, na Matriz de Santo Cristo dos Milagres. Penhorados, agradecem, a êsse ato de apoio cristão.

Arthur Tourinho Lefebvre

✝ Edith Lefebvre, Reynaldo Gross Lefebvre e senhora, Haroldo Gross Lefebvre e senhora, Jorge Gross Lefebvre, senhora e filha, Eduardo Gross Lefebvre, senhora e filhas, e Heloisa Lefebvre comunicam o falecimento de seu irmão, tio e tio-avô ARTHUR TOURINHO LEFEBVRE, e convidam os amigos e parentes para o enterramento que será realizado amanhã, dia 28, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de S. João (Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

A greve na General Motors

Espera-se que o govêrno intervenha

DETROIT, 27 (A. P.) — Tudo indica que o govêrno se verá obrigado a intervir na greve dos operários da General Motors, em virtude de terem até agora fracassado as negociações entre aquela empresa e os grevistas.

VIDE ESPAÇO CORRESPONDENTE NO VERSO

Política e políticos

ANSIEDADE

Os círculos políticos afirmam que no comício de hoje, no Largo da Carioca, o ex-embaixador João Neves fará declarações importantes, em nome do Sr. Getulio Vargas.

O ex-presidente da República teria mandado, a seus amigos, a "palavra de ordem", tão ansiosamente aguardada, aconselhando-os a sufragarem, para a presidência da República, a 2 de dezembro, o nome do general Eurico Gaspar Dutra.

As declarações do Sr. João Neves, que volta, com essa cooperação, à atividade política e de tribuna, serão nêsse sentido.

A LEI CONSTITUCIONAL N.º 15

A Lei Constitucional N.º 15, ontem assinada, na reunião coletiva do Ministério, foi muito bem recebida em todo o país.

O seu principal objetivo é evitar possíveis conflitos entre o futuro presidente da República e a Assembléia Nacional Constituinte. Não poderá esta limitar o período de mandato do chefe da nação, sagrado nas urnas, a 2 de dezembro, a não ser pelo tempo que consignar para os presidentes da República, como regra.

Quer dizer: a Constituinte não poderá nem reduzir nem cassar o mandato do presidente da República, como muitos exegetas entendiam.

A bôa doutrina, em matéria de direito constitucional, é, aliás, essa.

Por sua vez, o presidente da República não poderá, instalada a Constituinte, exercer o direito, que até então disfrutava, de legislador constituinte. Sòmente poderá fazer leis ordinárias, e isso mesmo até o momento em que, terminada a função da Constituinte, Câmara e Senado, separados assumam as funções de Poder Legislativo comum.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES NÃO FOI A CAMPOS DEVIDO AO MAU TEMPO

Prosseguindo na campanha de propaganda da sua candidatura à presidência da República o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado de próceres da União Democrática Nacional, deveria transportar-se hoje, pela manhã, para a cidade fluminense de Campos onde pronunciaria um discurso. O máu tempo, porém, que já impediu a sua ida ontem a várias cidades mineiras, não permitiu que o avião levantasse vôo, por serem más as condições atmosféricas em Campos. Diante disso foram tomadas providências para que o candidato da União Democrática Nacional à presidência da República pronuncie a sua oração dedicada ao povo campista pelo microfone da Rádio Tupi, às 15 horas de hoje.

ENTRE A CRUZ E O MARTELO E A FOICE

O padre Roberto Saboia de Medeiros, S.J., muito conhecido nos círculos católicos e culturais do país, e dos líderes da Ação Católica, desafiou o Sr. Luiz Carlos Prestes para uma sabatina sôbre as duas ideologias — a da Igreja e a do Comunismo.

O prélio, certamente sensacional, estaria marcado para o dia 29 do corrente.

Aquele sacerdote está disposto a realizá-lo, ainda que o Sr. Prestes, ou alguem pelo secretário do P.C., não compareça.

Nesse caso, o padre Saboia de Medeiros fará as perguntas, que organizou, publicamente, deixando-as à apreciação da opinião pública.

A OPINIÃO DO SR. ROLLIM TELES

O Sr. Rollim Teles, candidato do Partido Agrário à presidência da República, emitiu esta opinião sôbre o resultado do pleito para a suprema magistratura da Nação:

— Falando com absoluta tranqueza, pelo que êles dizem, pelo que estou vendo, acho que os três candidatos empatarão.

JORNALISTA E MÉDICO DA A. B. I., CANDIDATO À CAMARA

O Sr. Murillo Cardoso Fontes, médico, jornalista e membro do corpo clínico da A.B.I., recebeu do Sr. Herbert Moses, presidente dessa instituição de classe, o seguinte telegrama, por motivo da escôlha de seu nome para candidato a Deputado Federal pelo Partido Progressista Republicano: — "Um grande abraço de felicitações da Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente pela inclusão de seu nome chapa para Deputado pelo Distrito Federal. Cordialmente". Em resposta, o Sr. Cardoso Fontes endereçou ao presidente da A.B.I. a seguinte carta: — "O telegrama que me passou em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, calou-me profundamente e me trouxe, dentro de suas palavras, a energia que necessito para a luta eleitoral. Como membro dessa digna associação, prometo, caso os ventos me sejam favoráveis, tudo fazer pela Casa e classe dos jornalistas, a que também me honro pertencer".

O SR. HENRIQUE DODSWORTH EM GRANDE ATIVIDADE

O Sr. Henrique Dodsworth não é candidato a nenhum mandato eletivo. Velho político e antigo parlamentar, pois representou a capital da República, durante muitos anos, na Câmara dos Deputados, o ex-prefeito do Distrito Federal tem contudo, a responsabilidade de presidente da secção carioca do P.S.D., competindo-lhe dirigir os trabalhos desta entidade para a eleição de 2 de dezembro.

Desde que deixou o cargo de chefe do executivo da cidade, S. Excia. tem desenvolvido os maiores esforços no sentido de coordenar as fôrças políticas do P.S.D., ouvindo as influências locais e procurando conciliar pontos de vista e interêsses. Agora mesmo acaba de resolver o caso das paróquias do Andaraí e de Vila Isabel, conseguindo colocar na campanha o seu amigo e industrial Paulo Roquete Pinto, que conta, ali, com considerável número de amigos eleitores.

O Sr. Paulo Roquete Pinto, o Sr. Henrique Dodsworth e o coronel Jonas Corrêa Filho, êste candidato à Câmara, tiveram longa conferência, combinando as últimas providências para levarem às urnas o maior número possível de eleitores do P.S.D.

O COMICIO DE HOJE NO LARGO DA CARIOCA

Está marcado para hoje, às 18 horas, no Largo da Carioca, o comício de encerramento da campanha do P.S.D. nesta capital.

Falarão, entre outros, os Srs. Henrique Dodsworth, presidente da secção carioca do Partido; João Neves da Fontoura, Fernando de Melo Viana, comandante Augusto do Amaral Peixoto, Batista Luzardo e representantes dos operários e dos estudantes.

Os discursos serão irradiados por uma cadeia comandada pela Rádio Mayrink Veiga, Rádio Cruzeiro do Sul e Rádio Club do Brasil, tôdas do Rio.

Posto de informações na A. P. I.

Da secretaria da Associação de Proprietários de Imóveis informaram-nos haver sido instalado na sede dessa associação, à avenida Graça Aranha n. 226, 2.º andar, um posto de informações eleitorais. Esse serviço funciona das 9 às 11, atendendo, tambem, pelos telefones 42-8403 e 22-4524.

Senadores do Partido Democrata Cristão

Embora tendo sido registrado como candidato ao Senado o professor Hamilton Nogueira, pela U. D. N., o Partido Democrata Cristão resolveu pedir tambem o registro do seu nome, deixando, porém, de fazer a prova de idade exigida pela lei. O Tribunal Eleitoral não levou em conta a circunstância dessa prova por já ter sido feita e indeferiu o pedido do P.D.C., que recorreu para o Tribunal Superior. Os candidatos do P.D.C. são os Srs. Mario de Andrade Ramos e Hamilton Nogueira.

Na chapa do P. D. C. o professor Augusto Linhares

Repercutiu gratamente a escolha do conhecido médico e escritor Dr. Augusto Linhares para integrar a chapa de deputados federais do Partido Democrata Cristão. Timbrando em convocar, para o pleito, elementos não comprometidos com a política, o P. D. C. conseguiu, dêsse modo, a solidariedade de um dos valores expressivos da inteligência nacional.

Comício comunista em Recife

RECIFE (Pernambuco), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital um comício comunista, de que participaram os Srs. Luiz Carlos Prestes e Yeddo Fiuza.

Iniciou os discursos o engenheiro Newton Maia, saudando o secretário do Partido Comunista do Brasil, seguindo-se-lhe o médico Alcedo Coutinho e o advogado Barros Barreto.

A senhorita Neusa Cardim recitou um poema de saudação da mulher pernambucana ao Sr. Luiz Carlos Prestes.

Falando ainda o acadêmico Joseph Ivo e os Srs. Prestes e Fiuza. O Sr. Prestes procurou justificar o seu apoio ao govêrno do Sr. Getulio Vargas.

Entusiasmo em Bagé pela candidatura udenista

BAGÉ (R. G. do Sul), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Promovido pela secção local da U.D.N., realizou-se ontem, nesta cidade, um grande comício de propaganda da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Falaram os Srs. Arnaldo Faria, Antunes Maciel Junior, Joaquim Luiz Osorio, candidatos da entidade ao Parlamento, e Manoel Antonio Lucas Martins, presidente da Ala Moça da U.D.N., João Lhullier Pinto, secretário da Esquerda Democrática, Silvio Faria Corrêa, do diretório do Partido Livertador de São Gabriel; Paulo Tavares Costa, presidente do Centro Eduardo Gomes de Bagé, e vários outros, sendo todos muito aplaudidos.

10 milhões de títulos

E nove milhões de sobre-cartas, 56 mil mapas para a apuração, etc.

Material eleitoral empilhado na Imprensa Nacional

A contribuição da Imprensa Nacional para as eleições é das mais consideráveis. Todo o material eleitoral foi ali confeccionado, numa demonstração não só da capacidade das suas modernas oficinas, mas do interesse do seu pessoal em atender, a tempo e a hora, às necessidades criadas pela realização do pleito.

Ao lado da composição do "Diário Oficial", do "Diário da Justiça" e de uma série de publicações de interesse do govêrno, as oficinas da Imprensa Nacional desdobraram-se na confecção de títulos, envelopes, mapas, sobrecartas, fôlhas de votação, etc. A premência do tempo foi vencida pela dedicação e conhecimentos técnicos do pessoal gráfico e administrativo dos grandes oficinas gráficas do govêrno, e graças a isso puderam ser atendidos os crescentes pedidos de material para as eleições.

Numa rápida visita ao grande estabelecimento da avenida Rodrigues Alves, a reportagem de A NOITE pôde apreciar o resultado do esfôrço de seu pessoal. Em pouco tempo, a Imprensa Nacional produziu 10 milhões de títulos, 9 milhões de sobrecartas para votação, 500.000 fôlhas de votação, 800.000 sobrecartas para votos impugnados, 56 mil mapas para apuração, além de outros tipos de material necessário às mesas e aos tribunais eleitorais.

Ao lado desse trabalho, a Imprensa Oficial, vem editando, suplementos relativos à votação, com o nome de todos os eleitores, distribuídos por zonas e secções onde devem exercer o direito de voto. A procura dos suplementos tem sido intensa, tal o interesse despertado entre a massa eleitoral. Os partidos encontram na publicação dessas listas todas informações necessárias para instruir o eleitorado, e este próprio, interessado em saber onde deve voltar, louva igualmente a feliz iniciativa. Já se encontram à venda os suplementos relativos à primeira, segunda, quarta, sexta, sétima, oitava, décima terceira, décima quarta e décima quinta zonas.

Novo embaixador do Brasil em Portugal?

O que se diz em Lisboa a respeito da substituição do Sr. João Neves da Fontoura

LISBOA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a retirada do embaixador João Neves, várias são as considerações dos círculos diplomáticos sôbre o seu futuro substituto. Até há dias atrás, julgava-se que o atual govêrno brasileiro, dado o seu carater de transitoriedade, não pretendia substituir o Sr. João Neves. Esta idéia parece, contudo, que foi abandonada, pois os círculos diplomáticos comentam a possibilidade de ser transferido, de Paris para esta capital, o embaixador Castelo Branco Clark. Nesse caso, iria para a capital francesa, o Sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador no Canadá e atual chefe da delegação brasileira à Organização das Nações Unidas, com sede em Londres. O Sr. Pimentel Brandão, cuja nomeação para Moscou é tida como certa, seria substituído pelo Sr. Samuel Souza Leão Gracie, presentemente, em Santiago do Chile. E para esta capital sul-americana, seria transferido o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, presentemente servindo no Itamarati.

Adjunto de adido militar

Em aviso ministerial ora assinado, declarou o general Canrobert P. da Costa que, quando o cargo de adido militar junto à representação diplomática do Brasil, no estrangeiro, for exercido por oficial general, alem do ajudante de ordens, poderá ser designado um oficial com o curso de Estado-Maior, para seu adjunto.

Escola de Saúde do Exército

Segundo o aviso 3.032, ora assinado pelo general Canrobert P. da Costa, que está respondendo pelo expediente da Pasta da Guerra, o número de matriculas nos diversos cursos que devem funcionar em 1946, na Escola de Saude do Exército, é assim fixado: Curso de Formação de Oficiais Médicos, 50; Curso de Formação de Engenheiros, 40; Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia, 40 e Curso de Formação de Manipuladores de Laboratório, 20.

Deverão parar em Itatiáia e Volta Redonda

O diretor da Central do Brasil determinou que a partir do dia 1º de dezembro os trens noturnos NP-1 e NP-2, que partem, respectivamente, de D. Pedro II e de Roosevelt, façam parada de 1 minuto nas estações de Itatiaia e Volta Redonda. Determinou ainda o Sr. Ernani Cotrim que os trens NP-3 e NP-4, que fazem também o serviço entre o Rio e São Paulo, façam parada, também de 1 minuto, na estação de Guararema.

Breve, o descongestionamento total do Porto

(Títulos principais na 1.ª pag.).

Visando solucionar os mais urgentes problemas do porto do Rio de Janeiro, mediante a adoção de medidas eficazes para o seu rápido descongestionamento, reuniram-se, em estudos, o superintendente daquela administração, Sr. Preias Edwin Lohman e seus auxiliares imediatos, juntamente com o engenheiro Decio Fonseca, diretor do Departamento Nacional de Portos, armadores e importadores interessados.

Presidiu os trabalhos, como representante do titular da Viação, o engenheiro Zilmar Montaury, seu oficial de gabinete.

Foram, assim, amplamente expostos os problemas relativos ao descongestionamento do Cais do Porto e sua aparelhagem: reaparelhamento dos respectivas oficinas, que, se necessário, deverão trabalhar dia e noite, com a precisão, para isto, do aumento do seu pessoal; a revisão do quadro do pessoal da Administração, particularmente das capatazias, que serão sensivelmente melhoradas. Igualmente se estudou a questão do serviço de policiamento interno e externo do Cais do Porto, assentando-se medidas destinadas a acautelar todos os interesses do comércio e da Administração.

Tomadas conjuntamente as providências

Sobre a reunião, em que se salientou o empenho do ministro da Viação em que sejam encarados todos os ângulos do assunto, afim de que se atendam às pretensões de importadores e exportadores, ouvimos a palavra do Sr. Preias Edwin Lohman, superintendente interino da Administração do Cais do Porto.

— Trata-se — declarou-nos inicialmente — de providências decorrentes da atitude das autoridades superiores, que em boa hora resolveram agir conjuntamente, em beneficio de todos os interessados. As medidas estão traçadas e tomadas, cabendo-nos aguardar que, de sua execução, se logrem os melhores resultados.

Grande movimento de importação

— "E' grande — prossegue o Sr. Edwin Lohman — o movimento atual das importações brasileiras, o que só pode ser, para nós, motivo da maior satisfação por constituir um indice do desenvolvimento do nosso comércio e indústria. Daqui têm saido volumes tão pesados, destinados inclusive à Companhia Siderúrgica Nacional, que se tornou necessário, para o seu transporte, desviar certos pontos de linha férrea e contornar a passagem dos mesmos pelas estações. Entre eles encontravam-se volumes de nada menos que 80 toneladas. O serviço exige naturalmente vagões especiais e é realizado com toda a eficiência. Daí a importância da participação conjunta, em nossas medidas, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Companhia Nacional de Estradas de Ferro e Companhia Nacional de Vagões. Além da participação, nos estudos atuais, da Central do Brasil, cuja grande eficiência nos serviços em apreço é de justiça salientar, foram também consultadas a Companhia Siderúrgica Nacional e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O motivo do congestionamento do porto, creio, fica apontado nesta simples enumeração, para não falar nas óbvias conseqüências da guerra.

Breve, o descongestionamento

A uma pergunta de nossa parte a esta altura, o Sr. Edwin Lohman explica-nos que, com as providências adotadas, em poucos meses estará totalmente descongestionado o porto do Rio de Janeiro.

— "O govêrno nada deixou por fazer, para esse fim" — acrescenta, concluindo, o Superintendente da Administração. Agora, que pusemos mãos à obra, confiamos todos no resultado positivo dos 100 por cento do nosso esfôrço e honestidade funcional".

Tomou posse o novo diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica

No gabinete da presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro realizou-se, ontem, cêrca das 18 horas, a solenidade da posse do novo diretor da Carteira de Titulos, Sr. Democrito Barreto Dantas, que, por decreto do govêrno, foi nomeado para substituir o Sr. Antonio da Veiga Faria, um dos mais antigos diretores do Conselho Administrativo da Caixa.

Falaram, no ato da posse, os Srs. João Lyra Filho, diretor da Carteira de Titulos, Luiz Leite Pinto, contador geral da instituição e José Bernardino, chefe do gabinete do Sr. Veiga Faria, todos realçando os méritos do diretor demissionário.

Por último falou o Sr. Democrito Barreto Dantas, dizendo que tudo fará em prol do maior desenvolvimento de sua carteira.

Novas carteiras policiais

Comunicam-nos da Agência Nacional:

"O desembargador Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, chefe de Policia, resolveu tornar sem efeito, a partir de 30 do corrente, as carteiras de detetives, investigadores e outras anteriormente expedidas.

Daquela data em diante, só terão valor as carteiras de cor verde, assinadas pelo atual chefe de Policia e rubricadas pelo novo chefe de Gabinete."

...os ler "VAMOS LER!"

A batalha da Indonésia

BATAVIA, 27 (R.) — Continua acesa a sangrenta batalha da Indonésia. Em Surabaya, a 123.ª brigada aliada prosseguiu em seu avanço, ao sul da área de Darmo. Os "punjabis" estão consolidando as suas posições, depois de terem limpado uma outra área, vencendo reduzida oposição.

As fôrças aliadas ocupam agora um hospital e estão limpando uma fábrica de oxigênio.

Outro batalhão indiano de "punjabis" descobriu um carro encouraçado britânico, um canhão Bren e um canhão anti-aéreo em poder dos indonésios num hospital, e passou a atacá-los. 50 indonésios contra-atacaram com "tanques". A artilharia britânica danificou o carro encouraçado e o canhão anti-aéreo.

Os "punjabis" derrotaram um ataque indonésio na noite de domingo, quando foi canhoneado o Q. G. da sua brigada.

Em Padang (Sumatra) dois oficiais foram feridos ao serem as tropas aliados chamados a prestar auxilio a uma casa holandesa, que estava sendo atacada pelos indonésios.

O PRIMEIRO COMENTÁRIO DE MOSCOU

LONDRES, 27 (R.) — O primeiro comentário de Moscou sôbre a luta armada em Java e na Indochina Francesa foi proporcionado hoje pelo comentarista radiofônico da emissora da capital soviética, D. Lavrov, o qual declarou o seguinte:

Os acontecimentos na Indochina e Indonésia têm muito mais do que uma significação local. Eles demonstram que os povos dos países coloniais estão dispostos a lutar contra a restauração do "status quo".

"Após a derrota do Japão, os povos da Indonesia e Indochina, agindo de acôrdo com os princípios proclamados em Teerã, Yalta e São Francisco, levantaram-se para assegurar a sua liberdade e independência nacional. As tropas britânicas, francesas e holandesas, ao desembarcar na Indonésia e Indochina, foram recebidas como amigos pelos povo. As autoridades militares britânicas declararam que o seu objetivo era desarmar e evacuar as tropas japonesas e que não interfeririam nos assuntos internos. Dentro de muito pouco tempo, entretanto, essa promessa foi quebrada, e as tropas britânicas foram empregadas para esmagar o Movimento Local de Libertação.

"Em Surabaya, houve milhares de vitimas civis, e a própria cidade transformou-se num lugar onde a guerra deixou a sua marca de devastação.

"As autoridades holandesas estão inclinadas a restabelecer o seu dominio de antes da guerra.

"Na Indochina, travou-se séria luta também.

"Os elementos democráticos da Grã Bretanha protestaram em termos claros contra o que as tropas britânicas estão fazendo na Indonésia".

EM SUFRAGIO DAS ALMAS DOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA ORDEM

Durante a missa rezada na Igreja da Cruz dos Militares

Como acontece todos os anos, o general Afonso Ferreira, antigo comandante do 3º Regimento de Infantaria, mandou rezar, hoje, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa solene pelo supremo descanso dos militares que, por ocasião do levante comunista de 1935, tombaram no cumprimento do dever. Foi oficiante o cônego D. Epaminondas Cunha Rolim.

Compareceram as familias dos mortos, representantes de altas autoridades civis, comissões militares de oficiais e praças, notando-se entre estas as do 1º R. C.D.; do C. P. O. R. da 1ª Região Militar; da 1ª Cia. Especial de Manutenção; da Policia Especial. O capitão Plinio Pitaluga, comandante do Esquadrão de Reconhecimento da FEB, tambem esteve presente, chefiando uma comissão de oficiais e praças sob seu comando. Também ali se encontrava uma comissão de praças do 1º Batalhão de Engenhos, sob a chefia do capitão Damião.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O secretário da Segurança e o comandante da Fôrça Policial do E. do Rio

Por ato de hoje do Ministro da Guerra, foram postos à disposição da interventoria federal do Estado do Rio, afim de exercerem, respectivamente, os cargos de secretário da Segurança Pública e comandante geral da Fôrça Policial o major Mario de Carvalho Vale e o capitão Marcos de Souza Vargas.

Musica

Academia Brasileira de Música

Um acontecimento de grande relêvo para a música brasileira teve lugar, na noite de sábado, no auditório da Associação Brasileira, de Imprensa. Perante os representantes do presidente José Linhares e do ministro da Educação instalouse, definitivamente, a Academia Brasileira de Música, recentemente criada por um grupo de compositores e musicólogos a cuja frente se acha o maestro Villa Lobos.

Abrindo a sessão proferiu, este último, uma alocução na qual expos as finalidades e os ideais da nova sociedade, sendo, em seguida lida, pelo prof. Luiz Heitor, a ata da inauguração. Usaram também da palavra o secretário geral, nosso colega de imprensa Andrade Muricí, e um representante dos músicos de S. Paulo. João de Souza Lima, o grande pianista patricio que há muito não nos visitava, vindo especialmente para essa cerimônia, executou algumas peças da autoria dos principais patronos das cadeiras tais como: padre José Mauricio, Alberto Nepomuceno, Glauco Velasques, Leopoldo Miguez, etc.

Pelo côro dos alunos-professores do Conservatório Nacional de Música Orfeônico, dirigido pelo professor Olavio Vieira Brandão, foram entoados várias músicas, dentre as quais, o "canon" da Academia Brasileira de Música.

A solenidade, à qual compareceram as figuras mais representativas da nossa melhor sociedade, foi encerrada com o "Hino à República", de Leopoldo Miguez.

Ballet da Juventude

A Federação Atlética de Estudantes, está preparando para quarta-feira, dia 28, às 21 horas, um interessante espetáculo de bailados no qual tomarão parte alguns elementos pertencentes ao corpo de baile do Teatro Municipal. Dentre os números que figuram no programa consta o "Rondó Caprichoso", de Saint Saens, cuja coreografia foi feita por Nini Teilado, que atuará, também, como dançarina.

Participarão desse festival os seguintes bailarinos: Tamara Capeller, Berta Rosanova, Tatiana Leskova, Oneida Rodrigues, Jacqueline Fonseca, Vilma Lemos Cunha, Gert Malmgren, Ivo Lindberg e ainda Nathaniel Stonfemoire que como se sabe, teve notavel atuação durante a temporada Oficial de Bailados. O bailarino Carlos Leite desempenhará, também, a função de diretor de cena.

Os bilhetes para essa récita podem ser adquiridos na portaria da Escola Nacional de Belas Artes.

A Comissão Nacional do Livro Didático

Dando nova redação aos arts. 2.º e 3.º do decreto-lei n. 1.417, de 13 de julho de 1939 que dispõe sôbre a Comissão Nacional do Livro Didático, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — Os arts. 2.º e 3.º do decreto-lei n. 1.417, de 13 de julho de 1939, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 2.º — A autorização para uso do livro didático, de autoria, seja todo ou em parte, de algum membro da Comissão Nacional do Livro Didático, será requerida ao ministro da Educação e Saude, com observância do disposto no art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1933. Recebido o livro, submetê-lo-á o ministro da Educação e Saúde ao parecer de dois catedráticos da especialidade, ou de disciplinas congêneres, com exercício em escolas superiores, oficiais ou reconhecidas.

Parágrafo único — Esses catedráticos serão escolhidos dentre uma lista organizada pelo Conselho Nacional de Educação, na qual não figurem nomes, autores de livros didáticos, que, em qualquer tempo, tenham sido submetidos à apreciação da Comissão Nacional do Livro Didático.

Art. 3.º — Observar-se-á, quanto ao processo de autorização do livro didático, de que trata o artigo anterior, o disposto nos arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, cabendo ao ministro da Educação e Saúde resolver afinal sôbre a autorização de uso".

Boletins e retratos de Mussolini

ROMA, 27 (A. P.) — Um automóvel preto passou hoje em alta velocidade pelas ruas romanas, lançando boletins com o retrato de Mussolini, enquanto os esquerdistas e direitistas continuam em dificuldades quanto à escolha do sucessor de Parri. Tendo os comunistas, os socialistas e o Partido da Ação se oposto a Vittorio Orlando, em virtude de êste ser apoiado pelos direitistas, o principe Humberto reiniciou as suas conferências com os líderes das várias correntes políticas.

Entrementes, a imprensa esquerdista dá grande destaque aos despachos procedentes de tôda a Itália, anunciando greves e demonstrações de protestos, que são apontadas como manobras dos direitistas para provocar uma crise. Os despachos procedentes do exterior, descrevendo a reação desfavoravel à mudança de govêrno, são também publicados com destaque.

Para a defesa da moeda

Autorizada a mobilização das reservas de ouro disponíveis no Brasil e no estrangeiro

Autorizando a mobilização das reservas de ouro disponveis no pais e no estrangeiro, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a mobilizar, por intermédio do Banco do Brasil S. A., para o pagamento de despesas legais, as reservas de ouro e divisas, disponiveis no país e no estrangeiro, no propósito especial de defender-se a moeda brasileira, no seu câmbio de comércio exterior e no seu poder de compra no mercado interno.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Perturbado o tráfego dos trens elétricos

Em consequência do descarrilamento verificado com o trem que ia recolher-se a estação de São Diogo, às últimas horas da noite passada, os elétricos passaram a trafegar irregularmente até às 9 horas, quando normalizou-se o serviço.

7.613.338 eleitores no Brasil

São Paulo na vanguarda — Fernando de Noronha o menor núcleo eleitoral

Conforme a estatistica fornecida pelo Tribunal Superior Eleitoral atinge o total de 7.613.338 cidadãos habilitados a exercer o direito de voto nas próximas eleições de 2 de dezembro próximo. Essa massa de votantes distribui-se do seguinte modo pelos Estados e Territórios:

Estados

Estado	Eleitores
São Paulo	1.688.598
Minas Gerais	1.252.502
Rio Grande do Sul	753.232
Distrito Federal	550.173
Bahia	441.573
Rio de Janeiro	384.090
Ceará	369.549
Pernambuco	321.736
Santa Catarina	248.086
Paraná	229.672
Paraíba	175.624
Pará	159.395
Piauí	132.455
Rio Grande do Norte	131.532
Espírito Santo	122.281
Maranhão	109.050
Sergipe	97.205
Goiaz	93.442
Alagoas	82.068
Mato Grosso	59.212
Amazonas	31.948

Notas — No Estado de Goiaz faltavam ser computadas três zonas eleitorais: Tocantins, Posse e Arraias.

Nos territórios

Território	Eleitores
Iguaçú	16.733
Ponta Porã	10.351
Acre	5.831
Amapá	3.365
Guaporé	.2.902
Rio Branco	673
Fernando de Noronha	140

Nota — No Território do Acre faltava ser computado Xapuri.

176 POTROS NO TOTAL DE Cr$ 8.665.200,00

CADA UM FOI VENDIDO, EM MÉDIA, POR R$ 49.200,00

Ontem foi o último dia dos leilões dos produtos da geração nova, do Jockey Club, tendo sido vendidos os seguintes:

Chico, por Cr$ 20.000,00, ao Sr. João Henrique Lucena.

Caiapó, por Cr$ 25.000,00, ao Sr. Frederico Keller Junior.

Flying Fortress, por Cr$ ...... 43.000,00, ao Sr. Julio Solanes.

Reprise, por Cr$ 25.000,00, ao Sr. Frederico Keller Junior.

Camacho, por Cr$ 30.000,00, ao Sr. Jorge Jabour.

Junco II, por Cr$ 40.000,00, ao Sr. Jorge Jabour.

Timboré, por Cr$ 33.000,00, ao Sr. Massilon Saboia.

Itequi, por Cr$ 34.000,00, ao Sr. Franklin Rocha.

Guahiba, por Cr$ 46.000,00, ao Sr. Amilcar Guimarães.

Cambuci, por Cr$ 33.000,00, ao Stud Capixaba.

Itapuan II, por Cr$ 15.000,00, ao Sr. Mario de Souza Lima.

Itajassé, por Cr$ 30.000,00, ao Sr. Geraldo Silva.

Grumarim, por Cr$ 20.000,00, ao Sr. Cornelio Ferreira.

Bissectriz, por Cr$ 60.000,00, ao Sr. Euvaldo Lodi.

Broma, por Cr$ 30.000,00, ao Sr. Oswaldo Feijó.

Bozuka, por Cr$ 40.000,00, ao Sr. Euvaldo Lodi.

Binga, por Cr$ 60.000,00, ao Sr. João S. Guimarães.

Perry, por Cr$ 28.000,00, ao Sr. Claudio Lins de Barros.

Pluma, por Cr$ 13.000,00, a Sra Sonia da Silva.

Don Raul, por Cr$ 65.000,00, ao Sr. Euvaldo Lodi.

Lux, por Cr$ 70.000,00, a Sra Sarah M. Boettcher.

Lex, por Cr$ 30.000,00, a Sra Sarah M. Boettcher.

Lui, por Cr$ 56.000,00 a Sra Sarah M. Boettcher.

Adieu, por Cr$ 40.000,00, ao Stud S. Francisco.

Arabiana, por Cr$ 31.000,00, ao Sr. G. Peretto.

Allah II, por Cr$ 36.000,00, ao Stud Allah.

Alba Limpa, por Cr$ 25.000,00, ao Sr. Paulo Olympio Bello.

Cambridge, por Cr$ 125.000,00, ao Sr. Roger Guthman.

Park Avenue, por Cr$ 125.000,00, ao Sr. Eurico Salgado.

Cabotino, por Cr$ 60.000,00, ao Stud Rampa.

Cavaman, por Cr$ 50.000,00, ao Sr. Amilcar Guimarães.

Cavador, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Gervasio Seabra.

Cangica, por Cr$ 50.000,00, ao Sr. Alexandre B. Costa.

Ciuó, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Mario A. da Silva.

Cordon Rouge, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Alexandre B. Costa.

Caviar, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. José Paulo de Oliveira.

Eclético, por Cr$ 35.000,00, ao Sr. N. Tatsch e J. Vieira.

Blue Sky, por Cr$ 40.000,00, ao Sr. Gilberto L. de Barros.

Urojo, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Pedro B. Martins.

Urelfo, por Cr$ 50.000,00, ao Sr. Odyr Brown.

Borismo, por Cr$ 60.000,00, ao Stud Hipico.

Disco, por Cr$ 35.000,00, ao Sr. Alvaro S. Braga.

Miplos, por Cr$ 33.000,00, ao Sr. Fernando F. de Souza.

Haridan, por Cr$ 37.000,00, ao Stud Brasil.

Galvose, por Cr$ 25.000,00, ao Sr. F. Schmidt.

Serose, por 35.000,00, ao Stud Irmãos Pereira.

Arupana, por Cr$ 40.000,00, ao Stud Mandavim.

Comerosa, por Cr$ 25.000,00, ao Sr. Raul Veiga de Barros.

Cometa, por Cr$ 16.000,00, ao Sr. Isaac Elbas.

Canza, por Cr$ 16.000,00, ao Sr. A. Botelho.

Cotita, por Cr$ 15.000,00, ao Sr. Flavio de Souza Lima.

Cataventa, por Cr$ 32.000,00, ao Sr. Mario de Souza Lima.

Diplomado, por Cr$ 20.000,00, ao Stud Urucungo.

Pananmer, por Cr$ 24.000,00, ao Fazenda Souza Reis.

Havendo sido vendidos, nos 4 dias, 176 potros, temos a média de Cr$ 49.200,00 para cada um, pois o total das vendas ascendeu a Cr$ 8.665.200,00.

O Tempo

Máxima: 22.5 — Minima: 17.4

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do Sul a Éste, frescos.

Duplo infanticídio

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Nair de Albuquerque, residente em Passo Fundo, afogou seus dois filhos gêmeos, recem-nascidos, lançando-os no rio Taquari. Os corpos foram encontrados já em adiantado estado de decomposição. Nair foi presa e está sendo processada por infanticídio.

CHAPÉUS À MONTGOMERY, EM BERLIM — Eis aqui duas mulheres elegantes de Berlim usando um dos novos modelos atualmente adotados pelas modistas alemãs, chapéu estilo Montgomery

AS FORÇAS ARMADAS E O FUTURO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A homenagem prestadas às vitimas do levante de 1935 teve a presença do presidente José Linhares, que foi recebido no local com as honras devidas, prestando-lhe as continências de estilo, ao som do Hino Nacional, um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais.

Dirigindo-se ao pavilhão oficial, o presidente da República, ali já encontrou os ministros de Estado e os titulares das fôrças de terra, mar e ar, bem como outras altas autoridades, inclusive o arcebispo D. Jaime Câmara, representante da Igreja na tocante cerimônia.

O ato teve inicio com a leitura dos nomes dos heróis mortos em 35, leitura essa procedidas por uma representação de professorandas do Instituto de Educação.

Eis a relação dos heróis:

Tenente-coronel Misael Mendonça — major João Ribeiro Pinheiro — major Armando de Souza e Melo — capitão Danilo Paladini — capitão Geraldo de Oliveira — capitão Benedicto Lopes Bragança — 1.º tenente José Sampaio Xavier — 2.º sargento José Bernardo Rosa — 2.º sargento Jaime Pantaleão de Morais — 3.º sargento Coriolano Ferreira Santiago — 1.º cabo Luiz Augusto Pereira — 2.º cabo José Harmito de Sá — 2.º cabo Alberto Bernardino de Aragão — 2.º cabo Pedro Maria Neto — 2.º cabo Clodoaldo Ursulano — 2.º cabo Fidelis Batista de Aguiar, — 2.º cabo Manoel Biré de Agrela — 2.º cabo Francisco Alves da Rocha e soldados Luiz Gonzaga — Cicero Vitor dos Santos e João de Deus de Araujo.

A cerimônia prosseguiu em seguida com as salvas de artilharia e o toque de silêncio executado por uma banda de clarins dos Dragões da Independência. Junto ao monumento, que era guardado por soldados em uniforme de grande gala do Batalhão de Guardas, estendiam-se vários contingentes militares representando na solenidade a presença de todas as unidades dos nossas forças de terra, mar e ar.

Usaram da palavra, em seguida, em nome da Marinha de Guerra, o almirante José Maria Neiva; em nome da Aeronáutica, o brigadeiro Ivo Borges, e em nome do Exército, o general Olimpio Falconière. Representando a Igreja falou o cônego José Tavora e, como orador civil, ocupou o microfone o professor Hahnemann Guimarães, procurador geral da República.

Terminados os discursos, encerrou-se a cerimônia com a execução do Hino Nacional pela banda de música da Aeronáutica. O presidente José Linhares retirou-se em seguida, sendo acompanhado até a porta pelos ministros de Estado, onde novamente lhes foram prestadas as continências, pelo Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais.

A oração de representantes do Exército, general Olimpio Falconière

Foi a seguinte a oração pronunciada pelo general Olimpio Falconière, representante do Exército, junto ao túmulo das vitimas da rebelião comunista de 1935:

"Aqui estou para falar em nome do Exército Nacional, quando, mais uma vez, prestamos homenagem à memória dos militares que deram a vida pela pátria, em 27 de novembro de 1935.

Paz a suas almas! Honra e glória ao seu sacrifício!

Como o fizeram êles, também eu hoje, aqui, cumpro uma ordem. Minha designação obedeceu o critério dos Chefes do Exército e aqui me encontro para desincumbir-me da missão que recebi. Fácil, o encargo que me foi dado!

A visita de hoje a êste túmulo corresponde ao preito de saudade e homenagem das fôrças de terra àqueles que cumpriram fielmente o dever militar e que souberam cumpri-lo, mesmo com o "sacrifício da própria vida".

Aqui, como ali, desde os tempos mais recuados da história, vemos a atitude serena e permanente do Exército, no cumprimento do dever militar.

É, assim, código de honra entre os militares, prestarem homenagem aos que se sacrificaram pela pátria. Como o fazemos hoje nêste local, rendendo glórias e o nosso imorredouro preito de saudade aos mortos de 1935, também o Exército o fez àqueles que se bateram e morreram nas campanhas do sul nos choques sangrentos das batalhas terrestres nos lodaçais do Paraguai.

O Exército, em seu todo, é, como sempre foi e será, uma das sentinelas da pátria. Rende e há de render, sempre, êste sagrado culto à memória dos que lhe serviram com dignidade, com amor, com abnegação e com sacrifício.

Ontem, foram os heróis de Laguna e Dourados. Lá estiveram seus túmulos perdidos nas terras de Mato Grosso!...

Ontem, tantas vidas sacrificadas na campanha do Paraguai!

Ontem, tantas outras imoladas em diversas ocasiões, sempre no cumprimento do dever militar!

Ontem, o Exército esteve presente e guardou o culto dêsses heróis e mártires, pelo exemplo que deram às gerações porvindouras.

Hoje, quem são? São a coorte de heróis, que se sacrificaram pela Pátria, no cumprimento do dever militar, na campanha da Itália!

Se aqui se encontram os corpos de Souza e Melo, Mendonça, Pinheiro e outros, lá fora, nas frias terras da península itálica, jazem algumas centenas de brasileiros, pertencentes ao Exército Nacional, sacrificados também no cumprimento do sacrossanto dever! Nós, militares, servimos à Pátria, com denôdo, com lealdade, com abnegação. Mantemos, assim, a chama do culto aos nossos heróis, aos nossos mortos queridos, quaisquer que tenham sido as paixões humanas pelas quais se hajam imolado.

Heróis [illegible] João, Portocarrero, Sampaio, Barbosa Monteiro, Duarte, Souza e Melo, Misael Mendonça, Pinheiro e outros, que pela pátria deram vida pela democracia e pela causa da humanidade, nos choques contra o nazismo e o fascismo nos campos de batalha da Europa, lutando nas terras geladas da Itália e morrendo em Porretta Terme, em Camaiore, em Serravalle, em [illegible], em Castelnuovo, em Zocca, em Montese e tantos outros pontos da recente campanha em que se empenhou o nosso Exército, através da sua Fôrça Expedicionária.

Aqui, como ali, ou alhures, sôbre as cinzas dos heróis brasileiros, nas terras do Paraguai, ou do Uruguai, nas regiões de Mato Grosso ou do Rio Grande do Sul, como nas terras frias da Toscana, num cemitério de Pistóia, paira sempre o vulto sagrado da Bandeira Brasileira, cobrindo como um manto de paz e de consolo espiritual os corpos dos heróis mortos pela causa do Brasil e da Humanidade.

O Exército cultúa a memória dos seus mortos queridos, ontem, como hoje, como amanhã, para que as gerações que nos contemplam, ou aquelas que nos venham a julgar, saibam que o nosso código sagrado é o do cumprimento do dever a todo transe, mesmo com o "sacrificio da própria vida", quaisquer que sejam as paixões humanas.

Sursum corda!

— Glória aos heróis da Pátria!

— Honra ao dever militar!

No momento presente, vimos de sair de acontecimento inolvidável na história politica do Brasil. Achavamo-nos em uma encruzilhada da vida nacional. O país havia sido criminosamente desviado dos seus verdadeiros destinos americanos. Somos — e seremos sempre — uma nação da América, continente que tem um destino politico certamente unânime, por condições de determinismo histórico e situação estratégica e geográfica. Contingências de politica interna, entretanto, levaram alguns espiritos menos avisados a tentarem desviar o país do seu verdadeiro destino.

Assim, vinhamos de nos bater nos campos da Europa, em prol da democracia e dos sagrados direitos do homem, de viver livre, quando, para usar um conceito de Stefan Zweig, a nação encontrou-se em um dos "momentos decisivos" de sua história. Tendo passado por uma fase de govêrno em que contingências diversas determinaram uma vida sem leis — o Brasil, batendo-se, aqui e lá fóra, pela causa da democracia — em que sempre vivera — o Brasil preparava-se para voltar á posse de si mesmo, devendo realizar eleições que o reintegrassem a essa democracia, pela qual se bateram os heróis mortos na Itália, pela qual lutaram os mutilados e feridos, que ainda estão retornando aos lares pátrios, pela qual muitos de nós demos um pouco das nossas vidas, dos nossos sacrifícios, das nossas atividades, das nossas vigilias.

Pois bem: "Nesse instante, houve ainda quem quisesse perturbar novamente a vida do país, houve quem tentasse desviar-nos do caminho da democracia, pela qual lutáramos com sacrifícios tão rudes!

Em tais circunstâncias, a nação assistiu ao Exército e as outras fôrças armadas darem, mais uma vez, um exemplo de cumprimento de dever — quando, apoiadas na Constituição, em um preceito que vem desde 1891 — as fôrças armadas, unânimemente reunidas e formando um todo indestrutivel, "mantiveram a ordem interna do país", como recentemente haviam se batido, aqui e no exterior, pela "defesa da integridade do território nacional".

Foi êste, verdadeiramente, um momento decisivo da nossa história!

Longa a luta, surda e tenaz, entre o senso da ordem, os sentimentos democráticos e patrióticos das fôrças armadas e o espirito de desordem, da insânia que vinha do alto! Não fossem a consciência de responsabilidade dos chefes dos principais partidos politicos; os sentimentos civicos e ordeiros de nosso povo, confiantes uns e outros no patriotismo das classes armadas, teriamos imergido em noite de terror, cuja anarquia nos levaria a abismos imprevisiveis, nos quais, por certo, comprometer-se-iam para sempre o nome e o destino do Brasil!

O que houve, pois, nada mais foi do que uma ordem imperativa do povo brasileiro às suas fôrças armadas, contra o desmando, a desordem e a confusão proposilada do momento politico nacional. As fôrças armadas não faltaram ao cumprimento do dever militar, chamadas que foram a intervir instantâneamente contra a desordem que se avizinhava. Simples providências preventivas, contudo, foram suficientes para afastar os novos vislumbres de confusionismo faccioso!

A história julgar-nos-á, decerto, e dirá dos responsáveis por êsse quase-crime, sustado de pronto por uma ação decisiva das nossas fôrças.

Dêsse modo, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, pela voz dos seus chefes, déram um exemplo perfeito de cumprimento do dever aos seus comandados e — digamos sem jactância, porém com franqueza — deram-no a toda a nação brasileira, [illegible] das urnas, manifestar a vontade popular dos seus milhões de eleitores, para a indicação irrefragável dos candidatos preferidos, que não de reconduzir o Brasil aos seus verdadeiros destinos de nação democrática, livre, humana, solidária com os outros povos livres, [illegible] do bloco das Nações Unidas, na luta contra a prepotência, contra as castas, contra a violência, contra a tirania e contra a opressão.

O Exército manterá as suas tradições memoráveis, sempre. Mantém os seus cultos de honrar o dever militar de ontem, de hoje, de amanhã. Montem-se vigilante, certo de poder cumprir o seu papel histórico, sempre em consonância com as aspirações do povo, a que serve e ao qual pertence, estribado na estipulação necessária da sua [illegible] e, a defender a integridade e manter a ordem interna do país.

Mortos de 1935! Honra e glória ao vosso sacrifício, camaradas, [illegible] pelo Brasil!

Permanecei unidos aos vultos antigos dos nossos mártires e heróis, como Tiradentes, Frei Caneca, os legionários de Laguna e Dourados, os bravos da campanha do Paraguai, [illegible].

Agora também estão convosco os vultos dos brasileiros que se bateram por uma vida na luta pela democracia.

Estão convosco os expedicionários nossos patrícios, que morreram nos teatros de operações dos navios [illegible].

Viverão convosco aqueles marinheiros, todos que se sacrificaram pela pátria nos embates desta guerra.

Pairarão sôbre vós os espiritos alados dos aviadores do Brasil, que lutaram e morreram nos vértices dos seus aviões, ajudando a destroçar o poderio militar do nazismo soturno.

E as centenas de oficiais e soldados brasileiros imolados em holocausto à pátria nos campos de batalha da Europa, êsses são os vossos novos companheiros, vossos irmãos de sacrifício no Panteón do Brasil! São êles o penhor com que o vosso Exército, o nosso Exército contribuiu, no palco da humanidade, para que o Brasil prossiga altaneiro, como nação democrática e livre, onde um povo quer viver livre, irmanado às demais nações livres do Universo.

— Camaradas de 1935! Honra e glória ao vosso sacrifício.

— Camaradas de 1945! Honra e sacrifício no cumprimento do dever militar!

— Cidadãos do Brasil! Honra e glória aos mártires e heróis da pátria".

O discurso do chefe do Estado Maior da Armada

Em nome da Marinha de Guerra, o almirante José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada, pronunciou a seguinte oração:

"Senhores.

Traz-nos a êste recinto sacrossanto um dever de gratidão a um pequeno grupo de patrícios que nos deram uma prova do quanto póde o senso do cumprimento do dever.

Não se trata mais de uma cerimônia fúnebre mas, sim, de rememorar, como motivo de exaltação patriótica, a conduta de camaradas que escolheram morrer em seus postos, cumprindo abnegadamente seus compromissos para com as instituições a que serviram. E diante dêste expressivo monumento, rendemos homenagem de agradecimento e aplauso ao exemplo que nos deram e ao serviço que prestaram à Pátria e à sociedade, aqueles autênticos Heróis da disciplina militar.

Porque a disciplina é o fundamento da vida e das relações em qualquer comunidade. Ela não significa subserviência ou escravidão; ao contrário disso, a disciplina é a maneira mais elevada de exercer uma pessoa seus deveres em relação à Pátria e à sociedade. Disciplina é manifestação de respeito a si próprio e aos outros. Está errado quem pensa seja a disciplina sinônimo de sujeição e abdicação de independência. A disciplina consciente, praticada com dignidade, é o elemento mais frisante da independência do homem porque o coloca sob a influência impessoal da Lei e do respeito aos direitos dos outros. Na vida em comum é preciso ter sempre em atenção o meio em que se vive.

Conduta digna e independente, é exatamente a daqueles que procedem de maneira a não dar a outrem pretexto ou motivo para chamamento á ordem. Na realidade, os indisciplinados são os menos independentes, porque sujeitos à admoestação e repulsa dos atingidos pelas suas desenvolturas.

Muita gente pensa que disciplina é a omissão de si mesmo, a cessão a outrem do direito de pensar. Totalmente, ao inverso disso, a disciplina bem compreendida exige que estejamos a pensar constantemente nos nossos deveres morais e materiais e na melhor maneira de executá-los em benefício da coletividade em que nos agitamos.

O Brasil precisa muito de Disciplina (com D maiúsculo) em todos os setores das atividades nacionais. Principalmente Disciplina Politica, porque Politica é a ciência de dirigir os povos. Infelizmente, no Brasil, essa elevada ciência é ainda muito confundida com a politicagem que se preocupa com a distribuição material de favores e empregos.

Produto da indisciplina politica, é a falta de educação politica que leva os homens à intriga, à deslealdade e até revoluções, como se isso fosse meio hábil para resolver problemas de Evolução.

A indisciplina gera a anarquia que pode conduzir um povo à servidão.

Como exemplo da beleza moral e patriótica que é a educação politica, nunca será esquecido o recente caso de Winston Churchill, na Inglaterra. Chefe do govêrno mais forte que já teve a Inglaterra, num dos periodos mais criticos de sua história, o grande lider do seu povo e das Nações Unidas, mal terminada a grande pugna em que se sagrara campeão, foi o ativo lutador apeado do poder, passando tranquilamente o govêrno a quem o povo elegera na sua instintiva sabedoria. E' que lá na velha Inglaterra, os homens públicos não são panacéia para todos os males de todas as situações. E o povo inglês achou que o seu grande primeiro ministro, que o fôra na situação agitada da guerra, não serviria talvez com a mesma eficiência no periodo construtivo da paz. E Churchill, que acabava de governar e dirigir, vitoriosamente, milhões de homens em armas, dispondo, como ainda dispõe e há-de sempre dispor, de enorme prestigio e fascinação pessoal, Churchill deixou pacificamente o posto a que servira com o máximo brilho e vigor, durante cinco anos de guerra contra inimigo forte e feroz!

Esse o exemplo magnifico de educação politica que nos deu, há pouco, a Inglaterra, e que o Brasil deve aproveitar. Para satisfação de nosso decôro patriótico, e para prestigio deles próprios, eu estimaria que os nossos politicos se respeitassem mutuamente, e se não depreciassem uns aos outros, para que o povo não possa ter desconfiança de que nenhum deles presta, por se haverem desmoralizados reciprocamente.

E neste momento, já tão próximo das eleições cuja realização as fôrças armadas garantiram numa atitude de expressiva unanimidade desinteressada, é de todo cabivel um apelo aos animadores de nossas campanhas politicas, no sentido de não permitirem que desça o nivel das discussões abaixo do que é razoável esperar em um movimento que visa a mais alta magistratura e representação de um povo de 45 milhões de habitantes. A elevação de terreno em que se travaram as competições partidárias, além de documentar nossa educação e capacidade politicas para a direção que nós mesmos, tem a vantagem inestimável de formar um clima impróprio à proliferação de sentimentos inferiores e, portanto, à repetição de episódios como os que já nos têm prejudicado perante o conceito de Civilização. Todas as competições, de que se não excluem as politicas, podem e devem ser tratadas e resolvidas com o alto espirito esportivo que se baseia na lealdade de ação, no respeito ao adversário e no acatamento ao juiz. Nada de chicanas nem de golpes proibidos, que só trazem desmoralização a quem os pratica.

Disse eu há poucos dias, e repito agora: Certo de interpretar os sentimentos da Marinha, que represento nesta cerimônia, o Brasil precisa de "União interna e paz de espirito para que possa resolver os graves problemas politicos, sociais e econômicos que seus dirigentes terão de enfrentar. Não será patriota aquele que apenas disser que o é. Patriotismo é ação em benefício da Pátria.

Que Deus inspire os lideres da Nação Brasileira, fazendo com que tenham eles sempre fixada no pensamento a idéia da Pátria unida, integra, respeitada, e cada vez maior nas manifestações morais e culturais de seus habitantes."

Aspecto colhido no cemitério de São João Batista

O discurso do brigadeiro Ivo Borges

Assim falou o representante da Aeronáutica, brigadeiro Ivo Borges:

"Designado que fui para representar a Aeronáutica, desobrigo-me da delegação entre saudoso, compungido e honrado.

Honrado por ter sido escolhido dentre meus pares para trazer o preito de homenagem da Aeronáutica aos companheiros que deram o maior bem terreno que possuiam, a sua vida, em holocausto ao dever e à honra militar.

Aos que tombaram o seu posto como soldados e como soldados do Brasil.

Aos que só ouviram as palavras do dever militar, repelindo as da propaganda de ideologia estranha, que, prometendo tudo, procurara minar os fundamentos da nacionalidade pela rutura das tradições da familia brasileira e pela quebra da espinha dorsal da pátria, destruindo a coesão nas suas Forças Armadas.

Comandante que era, na época, de vários dos bravos companheiros que aqui jazem, compungido estou por não poder afirmar que seus algozes já não existem; compungido em não poder dizer nessa homenagem que a gratidão exige, que nós, os que logramos escapar da chacina, tivéssemos velado em armas para que não mais se pudesse reproduzir, no nosso país, o monstruoso atentado de 35.

Os inimigos da pátria voltam ao cenário usando os mesmos métodos e norteados para o mesmo fim.

Seria mais criminoso que o próprio crime, que permitissemos, Povo e Forças Armadas, que à sombra do espirito tolerante e liberal da nação, essa ideologia, esses métodos, sem uma tentativa sequer de adaptação à idiosincrasia brasileira, viessem a frutificar em nosso país. Clamaria aos céus que o sacrificio supremo feito na ara do dever ficasse inutil. Seria a negação dos mais sagrados principios de educação, de moral e de justiça, que o culpado viesse a desfrutar do seu crime com o assentimento da nação.

O Brasil não o permitirá, estamos confiantes, já que quer continuar a ser uma pátria livre e soberana.

Saudoso dos antigos companheiros, daqueles para os quais as palavras lealdade e dever não tinham o significado de "ordem do partido".

Saudoso daqueles para os quais lealdade não era a mentira, o embuste e a hipocrisia.

Saudoso, enfim, daqueles para os quais o dever era um conjunto de regras éticas, legais e morais, bem claro e limpido, aprendido desde o berço, cultivado na escola e afirmado no seu posto.

Aqueles a cujo sacrificio devemor o poder ainda cultuar os nossos maiores, honrar pai e mãe, adorar ao Todo Poderoso, o termos uma pátria nossa, a reverente homenagem da Aeronáutica do Brasil."

O discurso do professor Hahnemann Guimarães, procurador geral da República

Foi o seguinte o discurso do professor Hahnemann Guimarães, procurador geral da República:

"Sentimos aqui mais intensamente os laços que nos prendem à terra; sentimo-nos mais humildes, e, assim, adquirimos a serenidade para buscar nas virtudes dos mortos uma lição para o nosso aperfeiçoamento.

Essa lição, não é, com certeza, de ódio. Não foi por isto que os bravos oficiais e soldados da 1.ª Região Militar, hoje lembrados, encontraram corajosamente a morte na triste jornada de 27 de novembro de 1935. O sacrifício que fizeram, inspirou-se, ao contrário, no amor daqueles cujas atividades pacificas foram perturbadas pelo motim da Praia Vermelha e da Guarnição da Vila Militar. Além de uma lição de coragem, os mortos que ora comemoramos nos deixaram um esplêndido exemplo de repulsa pela violência e de amor pela ordem.

O aperfeiçoamento humano tem-se feito até aqui à custa do sacrifício doloroso de todos os que resistiram à violência e quiseram uma ordem social livre da coação, do medo e do ódio. Recordamos aqui novos mártires do ideal de paz e liberdade espiritual, contrário à violência e à desordem.

Este é, com efeito, o ideal supremo, que deve preponderar em todos os nossos cuidados acerca do bem estar humano. Nenhum melhoramento, por mais nobre ou urgente que seja, justifica, em nossos dias, que a livre elaboração da opinião pública seja alterada por meio da força e das perturbações sociais consequentes a seu emprego. A supremacia cada vez maior da opinião pública, implica a renúncia da violência.

Opondo-se aos que apelavam para as metralhadoras e os canhões, os militares da 1.ª Região — hoje lembrados, — e desde o tenente coronel Misael Mendonça até o soldado Francisco Alves da Rocha, deram sua vida para assegurar a supremacia da ordem.

No momento atual, a lição deixada pelos heróis de 27 de novembro de 1935, assume relevo particular. Seria pendão para os que cultivam a memória dos que morreram na luta contra a violência, ver, após tanto sofrimento, perturbada a ordem na solução do problema politico. Esta comovente solenidade há-de lembrar, entretanto, o ideal de paz e liberdade, que deve presidir, sem a mais leve ofensa, a qualquer atividade social. A lembrança dos dolorosos acontecimentos de 27 de novembro de 1935 exige que empenhemos na defesa da ordem todos os nossos esforços, mantendo a calma politica indispensavel a que se possam colher das eleições de 2 de dezembro os resultados mais favoraveis ao nosso progresso intelectual e moral".

Três soldados mortos e muitos feridos

O auto precipitou-se no abismo — Internada a maioria das vitimas

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Ás primeiras horas da noite de hoje registrou-se um grande desastre em Areal, localidade próxima de Petrópolis. Um caminhão do 1.º Batalhão de Caçadores, conduzindo soldados, dirigia-se para Porto Novo do Cunha, quando a altura do quilômetro 10, partiu-se a barra de direção do veiculo. O caminhão rodava em marcha vagarosa, entretanto, a estrada estava escorregadia e o carro, derrapando, foi se precipitar numa ribanceira, rolando cerca de 90 metros. Todos os 28 soldados que se encontravam no caminhão sairam feridos, morrendo três deles. Dado o alarme, os moradores das visinhanças improvisaram os primeiros socorros, sendo o fato comunicado ao Cel. Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C., que providenciou imediatamente os socorros necessários partindo de Petrópolis duas ambulâncias do Hospital do Pronto Socorro e a ambulância da Formação Sanitária do Batalhão, sendo os serviços superintendidos pelo cap. médico Joseph Nunes Ribeiro. Transportados para Petrópolis, os feridos foram distribuidos entre o H. P. S. os mais graves, seguindo os demais para o Batalhão, onde igualmente foram hospitalizados. Os mortos foram os soldados Paulo Meschick, de 23 anos; Waldemar da Silva, de 20 anos; Nilo Amado de 21 anos. No Hospital do Pronto Socorro, encontram-se Adaison Mor, de 21 anos, casado, com escoriações generalizadas; 3.º sargento Fialo Seabra da Silva, de 23 anos, com fratura do braço esquerdo; sargento Otavio Ribeiro de 22 anos, solteiro, com fratura de 2 coxas; cabo Nelson Bruck, de 21 anos, solteiro, com fratura da mão esquerda; soldados Arnoldo Seibl, com 22 anos, solteiro, com ferimento contuso no couro cabeludo e contusões generalizadas, Manuel Correa, de 22 anos, solteiro, com fratura do braço direito, Antonio Francisco de Oliveira, de 25 anos, solteiro, com fratura da clavicula direita e contusões na região lombar; Clair Marques Monteiro, de 21 anos, solteiro, com contusões e escoriações generalizadas; Darsy Crium, de 21 anos, solteiro, com fratura da clavicula esquerda; Franklin Candido de Abreu, de 21 anos, solteiro com fratura da clavicula direita e ferimentos generalizados. Na Formação Sanitária do Batalhão encontram-se hospitalizados Adão Lourenço, de 18 anos, solteiro, com contusões e escoriações na região lombar esquerda e perna direita; Fernando Ignacio Raposo, com 22 anos, solteiro, com contusões na região lombar e escoriações generalizadas; Clarindo Eloy da Conceição, de 21 anos, solteiro, com ferimento contuso na região ocipital e escoriações generalizadas; José Nicodemus Teixeira, de 21 anos, solteiro, com fratura de uma costela e escoriações generalizadas; Walter Silveira Leal de 21 anos, solteiro, com fratura da homoplata direita; cabo José Francisco de Azevedo, com 19 anos, solteiro, com contusões no braço direito e na região direita. Daniel Vieira de Carvalho, de 19 anos, solteiro, com escoriações generalizadas.

Ainda na Formação Sanitária do 1.º B. C., estão hospitalizados: Antonio Pires, de 23 anos, solteiro, com ferimentos na cabeça e na coxa; Valdevino Luiz Musi, de 21 anos, casado, com ferimentos na cabeça e na face; Anibal Nabuco de Araujo, de 23 anos, solteiro, com luxação do ante-braço esquerdo e contusões generalizadas; Gabriel Vieira, de 21 anos, solteiro, com escoriações na face e contusões generalizadas; Isaac Gall, de 20 anos, solteiro, com contusão na região lombar; Achilles Colangelo, de 20 anos, solteiro, com escoriações na face e contusão no frontal direito; José Francisco dos Santos, de 22 anos, solteiro, com fratura do omoplata direito, e ferimentos na face; José Carlos de Lima, de 21 anos, solteiro, com ferimentos no lábio e contusões generalizadas, e Claudionor José de Andrade, de 22 anos, solteiro, com traumatismo no globo ocular direito e escoriações na face.

Não serão concedidas linhas particulares pelos postes da Central

O diretor da Central do Brasil baixou portaria, determinando que nenhum concessão será dada para o lançamento de linhas de uso particular pela posteação da estrada, destinada às linhas telegráficas ou do seletivo. A Divisão de Sinalização, Comunicações e Iluminação, em entendimento com o D. P. I. promoverá a revisão das hoje existente propondo a regularização ou o cancelamento das julgadas prejudiciais ao serviço de segurança do tráfego.

HESS CONTINUA LENDO

NUREMBERG, 27 (INS) — Rudolf Hess, ex-adjunto de Hitler e que agora procura salvar-se da forca fingindo sofrer de amnésia, continuava lendo um livro, provavelmente a mesma trivial novela que vem monopolizando a sua atenção. Hess continua com a esperança de que será arrancado do banco dos réus, onde ocupa um assento entre o marechal Herman Goering e o ex-ministro das Relações Exteriores, Joachim Von Ribbentrop, antes do fim da corrente semana, quando os médicos venham a apresentar um informe sobre o seu estado mental.

Nomeado o delegado para a Central do Brasil

A NOITE já noticiou haver o Sr. Ernani Cotrin, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, extinto a secção policial da mesma via ferrea. Em seu lugar foi estabelecida a da Policia Civil. Uma turma de guardas civis fará o policiamento, sob as ordens de um delegado. Para essa função foi, hoje, designado o comissário Fernando Bastos Ribeiro.

Exposição de trabalhos escolares

A solenidade de amanhã, no Municipal

No Teatro Municipal, amanhã, às 16 horas, realizar-se-á a solenidade do encerramento das atividades do Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria de Educação da Prefeitura.

Na solenidade falará o professor Raja Gabaglia, secretário de Educação, fazendo amplo relatório dos problemas educacionais. Finalmente será inaugurada a exposição de trabalhos documentando as atividades daquele Departamento.

AS CEDULAS PARA O PLEITO

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O professor Nestor Massena apresentou, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral esta representação: "Exmo. Sr. presidente do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral — A União Democrática Nacional vem expor ao Egrégio Superior Tribunal Eleitoral como a seguir. A lei eleitoral estabelece, no artigo 71, que "as cédulas serão de forma retangular, cor branca, flexiveis e de tais dimensões que, dobradas ao meio ou em quatro, caibam nos sobrecartas oficiais", acrescentando, pelo parágrafo 1º desse artigo, que "a designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada serão impressos ou datilografados, "não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres".

O pensamento do legislador, com os dizeres finais, aqui sublinhados, foi o de resguardar o sigilo do voto, não se permitindo que se identifique pela cédula o respectivo votante. O que a lei não permite é, pois, que se acrescente à cédula, impressa ou datilografada, sinal, ou dizeres, que permitam diferençá-la da generalidade das cédulas da mesma eleição, da mesma legenda e do mesmo candidato. (Instrução do Tribunal Superior Eleitoral, artigo 16, letra "a", "in fine").

Na vigência do primitivo Código Eleitoral, que continha disposições análogas às do artigo 71 da lei eleitoral atual, firmou-se a jurisprudência de que não constitue nulidade de cédula a indicação de profissão e residência do candidato para melhor indicá-lo". (Boletim eleitoral" n. 65, de 30-7-1934, pág. 1.427, citado, no "Código Eleitoral" de Agripino Veado, página 160). Vide, ainda, acordão de 1-4-1935, no "Boletim Eleitoral" de 10-3-1935, página 645, e de 17-4-1945, página 1.026.

O Código Eleitoral de 4 de maio de 1935 apresentava, no artigo 124 e respectivos números, disposições idênticas às do art. 71 da atual lei eleitoral. Não obstante, a Justiça Eleitoral considerou não serem nulas as cédulas em que o nome do candidato vem precedido do qualificativo de sua profissão. ("Boletim Eleitoral" n.º 17, de 1937, pág. 571, indicado em "A lei eleitoral comentada", de Augusto Olimpio Gomes de Castro, pág. 76). Vide, ainda, acordão de 9-1-1937, no "Boletim Eleitoral" de 30-3-1937, pág. 1.212, e acordão de .... 29-1-1937, no "Boletim Eleitoral" de 3-4-1937, pág. 1.259.

À vista do exposto, a União Democrática Nacional não tem dúvida sôbre a validade da cédula para a eleição de presidente da República, em que o nome do "major brigadeiro Eduardo Gomes" está assim impresso, de acôrdo, aliás, com o registro da sua candidatura.

À União Democrática Nacional, parece que não se pode, também, contestar a validade de cécula eleitoral impressa em que a sua legenda, ou a indicação da eleição, ou o nome do candidato, se achem com sublinha, existente em todas as cédulas, uniformemente. (Acordãos de 18-3-1935, no "Boletim Eleitoral" de .... 14-2-1935, pág. 428, e de ...... 10-4-1935, pág. 937; acordão de 21-3-1935, no "Boletim Eleitoral", de 4-2-1937, pág. 432; acordão de 3-5-1935, no Boletim Eleitoral de 28-5-1936, página número 1.563).

Parece ainda à União Democrática Nacional não invalidar cédula eleitoral a circunstância de estar no nome do votado, impresso por extenso, destacado em maiúsculas, o nome com que é geralmente conhecido — por exemplo João Batista de AZEVEDO LIMA.

Não obstante parecer à União Democrática Nacional ser clara a "mens legis" do art. 71 da lei eleitoral vigente, para evitar que se possa protelar o trabalho de apuração do pleito de 2 de dezembro próximo com as questões acima expostas, traz as mesmas ao conhecimento desse Egrégio Tribunal Superior Eleitoral para que, desde já, as solucione com a sua sabedoria.

E' nestas condições que a União Democrática Nacional aguarda as deliberações do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral sôbre as questões que ora lhe propõe.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1945. (a) Nestor Massena".

Não serão anuladas as chapas sublinhadas

Distribuidas ao desembargador Oliveira Sobrinho, a consulta da União Democrática Nacional, bem como outra do Partido de Representação Popular, tiveram parecer favoravel, que resumimos a seguir. Não serão anuladas as cédulas que contiverem sublinhas nos nomes dos partidos ou dos candidatos, uma vez que estes filetes não representam marcas ou sinais para revelar o sigilo do voto. São milhares de chapas perfeitamente iguais que não servirão para determinar qual o eleitor que as colocou na urna, e este é o espirito da lei que regula a matéria. Tambem serão computados os votos em que os nomes dos candidatos, por questão de maior conhecimento público de determinado nome, tenham os nomes em dois tipos, como no exemplo que se segue: João de MELO SOUSA. Resolveu, tambem, esta parte referente à consulta do P. R. P., que não invalida o voto o fato de ter a chapa a profissão ou o titulo do candidato, tal como BRIGADEIRO Eduardo Gomes ou General EURICO DUTRA.

Usou da palavra o professor Nesctor Massena, delegado da U. D. N. junto ao Superior Tribunal Eleitoral, esclarecendo as alegações da consulta apresentada, ajuntando novos argumentos.

CORRESPONDÊNCIA DE "JANELA ABERTA"

A propósito de um dos seus últimos artigos, recebeu o cronista de "Janela Aberta" a seguinte carta:

"Niterói, 23 de novembro de 1945 — Prezado confrade Magalhães Junior:

Em a sua "Janela Aberta" de ante-ontem — como sempre brilhante e judiciosa — deparei com o caso d'"O Estado de São Paulo" o grande orgão bandeirante "comprado" pela ditadura getuliana. Necessário, porem, se torna uma retificação na parte referente a que: "não há na história brasileira, na crônica das violências e das compressões que desde o reinado de D. Pedro I vem sofrendo a nossa imprensa, algo que se possa honestamente comparar ao negócio Mourão de "O Estado de São Paulo.". E isto porque tal assalto à propriedade jornalistica não foi o único praticado durante o consulado getulista. O meu caso, por exemplo: — dono do "Diário da Manhã" de Niterói, jornal que fundei há mais de vinte anos, quando do evento no governo do Estado do Rio, do Sr. Amaral Peixoto, este juntamente com o malsinado "D. I. P." e aulicos palacianos idealizou o mesmissimo plano para a tomada do meu jornal, igualzinho ao de São Paulo. Assim é que em 21 de dezembro de 1941 a policia-politica do genro do "ditador", invadia a redação e oficinas do "Diário da Manhã" interditando-as sob fundamento de ser eu elemento perturbador à ordem pública.

Cassaram-me, outrossim, a concessão do papel linha dágua e antes já houvera sido preso na Casa de Detenção, em Niterói, alem de ver o meu jornal suspenso de circulação por inúmeras vezes. Como vê, o processo de coação não variou através daquele ignominioso periodo governamental. Mas não ficou somente nisto: enquanto os compromissos financeiros chegavam a limite de prazo, por sua vez uma centena de empregados inativos reclamava da justiça do trabalho por ordem dos Srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto, para os quais havia apelado, redundando — clama aos céus! prezado colega — determinar as juntas de Conciliação e Trabalho, em Niterói, fosse eu obrigado a indenizar os empregados mal grado estar com o jornal fechado sem nenhuma culpa minha e sim devido a prepotência da ditadura.

Chegara a termo, no entanto, a estoica resistência! O governo vencera pelo cansaço "comprado" assim o "Diário da Manhã"!... Nunca, todavia, deixei de protestar reclamando a minha propriedade e hoje a solução desse ruidoso caso encontra-se em mãos do honrado ministro Sampaio Doria.

Como se vê, portanto, o processo de confisco era o mesmo e a desfaçatez ainda maior dos homens, eventuais donatários desta infeliz terra brasileira.

Do "ex-corde". — José de Mattos."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O grande pleito

Reunido o Superior Tribunal Eleitoral — Como provarão a identidade os eleitores sem carteira — Não serão admitidos os pseudônimos dos candidatos — Reclamação de uma candidata do P.P.S. do Ceará — Remodelação de serviços de protocolo — Não podem votar os brasileiros que estão no estrangeiro

Areunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral foi bastante movimentada pela importância dos assuntos nela tratados. Além das representações sobre validade de chapas sublinhadas, que tratamos em outro local, foram resodvidos mais os seguintes processos.

A Sra. Guilhermina Ribeiro do Vale Araujo apelou para o S. T. E. no sentido de ser feito o seu registro no Tribunal Regional do Ceará que a impugnou por não ter apresentado em tempo a prova de identidade e idade. A recorrente tinha feito prova junto ao presidente do Superior Tribunal que comunicou o fato ao Tribunal Regional em tempo hábil. O relator, desembargador Nogueira opinou pelo não conhecimento do recurso ou apêlo por faltar no mesmo a prova da alegação de que não tinha a candidata do Partido Popular Sindicalista sido registrada, como alegava.

O desembargador Oliveira Sobrinho relatou o processo constante de um pedido do Sr. Ademar de Barros, presidente do Partido Republicano Progressista, no sentido da concessão de prova de identidade de eleitores que não possua carteiras da policia. Foi resolvido, por unanimidade que, de acordo com a lei, cabe ao presidente da mesa aceitar a prova que julgar bastante, que poderá variar entre dois documentos a seram apresentados até a prova do exame da letra do eleitor, de acôrdo com a assinatura do titulo. Aliás, convém lembrar que nenhum eleitor deixará de votar mesmo por falta de prova de identidade, pois neste caso o voto será tomado em separado para solução da mesa apuradora.

Dois candidatos a deputados pelo Estado de Alagoas consultaram sobre a apuração dos votos que lhe fossem dados pelos pseudônimos, que os caracterizam. São aqueles candidatos mais conhecidos por Jaime Daltavila e Romeu de Avelar. O Tribunal negou a apuração das cédulas uma vez que não houve registro dos pseudônimos no ato de inscrição dos candidatos. O ministro Edgard Costa votou de modo radical, não consentindo na existência dos referidos pseudônimos, sendo vencido pelo voto do presidente.

O ministro do Exterior consultou a propósito de um telegrama recebido de Los Angeles, da nossa representação diplomática que indagava como votariam, vários brasileiros que tem dirigido ao Consulado. O professor Sá Filho relatou explicando que pela lei atual não é possivel votar quem esteja fora do país.

O Partido Trabalhista Brasileiro solicitou a reabertura da assinatura de titulos nos Institutos, em vista da grande massa que ficará sem votr. Não foi atendido o seu pedido por colidir com disposições de lei.

ACABARA' A CONCENTRAÇÃO DE CAXAMBU' CASO OS "CRACKS" SE AUSENTEM PARA VOTAR

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Estamos seguramente informados de que o técnico da seleção brasileira, com o apôio dos demais membros da delegação da C. B. D. que se encontram nesta cidade, para os primeiros passos da formação do "scratch" nacional que enfrentará os argentinos nas próximas competições da "Copa Roca", está decidido a dar por finda a concentração de Caxambú, se os "players" gauchos, paulistas e o paranaense Cajú forem obrigados a deixá-la para o exercício do voto no pleito de domingo.

O VASCO EM PORTO ALEGRE — A representação vascaina brilhou em Porto Alegre, na regata realizada na raia dos Navegantes, vencendo três páreos, o mesmo acontecendo com o Guanabara, que competiu a convite do Vasco. Na gravura aparecem, nas extremidades, o "quatro" sem patrão cruzmaltino, e o "dois" com patrão do Guanabara, e, ao centro, o "oito" do campeão carioca de remo

SÓ UM TEMPORAL
IMPEDIRÁ A REALIZAÇÃO DO TREINO DE CONJUNTO

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Até o momento, tudo está correndo maravilhosamente bem na concentração de Caxambú. Os cracks do selecionado brasileiro há uma semana nesta cidade mineira, começam a colher os primeiros resultados da mudança de clima e do tratamento médico e alimentar a que estão submetidos sob severo contrôle.

Os jogadores estão "secos" para um bate-bola. Depois de uns dias sem a bola, tudo indica que o treino de conjunto de quinta-feira revele a vontade de todos se empregarem a fundo.

E' verdade que no primeiro exercício de conjunto o técnico não conseguirá tirar todas as conclusões sôbre a forma dos jogadores. Mas nele ficará evidenciada a articulação do conjunto do quadro que enfrentaria os argentinos, dia 16, no estádio do Pacaembú.

Continua incerto o tempo

A chuva intermitente e o consequente arruinamento do campo da Associação Atlética Recreativa Caxambuense, têm causado apreensões ao técnico e jogadores do scratch, mormente agora que o primeiro treino de conjunto já está fixado para a tarde de quinta-feira.

De qualquer jeito haverá treino depois de amanhã

Podemos no entanto asseverar, baseados na palavra do técnico, que somente um grande temporal impedirá a efetivação do exercício de conjunto na tarde de 29. Mesmo que a chuva não cesse, e o gramado continue aguado como está, os scratchmen terão de perseguir a pelota. Não resta dúvida que assistiremos a um legitimo "Steeple-chase", com escorregões notaveis e trambolhões espetaculares.

Poderá chover no dia 16

Um dos argumentos da direção técnica com relação ao treino mesmo com chuva, prende-se à possibilidade de chover em São Paulo, no dia 16. Como estamos na época das chuvas, o scratch estará treinado, inclusive, para as pelejas com o terreno encharcado.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Protesta a Colombia!

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — O pre-equipe colombiana no Campeona-
sidente da Federação Nacional deto Extra Sul-americano de Foot-
Desportos Sr. Alberto Marino, ball "é uma medida anti-demo-
disse que o cancelamento por par-crática violadora dos estatutos da
te da Argentina da inscrição da entidade sul-americana".

CARIOCA, a sua revista,

Venceu o Colégio Pedro II

Vencendo galhardamente o E. C. Esplanada por 4 x 0, os alunos da segunda série B do Colégio Pedro II colheram para suas hostes mais uma glória, que juntamente com muitas outras, honram o pavilhão footballistico da juventude do Colégio Pedro II.

"E A LUA, NÃO MUDA" ?
Indagam os "cracks" aos moradores de Caxambú — Protesto a S. Pedro, contra a chuva, que não cessa — Heleno acha que o sol "con centrou-se" para ir ao Sul-Americano...

CAXAMBÚ, 26 (De Augusto Godoy Tavares) — A chuva continua caindo cacete, miuda, sem um minuto de interrupção. Desde que aqui chegaram os cracks brasileiros, o sol escondeu-se e São Pedro deliberou abrir as torneiras do céu exatamente sôbre a cidade. Embora satisfeitos com o tratamento que lhes tem sido dispensado e sensibilizados com as atenções do povo caxambuense, os jogadores não se conformam com essa chuva que martela os telhados da cidade há quase uma semana. O estádio local encontra-se escorregadio e cheio de lama exigindo cuidados especiais nos exercicios. Também os passeios ao Parque estão prejudicados por fôrça do mau tempo.

E a lua não muda?

Os jogadores procuram saber os motivos de tanta chuva e tanto frio em pleno mês de novembro. E os populares alegam que se trata da lua. Quando a lua mudar, mudará tambem o tempo e o sol surgirá novamente iluminando as belezas naturais da cidade. Mas a questão é que a lua não muda. Deveria ser pronunciada a mudança ontem, mas não tomou providências mesmo ante os apelos dramáticos dos jogadores. "E a lua, muda ou não muda"? é a pergunta que os cracks fazem a cada instante aos filhos de Caxambú...

O sol concentrou-se

Heleno com o seu espirito jovial conformou-se com a chuva. Enquanto os companheiros lamentam as manhãs insipidas e tristes e as tardes cinzentas. Heleno procura distrair-se da melhor maneira. Ontem Lélé, um dos cracks que mais protestam contra a ausência do sol em Caxambú teve que rir diante de uma bola infernal do centro avante botafoguense. Disse Heleno com a maior calma dêsse mundo: "Vocês não têm razão para protestar contra São Pedro. Eu estou com êle". Lélé pergunta porque. Heleno acrescenta: "O sol, meus amigos, também concentrou-se. Flavio convocou-o para o sul-americano"...

O milagre de Caxambú
Dr. Giffoni declara que os jogadores em observação têm melhorado muito

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — As apreensões causadas pela primeira inspeção médica e consequente afastamento de vários cracks, das primeiras atividades vão se dissipando. Rapidamente, com o regime imposto e o clima, os "ases" "bombardeados" vão rapidamente recuperando a sua forma fisica.

O médico está animado

Ainda hoje, em conversa com o Dr. Giffoni, êle nos falou da satisfação com que assiste a recuperação dos players. Disse-nos êle que as melhoras têm sido acentuadissimas e que nesse andar, dentro em pouco, todos estarão em pleno trabalho. Antes assim...

A TEMPORADA HÍPICA DE QUITANDINHA
Organizado o calendário dos concursos com as sensacionais provas dos Campeonatos de Largura e Altura - Dia 6 a abertura do certame com as provas "Minas Gerais" e "Quitandinha"

A temporada nacional de hipismo terá este ano um final dos mais brilhantes com a realização da Temporada Interestadual de Quitandinha promovida pela Federação Hípica Fluminense.

O conjunto das provas que se iniciarão a 6 de dezembro, organizado com o apoio das entidades filiadas à Confederação Brasileira de Hipismo, corresponde oito competições das quais as últimas estão marcadas para o dia 16 com o Campeonato de Altura, e uma prova exclusiva para amazonas.

O interesse desportivo e social que a nova temporada está despertando, antecipa a expectativa de provas grandemente concorridas tanto pelo valor e número dos cavaleiros e amazonas inscritos como pela frequência da arquibancada da pista de Petrópolis.

As provas do dia 6

1ª prova — "Minas Gerais" — Às 10 horas — Classe OminA — Barragem — Percurso de 15 obstáculos com 18 saltos.

2ª prova — "Quitandinha" — Às 14 horas — Classe Omnia — Barragem — Percurso de 14 obstáculos com 17 saltos.

O II Concurso

No dia 9 de dezembro será realizado o II Concurso com as seguintes provas:

3ª prova — "Rio Grande do Sul" — Às 10 horas — Classe Omnia — Percurso normal, de revezamento em dois cavalos sôbre 10 obstáculos e 13 saltos.

4ª prova — "Distrito Federal" Às 14 horas — Classe Omnia — Série Inicial de 3 obstáculos em altura e largura progressiva, distanciados entre si de 10,50. Altura 1,30.

O programa do dia 13

Para o terceiro dia de competição os promotores da temporada indicaram as seguintes provas:

5ª prova — "Estado do Rio de Janeiro" — Às 10 horas — Classe Omnia — Percurso, barragem obrigatória, de 13 obstáculos com 15 saltos, 1,30 e 4,00.

6ª prova — "Remonta do Exército" — Às 14 horas — Campeonato de largura — Classe Omnia. Peso livre.

O encerramento da temporada

Para domingo 16, ficou assentado a realização do concurso de encerramento:

7ª prova — "Natal" — Às 10 horas — Classe Omnia — Exclusiva a amazonas montando qualquer cavalo. Percurso de barragem. 14 obstáculos compreendendo 15 saltos.

8ª prova — "Clovis Camargo" — Às 14 horas — Campeonato de Altura — Aberto a cavaleiros e amazonas. Peso livre.

PELOTAÇOS, TREINANDO OS ARQUEIROS
O PRIMEIRO BATE-BOLA DOS CRACKS EM CAXAMBÚ

CAXAMBÚ, 27 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Continua chovendo aqui em Caxambú. Esta manhã, embora debaixo da chuvinha miuda e cacete, os cracks estiveram treinando no campo de football do Patronato de Caxambú.

O exercicio individual foi animadissimo, durante 30 minutos, no primeiro bate-bola realizado na concentração.

Em seguida os cacks estiveram 20 minutos mais ou menos, em ginástica, marcha acelerada e respiratório.

O primeiro contacto dos jogadores com a bola marcou qualquer coisa de fora do comum, pois até o momento, como se sabe, os players estavam proibidos de qualquer exercicio com a pelota.

Treinando os arqueiros e chutadores

No bate-bola os artilheiros e arqueiros estiveram com animada atividade. Cajú e Oberdan ficaram num arco e Ari e Rodrigues, noutro. Os atacantes experimentaram bons arrematadores e os quatro goleiros deram alguns "mergulhos" espetaculares.

Os médios treinaram no meio de campo.

Findo o bate-bola o técnico recolheu as pelotas e os players fizeram o individual de cerca de 20 minutos.

Ausentes quatro "cracks"

Não participaram do treino de hoje, ainda dispensados pelo médico Giffoni, os quatro jogadores: Domingos, Jair, Zizinho e Zézé Procopio.

Magnificos os resultados do treino

Findo o exercicio a direção técnica do scracth revelou que os preparativos de domingo, ontem e hoje, haviam trazido magnificos resultados.

DANILO, O BLAGUER — Danilo, na hora do almoço, é dos que mais fazem "blague" divertindo-se e divertindo seus companheiros. Aí vemos o pivot americano, que falou a A NOITE, em flagrante feito pelo serviço fotográfico de A NOITE em Caxambú

"FOI COM MUITA SEDE AO POTE"
Por isso Jair está com uma indisposição

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — As águas minerais de Caxambú são como "marron glacé", gostosas e virtuosas, mas tem que ser tomadas com método, prudência, senão se tornam indigestas... E, ao que parece, o player Jair chegou com muita sêde e esqueceu-se da advertência. Resultado, está sofrendo uma tremenda indisposição. No fim, tudo passará e o excelente meia, campeão invicto, recuperará os seus quilos desidratados e conquistará o seu lugar no scratch. Mas, tão cedo, não esquecerá o velho ditado.

Aparelho improvisado
PARA O TRATAMENTO DE LEONIDAS
O trabalho do Dr. Giffoni na concentração

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — A chuva e a umidade agravaram uma sinusite latente que, de vez em quando, atribula o "Diamante Negro". Prontamente atendido pelo Dr. Giffoni, Leonidas entrou em tratamento, com aplicações locais de calor.

Não havia aparelho

Não havia porém o aparelho necessário às aplicações, dificuldade resolvida pela boa vontade e senso de improvisação do Dr. Viotti que, com caixas de madeira e lâmpadas de carvão, montou um aparelho que está dando ótimos resultados. Espera-se, à vista disso, que Leonidas possa intervir no primeiro treino de conjunto.

Imprensa política na concentração de Caxambú

Circulou o "Dinamo" e vai aparecer o "18 do Forte"

Ontem, à tarde, apareceu no hotel, um jornal com o nome de "Dinamo". O diretor responsavel é o centro-avante Leonidas, lider da candidatura de Yeddo Fiuza. Jornal humoristico politico e esportivo. Diz o jornal: Esse diário só tem quatro colunas. Não admitimos a quinta. Hoje, segundo apuramos, aparecerá o orgão "brigadeirista", cujo nome será "18 do Forte". Heleno de Freitas é o redator chefe.

O Maravilha venceu

Após uma luta desinteressante, o Maravilha F. C., positivando a sua inegavel superioridade, abateu os 14 Diabis no encontro no campo do Matheis F. C. pela contagem de 10 x 2.

Os artilheiros foram: Alvaro, 3 — Luizinho, 3 — Darci 2 — Jair e Arnaldo.

O quadro vencedor: Fausto — Néca e Geraldo — Arlindo, Abilio e Tuninho — Darcy, Arnaldo, Alvaro, Jair e Luizinho.

Qual será o center-half?
Danilo escalaria Rui ou Avila... — As impressões do pivot do América sôbre o Sul-Americano Extra

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O posto de center-half será disputado em Caxambú, mais uma vez por Danilo, Rui e Avila, êste do Internacional de Porto Alegre.

E' muito interessante a cordialidade reinante entre os dois pivots, Rui e Danilo. Ambos são bons companheiros e esperam, nos treinos, com tôda a lealdade, conseguirem o posto.

A reportagem de A NOITE ouviu Danilo. Em palestra cordial assim se referiu o pivot do América ao selecionado nacional:

— Estou convencido de que os brasileiros farão grande figura nos jogos internacionais da Copa Roca, Taça Rio Branco e no sul-americano de Buenos Aires.

Os cronistas desportivos precisam animar os jogadores brasileiros, com todo o entusiasmo, para que somente consigamos boas vitórias.

A uma pergunta Danilo declarou:

— Na minha opinião, o center-half do scratch surgirá de um confronto entre Rui e Avila.

Os jogos da Copa Roca

Danilo depois de afirmar que Rui ou Avila serão os center-halves do scratch diz:

— Devemos nos preparar convenientemente porque enfrentaremos os argentinos e uruguaios antes do sul-americano.

Sou de opinião que devemos incutir no espirito dos jogadores de que a vitória nos jogos da Copa Roca poderá dar ao football brasileiro a grande e almejada oportunidade.

No Chile deixamos mais uma vez bem definido o valor do nosso football. Agora precisamos é vencer todos os torneios e o sul-americano de Buenos Aires.

Rigoroso horário para todos os treinos

CAXAMBÚ, 27 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O técnico da representação brasileira que disputará a "Copa Roca" fixou o programa de treinamento até o encontro com os argentinos, confirmando o que A NOITE antecipou em sua primeira edição de ontem. Assim, teremos, depois de amanhã, confirmando o que A NOITE antecipara, o primeiro ensaio de conjunto.

O programa de treinamento fixado é o seguinte:

Hoje — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 28 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 29 — Treino de conjunto, às 15,30 horas
Dia 30 — Exercicios fisicos, à tarde.
Dia 1 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 2 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 3 — Exames fisicos, à tarde.
Dia 4 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 5 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 6 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 7 — Embarque para São Paulo.
Dia 8 — Treino individual, em São Paulo.
Dia 9 — Primeiro treino de conjunto, no Pacaembú, com entradas pagas.
Dia 10 — Descanso.
Dia 11 — Treino individual, às 8,30 horas.
Dia 12 — Treino de conjunto, às 15,30 horas.
Dia 13 — Exames fisicos, à tarde.
Dia 14 — Apronto do conjunto, às 9 horas, leve.
Dia 15 — Repouso.
Dia 16 — Jogo Brasileiros x Argentinos.

APELO DO DELEGADO BRASILEIRO

LETRAS E ARTES

Acaba de instalar-se, no Rio, a Academia Brasileira de Música. Mais uma instituição para o cultivo dessa arte? Sim, mas creio que bem diferente, com finalidades diversas.

Existem várias sociedades consagradas à música. Outras existiram, com real acervo de serviços, e muitas não passaram de bem intencionadas tentativas. É sempre uma história difícil a história de toda e qualquer sociedade de arte. Mas justamente por isso devem ser recebidas com simpatia e julgadas com generosidade. Algumas delas, como a Cultura Artística, têm sido campeãs na realização de concertos, inclusive de artistas de fama mundial. Outras, que se não encontram exclusivamente no setor musical, têm dado demonstração de sua operosidade nesse domínio, como a Associação Brasileira de Imprensa, por seu departamento cultural, e a Associação dos Artistas Brasileiros. E ainda outras têm cumprido religiosamente os seus programas de proporcionar, a sócios ou ao público, concertos e audições regulares. Um grande exemplo são os concertos da Sinfônica. De qualquer forma, o Rio se apresenta, graças às suas sociedades, como um centro de atividades musicais digno de relêvo.

Será a Academia, que acaba de fundar-se, mais uma entidade nesse gênero? Acredito que não. Canto, concertos e audições estarão incluídos no plano de suas iniciativas, mas, sem dúvida, ela cuidará da cultura artística propriamente dita. Constituída de compositores, críticos e ensaístas, seu objetivo primeiro não serão as exibições, mas a análise. E, nesse setor, fazia falta uma instituição como a que vem de ser criada.

A pesquisa artística constitui um dos mais interessantes capítulos da cultura. Em regra, se atribuem às artes virtudes mágicas de criação, que parecem frisar-lhes uma espontaneidade, acima de outros atributos e requisitos. Ninguém nega que as artes sejam, em geral, manifestações espontâneas, mas são muito mais do que isso: são fenômenos sociais e frutos da cultura geral e especializada. Por isso se impõem pesquisas sérias nesse setor, tão sistemáticas e objetivas, como as que se tentam nas ciências. Até com relação às artes populares, por mais que se circunscrevam a processos primários, há oportunidade para interessantíssimas pesquisas.

Devemos sempre compreender essas análises segundo dois prismas: o da elaboração artística e o da conceituação social, isto é, de suas ligações com o meio. Num e noutro, os temas que resultam da observação não valem apenas como pretextos de crítica, mas, processada a observação num plano alto, passam a ser preciosos subsídios para o que, um tanto pedantemente, poderíamos chamar de "ciências das artes".

O temperamento de um povo pode ser revelado esplendidamente por êsse caminho: o exame de suas vocações artísticas, de suas preferências, de suas tendências de criador, de intérprete e de consumidor. E, no que diz respeito à técnica, uma série de revelações curiosíssimas resultará da paciente análise do fato musical.

A Academia não será uma instituição que pretenda perpetuar a rotina acadêmica, hoje banida das instituições, mesmo daquelas que tenham êsse rótulo. Basta dizer que seu presidente é uma figura revolucionária, como a de Villa-Lobos. Mas exatamente a sua presença e de certos incansáveis e brilhantes pesquisadores da música nos leva a prever como fecunda a atividade da Academia, no que concerne a estudos e pesquisas.

E a Academia escreverá para a nossa cultura o capítulo da música, revelando o Brasil através da obra de seus compositores eruditos e populares.

CELSO KELLY.

Conferências de hoje:
— "Alguns problemas atuais da população", pelo professor Castro Barreto, na A. B. I., às 20,30 horas;
— "Alguns comos e porques", pelo Sr. Tulio Chaves, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas;
— "O problema das hernias", pelo Dr. João Pacifico, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 21 horas;
— "Querelas de cirurgia biliar", pelo professor Alfredo Monteiro, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 21 horas.

Conferências de amanhã:
— "Marcel Proust", em francês, pela Sra. Violeta de Alcantara Carreira, na A. B. I., às 17,30 horas.

Próximas conferências:
— Exposição de Miniaturas e Marfins, no Museu Nacional de Belas Artes, no dia 28, às 16 hs.;
— Armando Viana, na Galeria Montparnasse, no dia 30;

Próximas conferências:
— "As universidades e o resultado principal de duas guerras", pelo professor José Maria Galvez, da Universidade do Chile, no dia 29, às 16,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

Exposições abertas:
— Tilde Canti, na galeria da A. B. I.;
— Rosalvo Ribeiro, bonecos de pano, galeria Bernardelli e galerias permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes;
— Hart, na Galeria Askanasy;
— Mario Tulio, na Galeria Montparnasse;

Centenário de Eça de Queiroz:
O Instituto Brasileiro de Cultura realiza, hoje, às 17 horas, no edifício do Liceu Literário Português, uma sessão solene, em que falarão a escritora Maria Sabina e o Sr. Oswaldo Paixão.

O marechal Henri-Philippe Pétain cumpre pena de prisão perpétua por colaboração com os alemães. Nesta foto Pétain aparece na sua antiga prisão da Fortaleza de Portalet, nos Baixos Pirineus. Agora acaba de ser transferido para a cidadela de Pierre Lever, na ilha de Yen, situada na costa norte da França onde, além de maior conforto, dispõe de um clima mais adequado para a sua saúde. Em Portalet Pétain ocupava a mesma cela que serviu a Georges Mendel, ex-ministro do Interior da França, no gabinete de Paul Reynaud e condenado pelo próprio Pétain por ter organizado uma resistência contra os alemães. Mendel, como se sabe, acabou sendo assassinado. — (I. N. S.)

O LEITEIRO PROVIDENCIAL — Em julho de 1944, George B. O'Connor, leiteiro de São Francisco, estava fazendo a entrega do leite quando ouviu ruído de vidros quebrados. Olhando para cima, viu uma criança caindo de uma janela aberta. Largou a vasilha de leite e apanhou a criança, que era uma menina de cinco anos. Por essa heróica pegada, O'Connor recebeu a Medalha de Ouro Pasteur, que a indústria do leite concede anualmente por atos de bravura.

A NOITE — 3.ª-feira, 27/11/45 — N. 12.120

Todos os automóveis oficiais do Estado à disposição da Justiça Eleitoral

Oportuna medida do interventor federal no Estado do Rio — Recomendação às autoridades fluminenses

No intuito de facilitar os trabalhos da Justiça Eleitoral, durante os dias de apuração do pleito de 2 de dezembro próximo, o chefe do govêrno do Estado do Rio acaba de tomar oportuna medida, consubstanciada na circular abaixo, dirigida pelo secretário do govêrno aos titulares de tôdas as secretarias:

"Comunico a V. Excia., que o Sr. interventor resolveu pôr à disposição da Justiça Eleitoral nesta cidade e nos municípios do interior, desde o dia 1.º até o dia 3 de dezembro próximo, todos os automóveis pertencentes ao Estado, tanto de passageiros como de carga, inclusive os do Departamento de Estradas de Rodagem, excetuados os que estão a serviço do Palácio do Govêrno, dos secretários de Estado, dos auxiliares imediatos dêstes e das autoridades policiais. E mandou-me recomendar a V. Excia. que dê as adequadas ordens a todos seus subordinados para que dita resolução seja fielmente cumprida".

A França e a Itália no tabuleiro europeu

LONDRES, 27 (R.) — A importância potencial da França e da Itália no "tabuleiro de xadrez" da Europa é acentuada pelo comentarista "Scrutator", no "Sunday Times", em sua última edição, em que o jornalista admite que a França retornará ao "status" de primeira grandeza entre as grandes potências mundiais, enquanto que a Itália, "embora seja muito menor como entidade humana", sua situação estratégica no Mediterrâneo Central, que sempre teve valor, muito maior valor terá agora, que o contrôle das rotas marítimas passou das esquadras para a aviação, como base terrestre".

ESTÁ SENDO ESTUDADA A NOTA URUGUAIA

É possivel que seja feita, ainda hoje, uma declaração oficial do Departamento de Estado de Washington

WASHINGTON, 27 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — As altas autoridades do Departamento de Estado estão estudando a nota uruguaia que propõe a intervenção coletiva nos assuntos internos das Repúblicas americanas, tendo algumas dessas autoridades adiantado que é possivel que já hoje seja dado a publicidade uma declaração oficial sôbre o caso.

O assistente do secretário de Estado, Spruile Braden, manteve várias conferência com os seus auxiliares imediatos, dizendo-se que a nota uruguaia está sendo devidamente estudada em todos os seus detalhes. As autoridades oficiais declinaram de revelar qual a atitude dos EE. UU. sôbre a proposta de Montevidéu, existindo indícios de que a mesma provocou o maior interesse até agora registrado na secção latino-americana do Departamento de Estado.

O fator principal da posição a ser tomada pelo Departamento reside, ao que parece, no conhecimento dos sentimentos latino-americanos sôbre a politica que há muitos anos vem sendo a pedra angular dos negócios inter-americanos. Aliás, as reações dos diversos paises continentais até agora conhecidos são apresentadas como incertas e sem revelar qualquer inclinação definida, notando-se que é também pessimista a opinião e o sentimento dominante entre os embaixadores continentais aqui acreditados.

Assim, o embaixador de uma das pequenas Repúblicas afirmou que a proposta do Uruguai significa, em última análise, "a intervenção por parte dos EE. UU.; e há tantos anos que vimos lutando pelo principio da não-intervenção que pareceria absurdo desfazer agora tudo o que já conseguimos". Outro diplomata apresentou a sugestão como bastante perigosa e capaz de impôr aos EE. UU. a adoção de uma politica "que, estou certo, o govêrno americano não deseja seguir".

Entretanto, os diplomatas americanos consideram essa proposta como "um documento histórico e de alta importância", sendo esses diplomatas apontados como encarando a nota do govêrno de Montevidéu especialmente à luz da situação argentina e da politica a ser adotada para com Buenos Aires.

COMENTARIOS DE "EL MUNDO" DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O matutino "El Mundo", referindo-se ao editorial à nota do Uruguai enviada a todas as nações da América, declarou. "A sugestão do Uruguai há-de de criar sentimentos de confiança nos paises onde a democracia é uma realidade e onde o respeito e as garantias individuais e a liberdade de opinião constituem principios incomoviveis.

"A questão pleiteada há-de encontrar éco simpático e será considerada um movimento complementar às novas doutrinas de solidariedade, inter-dependencia e assistência reciproca que nos últimos anos prevaleceram nos paises americanos como consequência da necessidade de se fazer frente aos perigos que os regimes totalitários criararam para a humanidade".

O editorial termina com as seguintes palavras: "Os 21 paises do continente experimentarão a satisfação de sentir-se resguardados, não só na base dos compromissos assinados, senão tambem na tradição dos ideiais que lhes são comuns."

Não podem pixar ou pintar as paredes

Comunicam-nos:

"Tendo em vista o Aviso Oficial do Sr. diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, desembargador Ribeiro da Costa, relativo à condenavel prática de ser feita propaganda eleitoral à tinta ou a pixe, nos muros, paredes de edificios, árvores e monumentos públicos da cidade, a Secretaria Geral do Diretor de Segurança, em colaboração com aquele órgão federal, determinou ao Departamento de Vigilância que os vigilantes detenham e conduzam ao Distrito Policial mais próximo, qualquer individuo que for encontrado na prática da infração acima referida. O Departamento de Vigilância atenderá pelos telefones abaixo indicados às comunicações tendentes a coibir tão condenavel prática:

1º Distrito — Centro—42-1075 e 42-3504; Posto n. 1, do 1º Distrito — Gamboa — 43-6046; Posto n. 2, do 1º Distrito — Lapa — 22-8088;

2º Distrito — Praça da Bandeira — 28.0974; Posto do 2º Distrito — Rio Comprido — 28-0109.

3º Distrito — Catete—25-5197; Posto do 3º Distrito — Santa Teresa — 22-5238.

4º Distrito — Botafogo — 26-5185; Posto do 4º Distrito — Gávea — 26-1230.

5º Distrito — Copacabana — 27-1631.

6º Distrito — São Cristovão — 28-0055.

7º Distrito — Tijuca—48-5885.

8º Distrito — Vila Isabel — 38-1772;

9º Distrito — Méier — ..... 29-3913; Posto n. 1, 9º Distrito — Riachuelo — 28-0873; Posto n. 2, 9º DISTRITO — Engenho de Dentro — 29-1601.

10º Distrito — Madureira — Marechal Hermes 132; Posto do 10º Distrito — Rocha Miranda — Marechal Hermes, 493.

11º Distrito — Olaria — ... 30-3687.

12º Distrito — Jacarépaguá — Marechal Hermes, 713.

13º Distrito — Bangú — Bangú, 255; Posto n. 1, do 13º Distrito — Anchieta — Marechal Hermes, 45; Posto n. 2, do 13º Distrito — Senador Camará — Bangú, 630.

14º Distrito — Campo grande — Campo Grande ,94.

15º Distrito — Santa Cruz — Santa Cruz, 67.

16º Distrito — Ilha do Governador — Ilha do Governador, 229; Posto do 16º Distrito — Ilha de Paquetá — Ilha de Paquetá, 12.

O famoso "jeep" acaba de fazer a sua estréia nas ruas de Nova York com carro de uso civil. Esse modêlo, com poucas alterações do original, dispõe de assentos de couro e uma capota de linhas mais elegantes. O fabricante é Willys Overland e o "jeep" civil será um veiculo de extraordinária versatilidade, pois combina a sua função de automóvel com as de um trator, caminhão leve e conjunto de fôrça motriz. Na gravura vemos um "jeep" civil já nas mãos do seu novo dono

Para que se observem rigorosamente os postulados da Carta do Atlântico — A primeira reunião da Comissão Preparatória das Nações Unidas

LONDRES, 27 (R.) — Um apêlo para que se observem rigorosamente os postulados da Carta do Atlântico foi feito hoje pelo delegado brasileiro, Sr. Cyro de Freitas Valle, quando a Comissão Preparatória das Nações Unidas realizou sua primeira sessão de trabalhos, em Westminster.

Disse o Sr. Freitas Valle que não era sua intenção negar o direito de crítica à Carta do Atlântico, reconhecendo mesmo que muitos delegados aceitavam com relutância algumas das propostas nela contidas: "Mas — acrescentou — acho que devemos contribuir ao máximo para o êxito das Nações Unidas e para a feliz aplicação de todos os princípios enunciados na Carta. E' a última oportunidade que se nos depara".

Noel Baker, da Inglaterra, presidiu a sessão inaugural, até que o embaixador da Colômbia, Sr. Eduardo Zuleta Angel, foi unânimemente aclamado para a presidência da comissão. O Sr. Angel foi vivamente ovacionado ao tomar lugar na cadeira destinada ao presidente. O Sr. Pelt, da Holanda, ao indicar o nome do embaixador colombiano para a presidência, disse que se tratava de um homem que já fôra ministro da Suprema Côrte da Colômbia e que possuía vasta experiência em assuntos jurídicos e internacionais.

D. F. Manuilski, da União Soviética, e M. Spaak, da Bélgica, foram unânimemente aclamados para a vice-presidência.

Várias das 37 delegações não representadas no Comitê Executivo, inclusive as do Brasil, Uruguai e as de alguns estados do Oriente Médio, manifestaram a opinião de que a sede permanente da nova organização de paz deve ser na Europa e não na América do Norte. A questão será resolvida brevemente, pois figura entre os primeiros itens da agenda da Comissão Preparatória.

A Rússia parece ser ainda favorável à América do Norte, mas agora as cidades de Bruxelas, Luxemburgo, Nice e Copenhague estão sendo mencionadas como possibilidades.

A reconstrução da China

Chiang-Kai-Shek anunciou que pretende tomar pessoalmente a sua direção — Acima dos personalismos, visando apenas o interesse da pátria

CHUNGKING, 27 (INS) — Chiang-Kai-Shek anunciou que pretende tomar pessoalmente a direção da reconstrução da China, "pondo acima de todos os interesses o da pátria e afastando os personalismos".

As referências do presidente parecem ter sido dirigidas aos comunistas.

O PLANO DE RECONSTRUÇÃO

CHUNGKING, 27 (INS) — Chiang-Kai-Shek declarou, em discurso, no novo Conselho Econômico, que seu plano de reconstrução, traçado em largos traços, compreende, sobretudo, as medidas seguintes: 1) desenvolvimento das propriedades agrícolas exploráveis; 2) melhor dos sistemas de transportes, das administrações locais; 3) emprêgo dos prisioneiros de guerra japoneses nos trabalhos necessários, antes de se efetuar sua repatriação; 4) eliminação dos controles sôbre as indústrias; 5) revisão da política bancária; 6) estímulo à expansão do comércio externo; 7) canalização dos rios para fins de

Yamashita era contra a guerra

E não se pode provar que tenha ordenado o massacre de civis

MANILHA, 27 (U. P.) — Oficiais japoneses, depondo no processo do general Yamashita, declararam que êste se opusera à agressão nipônica aos Estados Unidos e que afirmara que a guerra do Japão contra os aliados não era recomendavel. Acrescentaram que nessa ocasião ele foi alvo do ódio do primeiro ministro general Tojo.

O tenente-general Shigetaro e o coronel Nobutake Takayama declararam que Yamashita lhes afirmara certa vez que o Exército japonês era inferior ao alemão e não estava preparado para a guerra. Outras testemunhas, inclusive oficiais norte-americanos, que examinaram milhares de documentos assinados por Yamashita, nada encontraram que o comprometesse no que diz respeito ao massacre de civis.

286 DEPUTADOS

O número de representantes do povo na Câmara de Deputados será o seguinte:

Estado	Deputados
Amazonas	5
Pará	9
Maranhão	9
Piauí	7
Ceará	17
Rio Grande do Norte	7
Paraíba	10
Pernambuco	19
Alagoas	9
Sergipe	5
Baía	24
Espírito Santo	7
Distrito Federal	17
Est. Rio de Janeiro	17
Minas Gerais	35
São Paulo	35
Goiaz	7
Mato Grosso	5
Paraná	9
Santa Catarina	9
Rio Grande do Sul	22
Território do Acre	2
Total	286

VOANDO EM MASSA COM MÁO TEMPO

Mandados para a China todos os aviões americanos da Índia e da Birmânia — Mortos vários aviadores

CHANGAI, 26 (Retardado pela censura chinesa) — (De Richard Cuhsing, da Associated Press) — Revela-se que virtualmente todos os aviões americanos em condições de vôo na India e na Birmania estão sendo transferidos para a China, presumivelmente para distribuição aos nacionalistas, a custa de vidas americanas. Cerca de 700 caças e transportes aéreos estão empenhados num gigantesco vôo em massa, sob péssimas condições atmosféricas, tendo se registrado numerosos acidentes, com perdas de vidas. No vôo de Kuming para Changai, na quinta-feira passada perderam-se 11 dos 22 caças que participaram da operação. Vários outros acidentes ocorreram desde então.

O tenente-general George Stratemaeyer, comandante das Forças Aereas na China, declinou de discutir os detalhes dos vôos ou o número de acidentes. Não foram recebidas instruções sobre o destino dos aviões, mas os circulos responsaveis afirmam que sem dúvida serão entregues aos nacionalistas.

Entrementes, os aviadores americanos se mostram irritados por serem obrigados a arriscar sua vida estupidamente, três meses depois de terminada a guerra. As autoridades superiores manifestam seu profundo pesar pelas baixas sofridas, mas argumentam que é vital para os Estados Unidos proteger os ganhos aliados na China.

A OCUPAÇÃO DA MANDCHÚRIA

CHUNGKING, 27 (A. P.) — Noticias são confirmadas indicam que os russos permitirão que os nacionalistas ocupem a Mandchúria, acrescentando-se que numerosas autoridades do govêrno central já regressaram a Chang-Chum. Além disso, os soviéticos comprometeram-se a auxiliar os nacionalistas a se transportarem para Chang-Chun e Mukden.

CENÁRIO INTERNACIONAL

MARSHALL

Verificou-se, sem grande ruído, uma grande modificação na administração americana: deixou a chefia do Estado Maior do Exército o general George Catlett Marshall, sendo substituído pelo popular Dwight Eisenhower. Ao mesmo tempo, deixou a chefia do Estado Maior da Armada o almirante Ernest J. King, substituído pelo homem que bateu o Japão nos mares — o suave almirante Nimitz. Não temos ainda — e provavelmente não o teremos por semanas — os motivos da brusca transformação. Talvez se prendam ao desejo de repouso daqueles dois homens que tanto se distinguiram na guerra.

Quanto a Marshall, sempre declarou que o seu objetivo era levar a luta a bom têrmo, com o menor dispêndio de vidas e no mais breve tempo, para, então, ir experimentar o prazer de viver sossegado, em sua casa de campo, de Leesburg, na Virgínia. Talvez tenham resultado da luta que se vem travando nas altas esferas americanas, sôbre a reorganização da defesa do país, em terra, no ar e nos mares, querendo uns que as coisas continuem como estão, outros que se unifique a direção em um só ministério, e outros ainda que se provise qualquer coisa inteiramente nova, tendo em vista os poderes militares atribuídos à Organização das Nações Unidas, bem como a bomba atômica e a sua utilização. Geralmente, marinheiros não dizem bem de soldados e vice-versa. Marshall, porém, nunca foi criticado pelos homens do mar. King chegou, de certa feita, a declarar que "o Exército e os seus aliados deviam considerar-se afortunados" por tê-lo naquele pôsto. O almirante Leahy, outro membro do Supremo Conselho de Guerra, tributou-lhe também as mais calorosas homenagens. E o homem que lhe deu a demissão, o presidente Truman, em discurso pronunciado nos últimos dias de outubro, disse de Marshall ser êle o maior general de todos os tempos ("the greatest military leader in all history"). O fato, porém, é que, a despeito do imenso prestígio que possui, deixou o pôsto decisivo que ocupou, durante a mais grave guerra da história, nos tempos modernos.

De nossa parte, somos levados a indagar se Harry Truman não foi excessivo ou generoso naquela sua afirmação, de vez que todos nós temos a cabeça cheia de nomes de heróis das maiores guerras da história, desde a antiguidade, inclusive do presente, cujo brilho é, aparentemente, muito maior que o daquele homem calmo, cândido, sentimental e bondoso que, em hora decisiva para os destinos da nação, Franklin Roosevelt chamou para armá-la e defendê-la.

Recordamo-nos vivamente de uma tarde quente em que entrevistando-o para A NOITE, nos defrontamos com o ilustre soldado. Recebeu-nos de roupão de banho, abrindo as largas janelas do Copacabana Palace, cortadas sôbre o mar. E só depois da entrevista, atendendo à sugestão do seu ajudante de ordens, vestiu o uniforme para a pose fotográfica. Falou-nos com a simplicidade e a objetividade de um homem de negócios. Aquela época, Hitler estava, praticamente, na posse de Dakar. Havia o perigo iminente de um ataque ao nosso continente, e tanto para domina-lo, ele nos mesmo hora para fechar o corredor de defesa do hemisfério. Era em uma hora em que os americanos pouco nos podiam fornecer e tinham, por isso mesmo, o máximo interesse em saber o que nós mesmos poderíamos realizar. Viu tudo. Recordamos o entusiasmo com que nos falou da habilidade manual dos operários dos nossos estaleiros e do espírito cívico dos nossos soldados. Posteriormente, vimos a saber, em Curitiba, que chorara ali, de emoção, ao receber as homenagens de uma parada escolar, promovida pelo interventor Manuel Ribas. Tivemos a impressão de que, como militar, era um técnico consumado e, como oficial, era um civil disciplinado e um democrata sincero. Os Estados Unidos e a América podiam confiar nêle. E por isso mesmo, nunca mais lhe perdemos os passos, até hoje.

Filho de um comerciante de carvão, Marshall teve uma mocidade medíocre. Não se distinguia nas escolas. Não foi uma criança prodígio. Passou, porém, uma fase de fantasia ardente, sempre interessado pelas histórias de aventuras, pelos feitos extraordinários. Foi isso, talvez, o que o levou a matricular-se no Instituto Militar da Virgínia. E foi isso também o que fêz fôsse demitido, quando criança, do serviço do côro, do órgão da igreja episcopal de São Paulo, na sua cidade natal de Uniontown. Esqueceu-se de dar o pé ao aparelho, deixando o órgão sem música, durante uma missa de domingo. Ficara a ler uma novela de Nick Carter.

A sua imaginação revelou-se anos depois, quando servia como tenente, nas Filipinas. Então, apresentou um plano para a defesa de Manila, feito sôbre a perna, no campo de manobras, tão interessante que o major general J. Franklin Bell, dirigente das operações, declarou ser "o melhor que tinha visto, o mais completo, o mais conciso e o mais efetivo".

A sua hora chegou, porém, na primeira guerra mundial. O seu nome já havia crescido tanto que o general Pershing, comandante do Corpo Expedicionário Americano, o levou para a França como seu ajudante de campo. Foi dos primeiros a chegar, dos primeiros a ter contacto com o inimigo. E veio a exercer papel preponderante em uma das operações decisivas, que puseram fim ao primeiro conflito mundial. Demonstrou excepcional capacidade de administração. Foi quando ordenou Marshall transportar do "front" de St. Mihiel para o da Meuse-Argonne, em uma semana, nas horas da noite, sem que os alemães o pressentissem, 3.980 canhões, 40.000 toneladas de munição, material para 34 hospitais de sangue, 93.032 cavalos e 600.000 infantes. Foi uma tarefa estupenda, realçada pelo general Pershing em suas memórias. O inimigo só percebeu o que se passara 24 horas antes do ataque. Era tarde demais. E perdeu a batalha.

A atual guerra mundial, para os Estados Unidos, apresentou-se muito especialmente como um problema de "logística". Era mister mobilizar e movimentar homens e, sobretudo, materiais para um "front" que abrangia não somente uma zona estreita como o norte da França, mas o mundo inteiro. Os soldados americanos espalharam-se pelos quatro cantos da terra. E tinham que ser instruídos de acôrdo com as condições mais diversas de terreno e clima. Era também o material era diferente. Pois a guerra tinha como teatro os gêlos da Islândia e das Aleutas, as florestas virgens e tropicais da Nova Guiné e de Guadalcanal, as areias da Africa, as montanhas da Itália, as planícies da Bélgica e as terras cortadas de rios e canais da própria Alemanha. Havia necessidade de um homem como Marshall, que, ademais, tinha qualidades de reserva, que lhe acarretavam respeito dos seus colegas e de bondade, que lhe garantiam a sua estima. Apesar dos seus sessenta anos, estava, porém, muito longe, no almanaque militar, para o pôsto de Chefe do Estado Maior, o que se vagou pela retirada do general Malin Craig. Diz-se que foi decisivo o conselho de Pershing na escolha feita pelo presidente Roosevelt. O fato é que foi buscá-lo, passando por cima de 20 majores-generais e 14 brigadeiros.

Coincidiu a retirada de Craig com o assalto à Polônia. Marshall assumiu a chefia do Estado Maior, na hora exata em que Hitler se atirava à conquista do mundo. E o exército que deveria, futuramente, decidir os destinos do mundo, derrubando o conquistador, contava com a ninharia de 174.000 homens! Um ano após, era ainda, somente 264.000. E quando, a 7 de dezembro de 1941, os Estados Unidos foram atirados, diretamente, no conflito, pela felonia de Pearl Harbor, contavam apenas 1.500.000, mas ainda sem o treinamento suficiente. Teve a coragem de esperar e de não atirar frangos novos à luta. Pôs em prática, primeiro, uma estratégia de defesa. Só a 7 de agôsto de 1942, começou o ataque, de forma limitada, nas praias de Guadalcanal. Mas, a 8 de novembro seguinte já desembarcava o potencial americano na Africa do Norte. E a 6 de junho de 1944, era o imenso material que acumulara e os 8 milhões de homens que conseguira treinar, em tempo relativamente curto, se atiraram no continente, no maior assalto da história, para conseguir também a maior vitória da história.

Marshall é credor das honras do triunfo. Foi êle quem dirigiu a preparação dos homens, o transporte do material e traçou as linhas gerais da batalha, que haveria de ser dirigida pelos generais dos quais uma grande parte foi indicado por êle mesmo: Eisenhower, Bradley, Patton, Clark, Collins e Patch, agora falecido, vitimado por uma pneumonia. Não tem a simpatia sorridente de Eisenhower, a impetuosidade de Patton, a rapidez de Bradley ou os movimentos surpreendentes de Patch. Não foi, nesta guerra, um general de campo de batalha, mas de gabinete. Mas era o cérebro que criava e executava. Criava com riqueza de imaginação. E executava com prudência. Por isso mesmo, a vitória deixou-se agarrar sem hesitações.

Agora, planejando para a paz, mostrou-se partidário de um exército pequeno, de quadros e do serviço militar obrigatório. Viu as suas idéias consubstanciadas na mensagem que o presidente Truman dirigiu ao Congresso sôbre a defesa nacional. Contudo, a questão da unidade ou multiplicidade do comando ou o seu desejo de repouso fê-lo abandonar o posto em que tão grandes serviços prestou ao seu país e à humanidade, na destruição da máquina militar do nazi-fascismo.

No seu retiro de Leesburg, como Scipião depois da destruição de Cartago, receberá as bençãos e os agradecimentos da pátria.

THEOPHILO E ANDRADE.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Em obediência ao recente decreto-lei do govêrno federal, o Tiro de Guerra n. 31, de Pelotas será transformado em sociedade civil, continuando com o mesmo nome de Sociedade do Tiro Brasileiro, com personalidade jurídica desde 13 de janeiro de 1912.

— Afim de participar do Congresso de Oftalmologia de Montevidéu, seguiu o médico pelotense Paulo Campelo.

SERÁ INAUGURADO BREVE O POSTO DE MUCURIPE

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, o ministro da Viação, Sr. Maurício Joppert acompanhado de sua comitiva, com o fim de visitar as obras do porto de Mucuripe. O ministro percorreu demoradamente os serviços, recomendando a pronta conclusão das obras, afim de dotar o Ceará de um porto digno do seu desenvolvimento econômico, facilitando suas exportações e importações.

O porto, segundo declarou o Sr. Maurício Joppert, deverá ser inaugurado breve. Hoje, o ministro deverá visitar o Açude General Sampaio e as obras da Inspetoria de Obras Contra as Secas.